

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
DAS FACULDADES INTEGRADAS PADRE ALBINO - FIPA**

**CICLO AVALIATIVO 2015 – 2017**

**SAIFI/CPA**

**RELATÓRIO PARCIAL – ANO DE REFERÊNCIA – 2015**

**MARÇO - 2016**

**Diretor Geral**

Dr. Nelson Jimenes

**Vice-Diretor**

Sidnei Stuchi

**Assessor Educacional da Fundação Padre Albino/**

**Coordenador Pedagógico**

Antônio Carlos de Araújo

**- SAIFI /CPA**

**Coordenador:**

Maria Rita Braga

**Representantes Docentes:**

Nilson Mozas Olivares

Silvia Ibiraci de Souza Leite

Zélia de Oliveira Pantaleão

**Representantes Discentes:**

Alexander Rodrigues Sona

Hállan Derrich Pimentel

Diego Coletti Sbravatti

Dustin Hoffman Monteiro Silva

**Representantes Técnico-Administrativos**

Máira Luiza Melara Spina

Zildinha de Lourdes Iori Aizza

**Representante da Sociedade Civil Organizada**

Christiane Raton Sanches

Rodrigo Teixeira Macri

## SUMÁRIO

I-	INTRODUÇÃO	04
II-	METODOLOGIA	10
III-	DESENVOLVIMENTO	16
IV-	ANÁLISE DOS DADOS	40
V-	PLANO DE AÇÃO – FIPA	42
VI-	BIBLIOGRAFIA	43
VII-	ANEXOS	44

## 1. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional está relacionada à melhoria da qualidade do ensino, sendo um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861 de 2004. A avaliação das Instituições de Ensino Superior é composta por duas modalidades: avaliação externa, realizada por comissões avaliadoras do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP) e avaliação interna, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), localmente denominada Sistema de Autoavaliação Institucional das Faculdades Integradas Padre Albino (SAIFI).

Em consonância com a legislação, desde 2004, as Faculdades Integradas Padre Albino realizam formalmente a autoavaliação institucional visando construir e solidificar a aderência da comunidade acadêmica nesse processo. A disponibilização deste relatório reafirma a continuidade da política de apoio da instituição à avaliação interna e o compromisso com o desenvolvimento local e regional do ensino superior com qualidade, sobretudo fazendo com que o egresso adquira os conhecimentos necessários para o mundo do trabalho.

### 1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora – Fundação Padre Albino - FPA, entidade jurídica sem fins lucrativos, com sede na cidade de Catanduva, São Paulo.

Mantida – Faculdades Integradas Padre Albino – FIPA. As FIPA resultaram da integração do Instituto Superior de Educação (ISE) e das Faculdades isoladas - Administração, Direito, Educação Física, Enfermagem e Medicina, a partir de abril de 2007. O ato normativo de transformação das Faculdades da Fundação em Faculdades Integradas Padre Albino foi a Portaria MEC/SESu nº 301, de 11.04.07, publicada no DOU de 12.04.07. Seu credenciamento ocorreu pela Portaria nº 53, DOU de 23.01.2013.

Diretor Geral: Nelson Jimenes

Telefone: 0173311-3328 Fax: 01733113225

e-mail: [atendimentogeral@fipa.com.br](mailto:atendimentogeral@fipa.com.br) site institucional: [WWW.fipa.com.br](http://WWW.fipa.com.br)

Endereço: Rua dos Estudantes, 225 – CEP 15809-144

Quadro 1. Atos legais FIPA:

	<b>Atos legais</b>	<b>Portarias</b>	<b>DOU</b>
FIPA	Recredenciamento	Portaria MEC Nº 53, de 22.01.2013	23.01.2013
Instituto Superior de Educação	Criação	Portaria MEC Nº 608, de 28.02.2005	01.03.2005
Administração	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC Nº 705, de 18.12.2013	19.12.2013
Biomedicina	Reconhecimento	Portaria SERES/MEC Nº 441, de 31/07/2014	01/08/2014
Direito	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC Nº 29, de 26.03.2012	28.03.2012
Educação Física (Bacharelado)	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC Nº 822, de 30.12.2014	02.01.2015
Educação Física (Licenciatura)	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC Nº 1094, de 24.12.2015	30.12.2015
Enfermagem	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC Nº 822, de 30.12.2014	02.01.2015
Medicina	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC Nº 29, de 26/03/2012	28/03/2012
Pedagogia	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC Nº 1094, de 24.12.2015	30.12.2015

As FIPA possuem dois câmpus em Catanduva-SP: o Câmpus Sede, onde funcionam os cursos de Medicina, Enfermagem, Educação Física (Licenciatura), Educação Física (Bacharelado), Biomedicina e Pedagogia; e o Câmpus São Francisco, onde funcionam os cursos de Administração e Direito.

Os cursos têm proposta pedagógica de articular o ensino, a pesquisa e a extensão como forma de garantir o ensino crítico e reflexivo na busca de competências e habilidades esperadas para alunos de graduação. Na pesquisa, a IES desenvolve projetos em todos os cursos, que alimentam cinco (5) revistas acadêmicas, com publicação periódica anual e semestral. Os projetos de extensão são focados na responsabilidade social, bem como em projetos de natureza acadêmico-universitária. Além disso, os Hospitais Escola “Padre Albino” e “Emílio Carlos”, mantidos pela Fundação Padre

Albino, são certificados como Hospitais de Ensino pelo MS-MEC e estão inseridos no sistema de saúde de uma microrregião composta por 19 municípios.

O histórico da instituição mescla-se à história do Monsenhor Albino Alves da Cunha e Silva, falecido em 1973, que lutou e trabalhou para construir o patrimônio da comunidade catanduvense, que é hoje a Fundação Padre Albino (FPA). Inicialmente, sua preocupação era com a promoção social e com a melhoria da condição de vida dos mais necessitados, especialmente a dos doentes, e isto conquistou o apoio da comunidade para a construção da Santa Casa de Misericórdia de Catanduva, mais tarde transformada no Hospital Padre Albino.

Em seguida, o Monsenhor direcionou seu trabalho na formação escolar de jovens, mediante a instalação de Escolas em todos os graus e modalidades de ensino. A Fundação tem quase cinco décadas de experiência no ensino superior, sendo o marco inicial a criação da Faculdade de Medicina de Catanduva (FAMECA), em 1969. Após a FAMECA, surgiram a Faculdade de Administração de Empresas (FAECA), em 1972 e a Escola Superior de Educação Física e Desportos de Catanduva (ESEFIC) em 1973. Posteriormente, foram criados a Faculdade de Enfermagem de Catanduva (FEC), em 2000, o curso de Direito em 2002, o Instituto Superior de Educação Padre Albino, em 2005, os cursos de Biomedicina, Educação Física (Bacharelado), em 2010, e o curso de Pedagogia, em 2011.

Assim, a Fundação Padre Albino entende que sua vocação como entidade filantrópica não pode ficar alheia à formação acadêmica integral, consubstanciada no ensino superior de qualidade que mantém e que pretende ampliar. A oferta de novas opções de cursos visa à concretização do sonho de muitos jovens, bem como a criação de programas comunitários.

## 1.2 – COMPOSIÇÃO DA CPA

O Sistema de Autoavaliação Institucional das Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA), doravante denominado SAIFI, corresponde, “in loco”, à CPA (Comissão Própria de Avaliação) do SINAES, atendendo ao disposto no Regimento e na legislação em vigor, e tem por finalidade promover a melhoria dos cursos através da implementação de instrumentos que possibilitem o diagnóstico, sugestões e verificações das ações, apontando potencialidades e fragilidades institucionais.

Entende-se que a avaliação é um processo contínuo e deve contar com a participação efetiva de toda a comunidade acadêmica. Sendo assim, o SAIFI é constituído por representantes dos segmentos docente, funcionários e sociedade civil organizada, designados pelo diretor geral, e por representantes discentes designados pelos coordenadores de cursos e referendados pelo Diretório Central de Estudantes das FIPA. Segundo a Portaria FIPA nº17/2015, atualmente, o SAIFI/CPA tem a seguinte composição:

### I- Seguimento Docente:

Maria Rita Braga (Coordenadora)  
Nilson Mozas Olivares  
Sílvia Ibiraci de Souza Leite  
Zélia de Oliveira Pantaleão

### II- Seguimento Discente:

Alexander Rodrigues Sona  
Diego Coletti Sbravatti  
Dustin Hoffaman Monteiro Silva  
Hállan Derrich Pimentel

### Seguimento Técnico Administrativo

Máira Luiza Melara Spina  
Zildinha de Lour Iori Aizza

### Seguimento Sociedade Civil e Organizada

Christiane Rattón Sanches  
Rodrigo Teixeira Macri

### 1.3 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O planejamento da autoavaliação da FIPA leva em consideração as características da instituição, experiências avaliativas anteriores, relacionadas à autoavaliação e avaliações externas, assim como as diretrizes da autoavaliação, quais sejam:

- Avaliar constantemente as atividades desenvolvidas junto à comunidade, realizando prestação de contas, replanejamento e retroalimentação do sistema, cujas ações são necessárias e fundamentais para redimensionar os trabalhos;
- Avaliar constantemente os processos educacionais, exigindo dos órgãos superiores responsáveis pela educação as condições necessárias para atender às expectativas da comunidade;
- Promover, avaliação periódica e sistemática, contemplando diferentes formas e instrumentos avaliativos.

Em consonância com a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES 065, que apresenta o “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional”, no decorrer do Ciclo Avaliativo 2015-2017, todos os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei 10861(SINAIS) serão avaliados, considerando a seguinte organização:

- **Ano I (2015), foi concluída a avaliação dos:**

- Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação, e

- Eixo 05 – Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

- **Ano II (2016), serão avaliados no:**

- Eixo 03: Políticas Acadêmicas, as seguintes dimensões:

Dimensão 2: Políticas para o ensino a Pesquisa e Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes



- **Ano III (2017) serão avaliados:**

- Eixo 02: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 04: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Ainda, seguindo as orientações da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES 065, o Relatório de Autoavaliação Institucional da FIPA será submetido anualmente, por meio do sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos dois primeiros anos, o relatório será inserido em sua versão parcial e no terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- 2016 – 1º Relatório Parcial

O relatório parcial irá contemplar as informações e ações desenvolvidas pelo SAIFI/CPA no ano de referência (2015), explicitando os eixos trabalhados (eixo 1 e 5).

- 2017 – 2º Relatório Parcial

O relatório parcial irá contemplar as informações e ações desenvolvidas pelo SAIFI/CPA no ano de referência (2016), explicitando os eixos trabalhados (eixo 3).

- 2018 – Relatório Integral

O relatório integral irá contemplar as informações e ações desenvolvidas pelo SAIFI/CPA no ano de referência (2017), explicitando os eixos trabalhados (eixo 2 e 4), bem como a análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Irá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

## 2. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Autoavaliação Institucional considera a diversidade de processos desenvolvidos na instituição. Conta, além disso, com o estudo da bibliografia recente na área, a leitura de documentos institucionais e a análise quantitativa e qualitativa dos dados levantados. Neste contexto, a autoavaliação institucional das FIPA compreende as seguintes etapas:

1. Planejamento, análise e discussão da proposta de autoavaliação.
2. Sensibilização da comunidade acadêmica.
3. Coleta dos dados
5. Análise dos dados
6. Divulgação dos dados e Plano de Ações.
7. Balanço crítico

### 2.1- Planejamento:

Na avaliação institucional, buscar-se-ão dados quantitativos e qualitativos para efetuar análises que permitam a tomada de decisões acerca do processo de planejamento e gestão, objetivando o alcance da excelência acadêmica, sustentabilidade financeira e eficiência administrativa. Assim, atividades de avaliação serão realizadas visando contemplar a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das FIPA. Neste contexto, as atividades anuais previstas pelo SAIF/CPA seguirão o cronograma apresentado a seguir:

Quadro 2. Cronograma anual de atividades – SAIFI/CPA – FIPA.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PREVISTAS PELO SAIFI/CPA	PERÍODO
Reunião com o setor de TI para acompanhar o andamento da tabulação dos dados da autoavaliação institucional do ano de referência (anterior)	Janeiro
Análise dos dados advindos da Autoavaliação – elaboração de relatórios parciais	Fevereiro
Divulgação e discussão dos resultados da autoavaliação. Elaboração do Relatório final e Plano de Ação FIPA.	Março
Encaminhamento dos relatórios ao INEP/MEC.	Março
Divulgação dos resultados da autoavaliação pelos cursos (painéis-murais) Fase de Sensibilização da Comunidade Acadêmica Balanço crítico da autoavaliação.	Abril/Maio
Discussão de proposta de aplicação da autoavaliação no ano corrente.	Junho
Revisão dos dados que compõem a autoavaliação (instrumentos, quantidades de alunos por curso/série/turma, quantidades docentes e respectivas atribuições, etc.) em formulário próprio para ser enviado para ser informatizado;	Junho
Informatização e testes dos instrumentos de avaliação.	Julho/Julho
Relatório das atividades desenvolvidas pelo SAIFI/CPA no 1º semestre.	Julho
Reunião com os Coordenadores de Curso, Gestores das FIPA e CPA para definição de cronograma de aplicação do processo de autoavaliação.	Agosto
Seminário de Autoavaliação e Gestão Fase de sensibilização da Comunidade Acadêmica	Setembro
Aplicação do processo de autoavaliação a toda comunidade acadêmica e membros da sociedade civil.	Set/Nov
Análise da participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional.	Dezembro
Elaboração da planilha orçamentária e cronograma de atividades para o próximo ano.	Dezembro
Relatório das atividades desenvolvidas pelo SAIFI/CPA no 2º semestre.	Dezembro
Reuniões com membros do SAIFI/ CPA.	Mensal
Visitas - representantes da sociedade civil organizada.	Trimestral (CN)
Acompanhar processos de avaliações externas, disponibilizando documentos e ações realizadas no processo avaliativo. Participar de encontros e seminários, locais e nacionais, para capacitação dos membros do SAIFI/CPA Manutenção da página de <i>website</i> SAIFI/CPA – FIPA.	(CN)

## 2.2- Sensibilização

A autoavaliação deve ser um processo contínuo, reflexivo, individualizado e coletivo, múltiplo e participativo. Assim, a participação da comunidade acadêmica e sociedade civil, sendo voluntária, é estimulada por meio de:

- Reuniões dos membros do SAIFI/CPA com o núcleo gestor da IES, coordenadores de curso e encarregados dos setores de serviços, visando reforçar a importância da autoavaliação como processo coletivo.
- Mobilização da comunidade acadêmica visando a participação na autoavaliação, por meio de: informe no *website* institucional; faixas informativas afixadas nos câmpus; informe via memorando às coordenações de curso de graduação e setores administrativos; informe em páginas de redes sociais institucionais.
- Promoção das ações de interatividade eletrônica sobre ações do SAIFI/CPA com comunidade acadêmica através do *website* institucional e redes sociais.
- Divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional através de participação em reuniões com os diferentes segmentos acadêmicos; confecção de boletins informativos e disponibilização dos relatórios de autoavaliação através de cartazes afixados nos murais dos cursos, realização de palestras e do seminário anual.

## 2.3- Coleta de Dados

A coleta de dados é realizada por meio de pesquisa documental, observação participante e entrevistas com gestores e membros da sociedade civil e organizada, complementada com questionários direcionados a docentes, discentes e profissionais técnico-administrativos.

A coleta de dados, feita mediante aplicação de questionários, criados e aprovados pelo SAIFI, é realizada por meio do módulo de Avaliação Online. A etapa de aplicação e encerramento da coleta de dados tem um prazo determinado e cada avaliador (discente, docente, pessoal técnico e administrativo) tem acesso a um formulário *on-line* que garante o anonimato dos envolvidos.

## 2.4- Análise dos Dados

Os dados coletados por meio de pesquisa documental, observação participante, entrevistas com gestores e membros da sociedade civil e organizada são categorizados qualitativamente por meio da análise de conteúdo. Os dados quantitativos coletados por meio de questionários são analisados segundo metodologia descrita a seguir:

Os instrumentos aplicados contêm questões de resposta única, escolhida a partir das seguintes alternativas: - “Desconheço” (peso 0), “não existe” (peso 1), “Insuficiente” (peso 2), “Suficiente” (peso 3), “Muito bom” (peso 4), “Excelente” (peso 5). Este sistema de pontuação permite chegar a uma “nota” para cada questão, instrumento, indicador e curso.

Assume-se neste relatório que a “nota” é calculada a partir da média aritmética simples da pontuação total alcançada pela questão. As respostas do tipo “Não sei avaliar” são descartadas, com base no entendimento de que o avaliador não tem, nesse caso, conhecimento suficiente do quesito sobre o qual se deseja a sua opinião. Por exemplo: uma questão foi respondida por 30 avaliadores, sendo que 3 deles optaram pela alternativa “Desconheço”, 6 por “Não existe”, 8 por “Insuficiente”, 9 por “Suficiente”, 4 por “Muito bom” e 2 por “Excelente” .

Neste caso, a média aritmética simples é obtida por meio do seguinte cálculo:

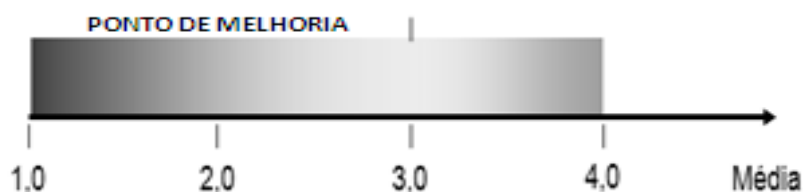
$$Média = \frac{3 \times (0) + 6 \times (1) + 8 \times (2) + 9 \times (3) + 4 \times (4) + 2 \times (5)}{32 - 3} = \frac{75}{29} = 2,59$$

A média assim calculada (cujo resultado está entre 1,00 e 5,00) é convertida em conceito de acordo com a seguinte regra:

- média entre 1,00 e 1,80: conceito NÃO EXISTE
- média entre 1,81 e 2,60: conceito INSUFICIENTE
- média entre 2,61 e 3,40: conceito SUFICIENTE
- média entre 3,41 e 4,20: conceito MUITO BOM
- média entre 4,21 e 5,00: conceito EXCELENTE

Concluída a coleta dos dados são geradas informações e planilhas com os resultados quantitativos. Os resultados são analisados pelo SAIFI/CPA para a produção

do relatório, que apresentará as potencialidades e os pontos de melhorias da dimensão avaliada. O SAIFI/CPA considera como ponto de melhoria o item avaliativo que não alcançou a média ponderada acima de 3,0 (três).



O relatório é encaminhado aos gestores correspondentes. A apresentação dos resultados ocorre, primeiramente, por curso, sendo analisado e discutido pelos respectivos Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de curso, que elaboram seus Planos de Ações.

## **2.5- Plano de Ações**

Os Planos de Ação dos cursos, a partir da análise das potencialidades e pontos de melhorias, são encaminhados ao SAIFI/CPA. O SAIFI/CPA faz a articulação das ações previstas com as metas do PDI e encaminha os dados gerais da Autoavaliação Institucional e o Plano de Ação das FIPA formatados, compilados em PDF e anexados no E-MEC, conforme orientações do INEP. O acompanhamento das ações registradas é realizado semestralmente pelo SAIFI/CPA que aciona, quando necessário, o responsável para justificativa sobre o andamento das ações.

## **2.6-Divulgação dos Dados da Avaliação Institucional**

A divulgação dos resultados e plano de ações é realizada por meio da atuação direta dos integrantes do SAIFI/CPA em reuniões com coordenadores, representantes docente e discente de cursos, e com representantes dos profissionais técnico-administrativos da IES. Também são afixados painéis informativos nos murais dos câmpus para conhecimento de toda a comunidade acadêmica.

A IES promove ainda, anualmente, a socialização do processo de avaliação através do “Seminário de Gestão e Avaliação Institucional”, com a convocação dos membros do SAIFI/CPA, gestores, docentes, representantes discentes de turmas, funcionários das FIPA e representantes da sociedade civil e organizada. Os demais discentes e membros da sociedade são convidados a participar do seminário através da divulgação do mesmo, realizada através de cartazes, folders, banners e mídias institucionais e sociais.

## **2.7-Balanco Crítico**

Ao final do processo de autoavaliação institucional realiza-se uma reflexão sobre o mesmo, visando sua continuidade. Para tanto, faz-se uma análise de estratégias utilizadas, dificuldades e avanços apresentados visando o planejamento de ações futuras. O objetivo final de todo o processo é o autoconhecimento e a melhoria constante da qualidade institucional.

### **3- DESENVOLVIMENTO**

Esta seção do relatório, destinada ao desenvolvimento, seguindo as orientações da nota técnica INEP/DAES/CONAES 065, será organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da lei 10.861, que institui o SINAES. Deste modo, serão apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da instituição.

#### **3.1- EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Os dados referentes ao Eixo 1 - Planejamento e Avaliação - (Dimensão 8 do SINAIS), foram avaliados em 2015. Esta dimensão inclui um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) e ainda os dados referentes ao período que constitui o objeto da avaliação (2015).

##### **3.1.1– Relato Histórico da Avaliação Institucional Na IES**

Do ponto de vista da Avaliação Institucional Externa, a IES teve um crescimento significativo, graças ao novo modelo integrado de gestão acadêmico-administrativa, implantado a partir de 2007, com a criação das Faculdades Integradas Padre Albino, que permitiu maior atenção aos processos acadêmicos.

Obedecendo ao Sistema Nacional de Regulação, os cursos da FIPA, assim como a própria instituição, passam por avaliações regulares, garantindo aos acadêmicos e à comunidade a oferta de serviços educacionais de qualidade. A qualidade dos serviços educacionais da FIPA podem ser atestados através dos conceitos obtidos nas avaliações externas. Quanto aos resultados das avaliações, apresentamos o quadro a seguir:

Quadro 3. Índices Gerais das Avaliações Externas - FIPA



Faculdades Integradas Padre Albino	Conceito Institucional (CI = 4)	Índice Geral de Cursos (IGC = 4)		
Curso	Grau	ENADE	CPC	CC
Administração	Bacharelado	3	4	4
Biomedicina	Bacharelado	-	-	4
Direito	Bacharelado	4	5	5
Educação Física	Bacharelado	3	3	3
Educação Física	Licenciatura	3	4	3
Enfermagem	Bacharelado	2	3	3
Medicina	Bacharelado	4	4	3
Pedagogia	Licenciatura	4	5	5

Os resultados das avaliações externas são amplamente divulgados no site institucional e em mídias sociais, garantindo assim os propósitos de transparência nas informações da IES.

A instituição tem desenvolvido esforços para manter a coerência entre as políticas e investimentos definidos no seu PDI com as práticas implantadas pela mesma nos últimos ciclos de autoavaliação e avaliação externa. As iniciativas e investimentos para melhorias nas práticas e estrutura física da instituição em função das fragilidades identificadas são evidências para essa afirmação.

Em relação à Avaliação Institucional Interna, enquanto faculdades isoladas, as Faculdades de Direito, Administração, Educação Física, Enfermagem e Medicina, desenvolviam as autoavaliações desde 2002 com o objetivo expresso de gerar informações que contribuíssem para a melhoria dos cursos e da gestão de pessoas e infraestrutura. A partir da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação Superior (SINAES), as Faculdades implantaram uma Comissão Própria de Avaliação em cada curso.

Com a aprovação das Faculdades Integradas em 2007, foi criado o SAIFI - Sistema de Autoavaliação Institucional das Faculdades Integradas, incorporando as Comissões Própria de Avaliação (CPAs) dos cursos. Assim, a autoavaliação institucional foi fundamental para permitir a elaboração do novo modelo de gestão, centrado nos Núcleos de Trabalhos Acadêmicos (Pesquisa, Extensão, Autoavaliação

etc) em que as CPAs dos diversos cursos convergiram para o Sistema de Autoavaliação Institucional (SAIFI), todo ele informatizado, com metodologia própria e desenvolvimento de trabalho, de forma diuturna. A composição do SAIFI, com membros de diversos setores, conforme legislação e metodologia própria, tem permitido, ao longo do ano, avaliação *online*, em todos os cursos.

Conforme gráficos abaixo, nota-se uma evolução positiva na participação docente e discente nas autoavaliação FIPA.

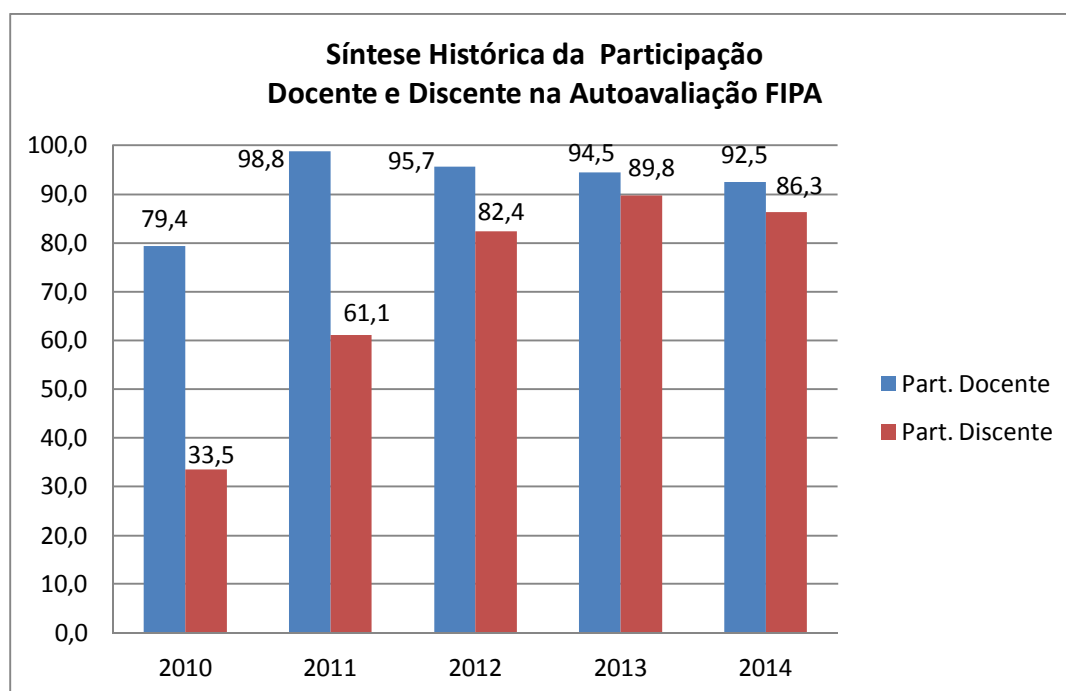


Fig. 1- Participação Docente e Discente FIPA na autoavaliação 2010 - 2014.

No gráfico a seguir verificamos a evolução da avaliação relacionada à qualidade dos cursos FIPA. Nota-se ainda uma evolução positiva na avaliação da qualidade do curso (realizada pelos docentes e discentes).

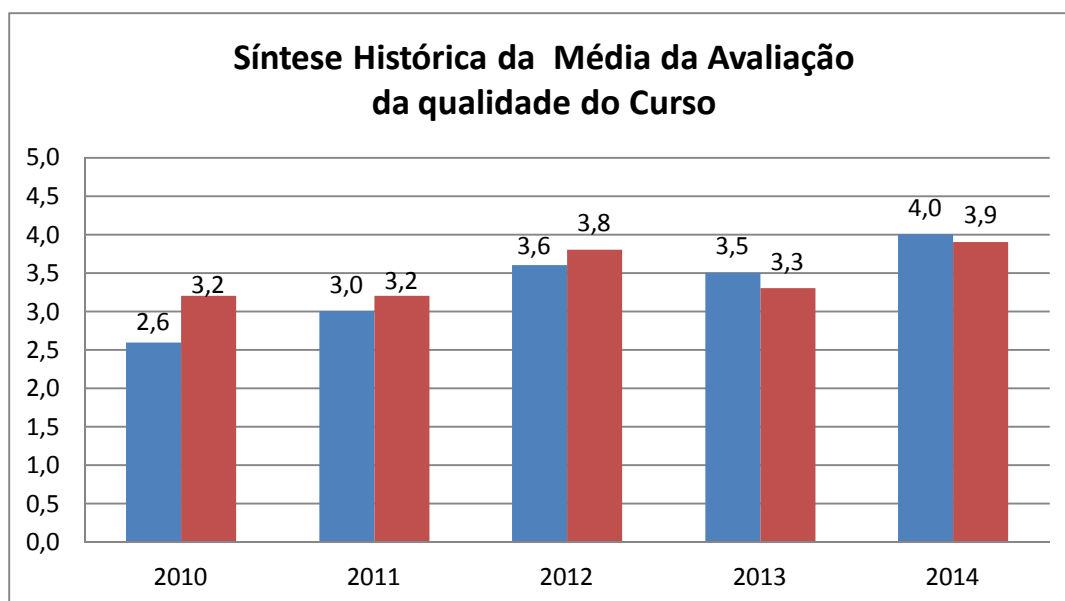


Fig. 2- Avaliação da qualidade do curso (docente e discente) - FIPA : 2010 - 2014.

O processo de avaliação institucional tem se configurado como instrumento para identificar oportunidades de melhorias nas práticas administrativas e acadêmicas. Os dados das autoavaliações são motivo de discussões, estudos, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica. As áreas em posse dessas discussões compartilham com seus pares as decisões e diretrizes definidas para providências.

Atendendo o pressuposto do SINAES, “a autoavaliação em consonância com o PDI deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela CPA, mas que envolve todos os atores que atuam na IES, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas”. E, ainda, a autoavaliação “É um processo de indução de qualidade da IES que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos”, procurou-se fazer uma articulação entre as dimensões do SINAES e as metas previstas no PDI, conforme demonstra o quadro a seguir:

Quadro 4. Articulação entre as Dimensões do SINAES e Metas do PDI – FIPA (2010-2015)

	<b>Dimensões SINAES</b>	<b>Metas PDI</b>
<b>1</b>	Missão e PDI	Implementação e aperfeiçoamento do projeto político e pedagógico institucional
<b>2</b>	Políticas de Ensino Pesquisa e Extensão	Aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos Fortalecimento de ações extensionistas Fortalecimento da pesquisa institucional e da iniciação científica Qualificação formal e social do aluno
<b>3</b>	Responsabilidade Social da IES	Empreender processo educativo que favoreça nas pessoas o desenvolvimento da capacidade crítica autonomia intelectual e do compromisso com a resolutividade dos problemas sociais
<b>4</b>	Comunicação com a Sociedade	Implementação de projetos extensionistas de comunicação e responsabilidade social
<b>5</b>	Políticas de Pessoal	Implementação da política de capacitação e qualificação docente Implementação da política de capacitação e qualificação do pessoal técnico-administrativo
<b>6</b>	Organização e Gestão da IES	Planejamento e Projeto do Centro Universitário
<b>7</b>	Infraestrutura	Adequação e ampliação da Infraestrutura física, de equipamentos e <i>softwares</i> .
<b>8</b>	Planejamento e Avaliação	Implementação e aperfeiçoamento do projeto político e pedagógico institucional Consolidação do processo de autoavaliação institucional
<b>9</b>	Políticas de Atendimento aos Estudantes	Política de acesso do estudante à instituição Ampliação da oferta de bolsas acadêmicas Qualificação formal e social do aluno Política de inserção e de acessibilidade do estudante
<b>10</b>	Sustentabilidade Financeira	Implementação e aperfeiçoamento do projeto político e pedagógico institucional

Neste contexto, conforme estipulado no PDI (2010-2015), foi realizada a avaliação das políticas acadêmicas anualmente e as demais dimensões avaliadas bianualmente. Assim, ao longo dos anos, a Instituição empreendeu inúmeras ações considerando os resultados das avaliações, entre elas podemos citar:

- Divulgação e conscientização da comunidade acadêmica sobre o processo avaliativo,

- Informatização do processo de avaliação
- Capacitação de gestores de processos educacionais
- Implantação do Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo
- Capacitação do Pessoal Técnico-administrativo
- Criação de espaço de convivência para os funcionários;
- Investimento na contratação e remuneração administrativa;
- Investimento na remuneração docente, viabilizado por meio da implantação de Plano de Cargos e Salários;
- Investimento na contratação de professores com titulação e regime de trabalho, compatíveis com as normas de avaliação, inclusive, professor de Libras visando a inclusão educacional;
- Criação do Instituto Superior de Educação (ISE) visando a atuação na capacitação didático-pedagógica do docente;
- Ampliação do setor de apoio tecnológico ao docente;
- Capacitação docente para pesquisa e publicação científica, patrocínio para qualificação docente;
- Instalação de equipamentos multimídia em todas as salas de aula;
- Aumento do incentivo à pesquisa, através de patrocínios institucionais (bolsas pesquisa para docentes e discentes, patrocínio para participação em eventos nacionais e internacionais)
- Aumento do incentivo à extensão e promoção da interdisciplinaridade em ações extensionistas;
- Programa de Aperfeiçoamento do Ingressante (nivelamento)
- Ampliação, adequação e manutenção da estrutura física da IES
- Ampliação, adequação e manutenção da estrutura de serviços da IES
- Investimento em acessibilidade (física, digital, atitudinal e comunicacional)
- Investimento no acervo da biblioteca, tanto pela necessidade de atualização de títulos dos cursos existentes, quanto pela compra de novos títulos por conta dos novos cursos ofertados;
- Incorporação de novas tecnologias aos serviços online das bibliotecas;
- Aquisição de computadores, equipamentos e insumos para os laboratórios, mobiliário, equipamentos;

- Implantação do complexo poliesportivo educacional (quadras cobertas, pista de atletismo, sala multifuncional e academia de dança).
- Instalação de câmeras de vigilância;
- Melhoria no *site* institucional para dar mais visibilidade e atender à comunidade interna e externa;
- Investimento em publicidade e divulgação da IES de eventos e dos serviços prestados à comunidade.
- Investimento na comunicação interna, com implantação da agenda online de eventos no *site* FIPA;
- Otimização da divulgação interna das informações e eventos
- Otimização contínua dos sistemas de tecnologia da informação e comunicação
- Aumento da capacidade de *wireles*
- Adesão a projetos sustentáveis e que implicam em redução de custos e benefícios ambientais;
- Disponibilização de um profissional especializado para auxílio ao docente e discente no uso da ferramenta *moodle*;
- Implantação do Núcleo de Educação Inclusiva (NEI), visando prover a instituição de acessibilidade (atitudinal, física, pedagógica e digital);
- Investimento em acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências relacionadas à estrutura física, mobiliário e equipamentos.

### 3.1.2 - Dados relacionados ao ano de referência deste relatório (2015)

A análise documental e a observação participante mostraram-se como técnicas eficazes complementares e úteis para descrever as características do planejamento e autoavaliação institucional das FIPA, no ano de 2015. A avaliação foi complementada com entrevistas realizadas com membros representantes da pós-graduação, sociedade civil organizada e núcleo gestor da IES.

Os docentes, discentes e profissionais técnico-administrativos participaram respondendo os questionários de autoavaliação. Os dados quantitativos colhidos através dos questionários de autoavaliação serão apresentados com os seguintes conceitos atribuídos (*Excelente, Muito Bom, Suficiente, Insuficiente* ou *Não Existe*), com base na sistemática de pontuação detalhada no item 2.4 do presente relatório.

Apontamos primeiramente a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação 2015. A participação do pessoal técnico-administrativo foi de 83 %, e a participação docente e discente está apresentada no gráfico abaixo:

- Participação Geral na Autoavaliação FIPA:

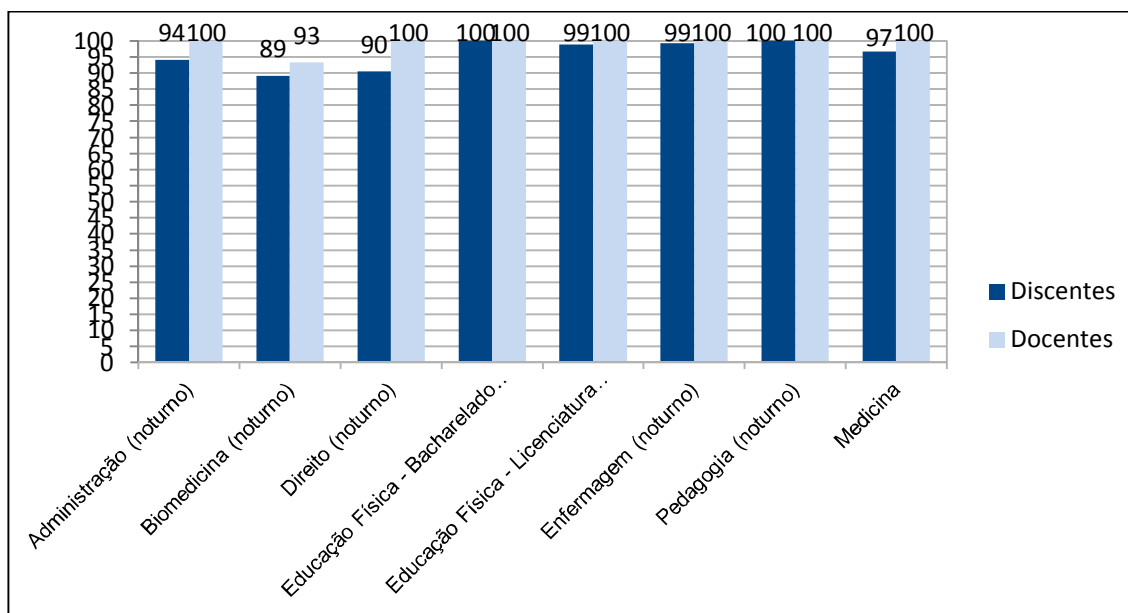


Fig. 3- Participação Docente e Discente FIPA na Autoavaliação 2015.

Atualmente, a IES conta com 2.200 (dois mil e duzentos) alunos, 166 docentes. Observa-se na figura 1, que a participação docente e discente no processo de autoavaliação institucional foi superior a 90%, indicando um percentual estatisticamente significativo.

Os dados apresentados em relação à participação na autoavaliação evidenciam uma participação efetiva da comunidade acadêmica, além de uma evolução positiva na participação docente e discente nas autoavaliação FIPA ao longo dos anos, conforme demonstra a tabela a seguir, onde a participação passou de 56,5% em 2010, para 97,6% em 2015.

Tab. 1. Síntese histórica da participação docente e discente na autoavaliação - FIPA.

Autoavaliação FIPA	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Part. Docente</b>	79,4	98,8	95,7	94,5	92,5	99,1
<b>Part. Discente</b>	33,5	61,1	82,4	89,8	86,3	96,0
<b>Média</b>	<b>56,5</b>	<b>80,0</b>	<b>89,1</b>	<b>92,2</b>	<b>89,4</b>	<b>97,6</b>

- Percepção docente e discente sobre sua participação na autoavaliação - FIPA:

Em relação aos dados procedentes dos questionários e correspondentes ao **Eixo 1**, a questão “você participa de avaliações periódicas do Curso/FIPA, promovida pelo sistema de autoavaliação institucional das Faculdades Padre Albino”, aponta os resultados a seguir:

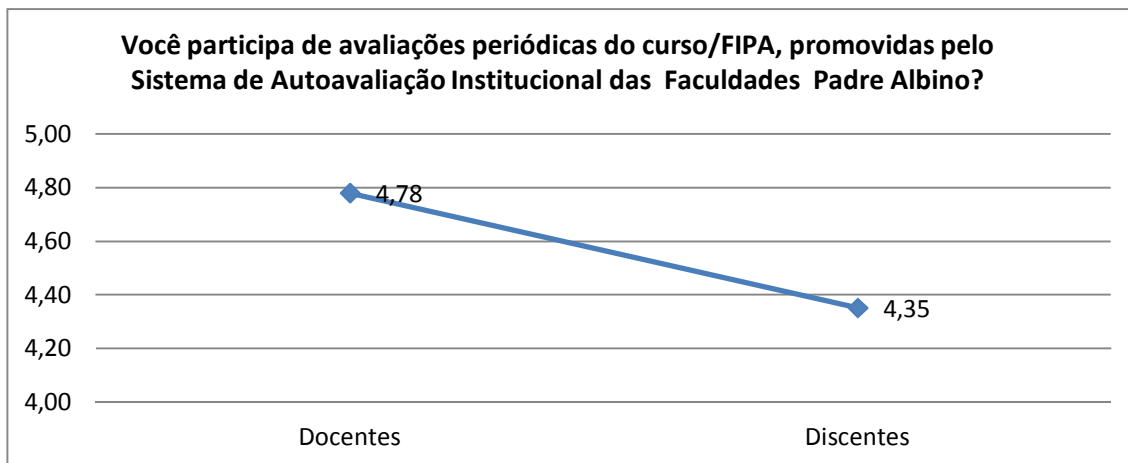


Fig.4- Percepção Docente e Discente FIPA sobre sua participação na autoavaliação FIPA.

Observa-se que a média geral das respostas docentes foi 4,78 e a média discente foi 4,35, indicando o conceito “*Excelente*” para a questão e ficando muito superior a média considerada mínima aceitável, conforme descrito no item 2.4 do presente relatório. O gráfico 5 apresenta os resultados por curso.

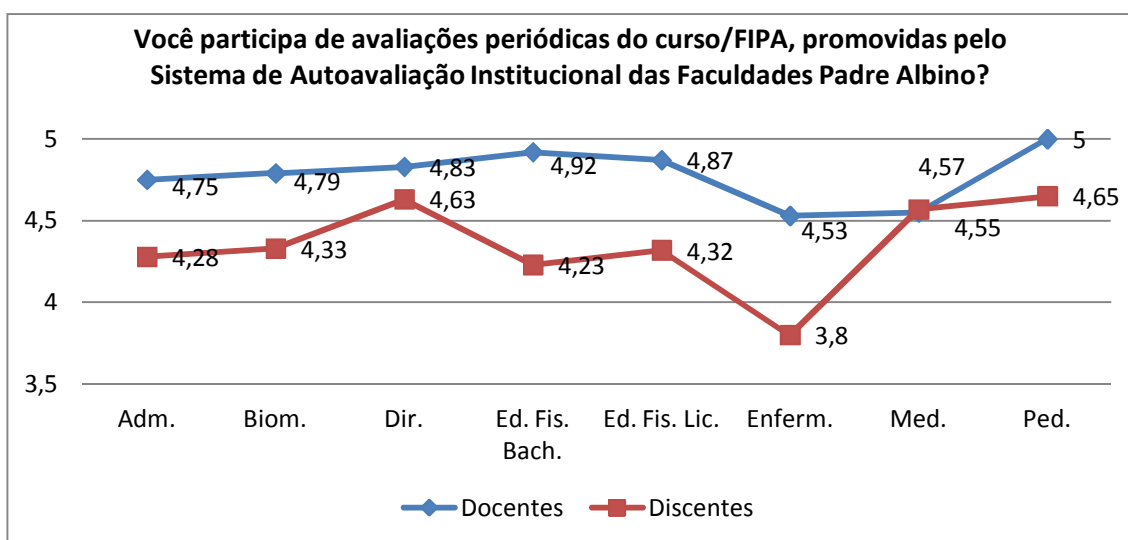


Fig. 5- Percepção Docente e Discente FIPA sobre sua participação na autoavaliação FIPA/ por curso - 2015.



Quando se avalia os dados por curso, verifica-se que as maiores médias foram alcançadas pelo curso de pedagogia, sendo 5,0 para o seguimento docente e 4,65 para o seguimento discente. Observa-se ainda que, com exceção do seguimento discente do curso de enfermagem que apresentou a média de 3,8, considerada *Muito Bom*, todos os demais resultados dos cursos para este item foi *Excelente*.

Os dados apresentados evidenciam que a participação na autoavaliação FIPA tem sido efetiva. Infere-se que este resultado esteja vinculado à atuação do SAIFI/CPA em relação à sensibilização da comunidade acadêmica frente à importância da autoavaliação e também à divulgação dos seus resultados e das ações correspondentes realizadas pela IES.

Os documentos analisados evidenciam que a utilização das diretrizes e instrumentos relacionados às orientações gerais para as avaliações institucionais e de curso, auxiliam a construção do projeto de avaliação interna da Instituição, tendo como base o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional e demais documentos internos que são aprovados pelo Conselho Superior. A partir deste estudo, os instrumentos são adaptados à realidade institucional da FIPA, sendo respeitadas as bases do INEP, especificamente na avaliação institucional e de cursos. Desse modo, sempre que necessário, o SAIFI/CPA promove a avaliação destes mecanismos e da metodologia utilizada como objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento regulador de ensino superior.

Percebe-se ainda que o SAIFI/CPA ocupa um lugar de destaque na estrutura organizacional da instituição, com autonomia de trabalho, instalações físicas próprias, e coordenadoria, articulado diretamente com a Coordenadoria Pedagógica, Coordenadores dos Cursos e Direção Geral, conforme consta em regimento. Neste contexto, o SAIFI/CPA tem cumprido sua função de coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, a sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP e a divulgação dos resultados das avaliações à comunidade interna e externa, garantindo a transparência do processo, o acompanhamento do Plano de Ação e, quando necessário, a elaboração do Protocolo de Compromisso.

A coordenação do processo de autoavaliação ocorre de maneira contínua através das reuniões ordinárias do SAIFI, realizadas mensalmente, com agenda prévia definida no cronograma anual. Das reuniões são lavradas atas contendo a pauta,

discussões e assinatura dos membros participantes. A proposta de plano de ação é discutida em reunião e as responsabilidades são distribuídas entre os membros que podem contribuir, individualmente ou em pares, segundo a afinidade dos assuntos e questões com a área de representação.

### **3.2- – EIXO 2: Desenvolvimento Institucional**

Os dados referentes ao eixo 2, contemplam as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 2 (Responsabilidade Social da Instituição) serão avaliados em **2017**, conforme consta no cronograma do ciclo avaliativo 2015 – 2017.

### **3.3- – EIXO 3: Políticas Acadêmicas**

Os dados referentes ao eixo 3, que contemplam as dimensões 2 (Políticas para o ensino a Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Política de Atendimento aos Discentes), serão avaliados em **2016**, conforme consta no cronograma do ciclo avaliativo 2015 – 2017.

### **3.4- – EIXO 4: Políticas de Gestão**

Os dados referentes ao eixo 4, que contemplam as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) serão avaliados em **2017**, conforme consta no cronograma do ciclo avaliativo 2015 – 2017.

### 3.5- – EIXO 5: Infraestrutura Física

Os dados referentes ao eixo 5 (Dimensão 7 – SINAES), avaliados em **2015**, foram coletados através da análise documental, entrevista, observação participante e complementadas pelos dados obtidos através de entrevistas e questionários. Apresentamos a seguir os dados referentes à infraestrutura da FIPA.

- Infraestrutura Geral - FIPA:

A IES dispõe de dois câmpus que proporcionam uma ampla estrutura física para agregar valor à formação dada aos seus alunos; conta ainda com dois hospitais escola e um colégio de aplicação que se constituem campos de estágios próprios da instituição. Em atendimento ao Decreto 5.296/2004 Norma Brasileira ABNT NBR 9050:2004, a IES implantou adequações na estrutura física e mobiliários visando implementar o processo de inclusão, mobilidade e acessibilidade na IES.

A percepção docente, discente e pessoal técnico-administrativo sobre a infraestrutura geral das FIPA, é apresentada no gráfico a seguir:

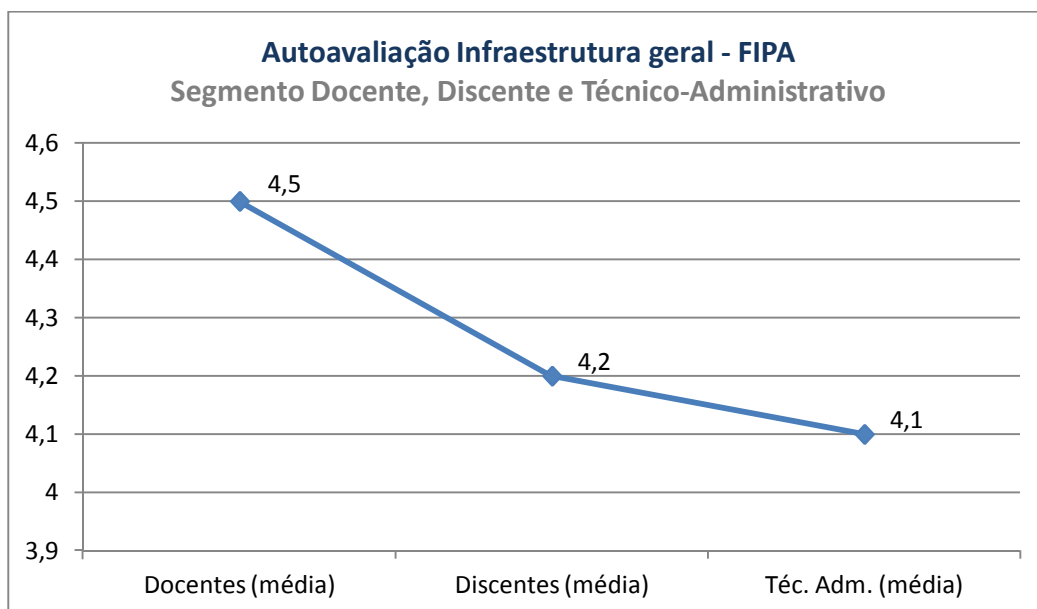


Fig. 6- Média da autoavaliação da Infraestrutura Geral - FIPA-2015.

Observa-se no gráfico 6, que a média das respostas do corpo docente em relação à avaliação geral da infraestrutura FIPA foi 4,50, conceito *Excelente*, o mesmo conceito foi encontrado na avaliação do corpo discente, média 4,23 e técnico-administrativo, média 4,13.

A seguir apresentamos as médias por questões relacionadas à percepção do pessoal técnico-administrativo (gráfico 6.1) e docente – discente (gráfico 6.2) quanto à infraestrutura FIPA.

- Percepção geral do pessoal técnico-administrativo, por questão sobre a infraestrutura FIPA:

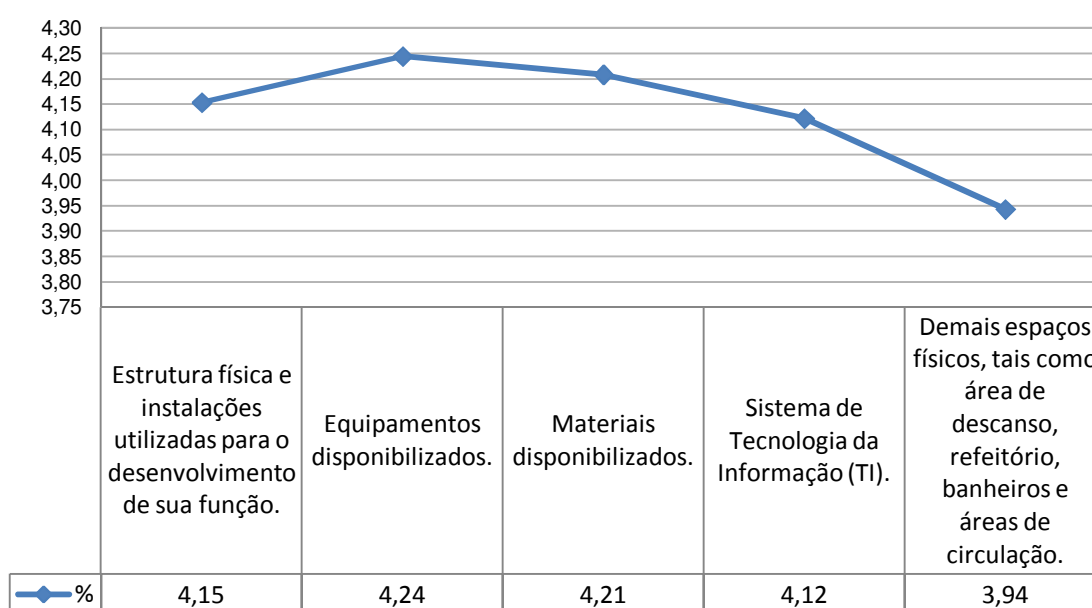


Fig. 6.1- Média da percepção técnico-administrativo por questão relacionada à infraestrutura da FIPA/ 2015.

Percebe-se, no gráfico 6.1 que, dos cinco itens avaliados pelo pessoal técnico-administrativo, duas apresentaram médias referentes ao conceito *Excelente*, quais sejam: equipamentos disponibilizados (4,24) e materiais disponibilizados (4,21). As outras três questões apresentaram médias referentes ao conceito *Muito Bom*, quais sejam, estrutura física e instalações (4,15), sistema de TI (4,12) e espaços físicos relacionados a descanso, refeitório, banheiros e áreas de circulação (3,94).

- Percepção geral docente e discente por curso/questão sobre a infraestrutura FIPA:

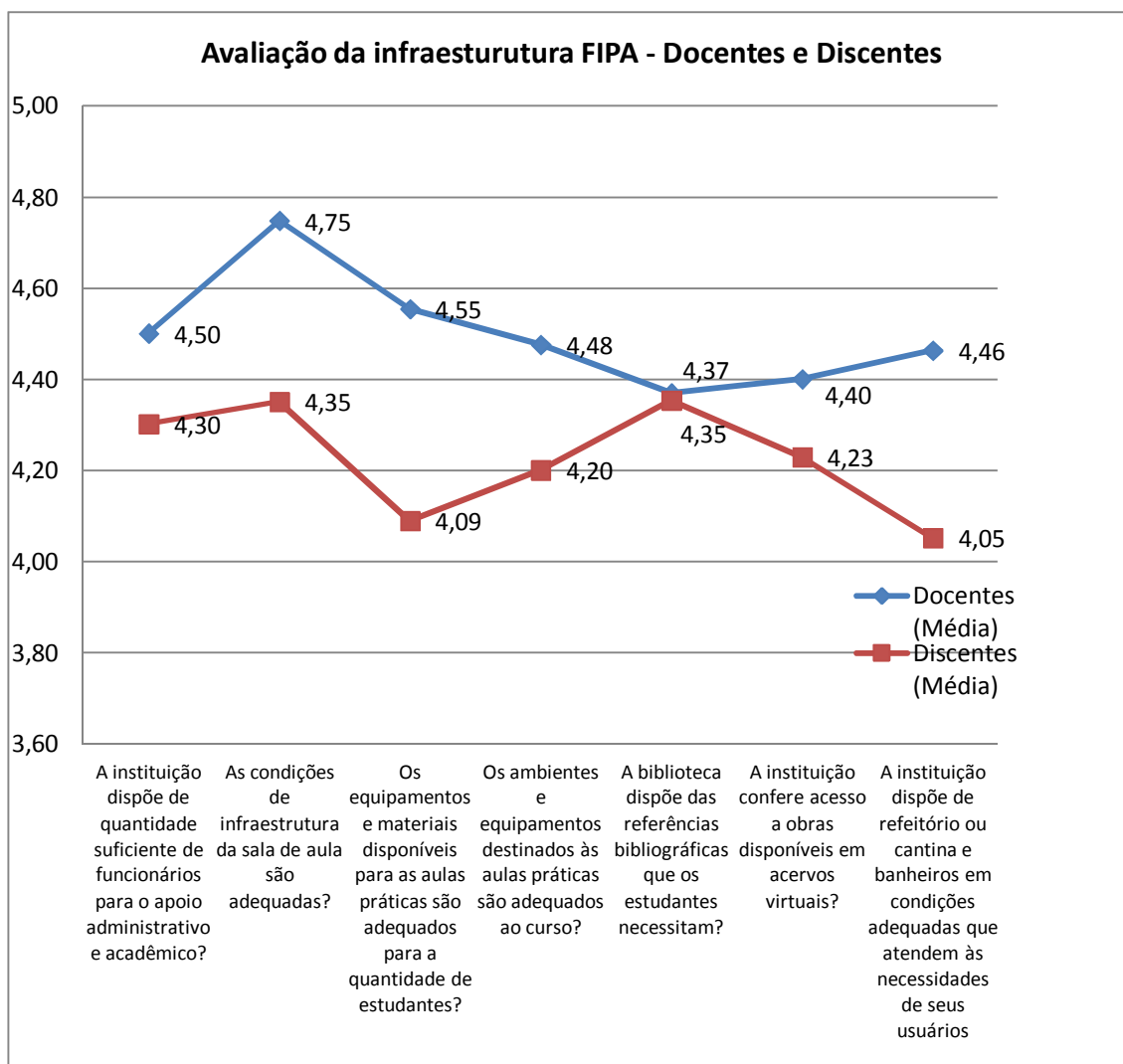


Fig. 6.2- Média da percepção Docente e Discente por questão relacionada à infraestrutura da FIPA/ 2015.

Percebe-se, no gráfico 6.2 que todos os itens avaliados pelos docentes apresentam média acima de 4,21, obtendo assim o conceito *Excelente*. Quando se observam os dados discentes, encontramos, dos sete itens avaliados, quatro recebendo conceito *Excelente* e três itens o conceito *Muito Bom* (valores: 4.09, 4.20 e 4.05).

A seguir apresentamos os resultados da autoavaliação docente e discente relacionados a cada uma das questões específicas da infraestrutura da FIPA.

- Recursos Físicos e Materiais - FIPA

- Infraestrutura da Área Comum:

Em relação à infraestrutura das áreas comuns, vale ressaltar que a FIPA conta com acesso a portadores de necessidades especiais e infraestrutura de segurança, com supervisão de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), estando todos os setores devidamente equipados para atendimento das necessidades permanentes. Existe cantina nos dois câmpus e refeitório no câmpus sede. As instalações sanitárias estão distribuídas pelos ambientes de cada bloco, com ampla oferta ao que têm necessidades especiais. As condições do refeitório, cantinas e sanitários foram avaliadas através de questionários e os resultados são apresentados no gráfico a seguir:

- Percepção geral docente e discente sobre infraestrutura das áreas comuns - FIPA:

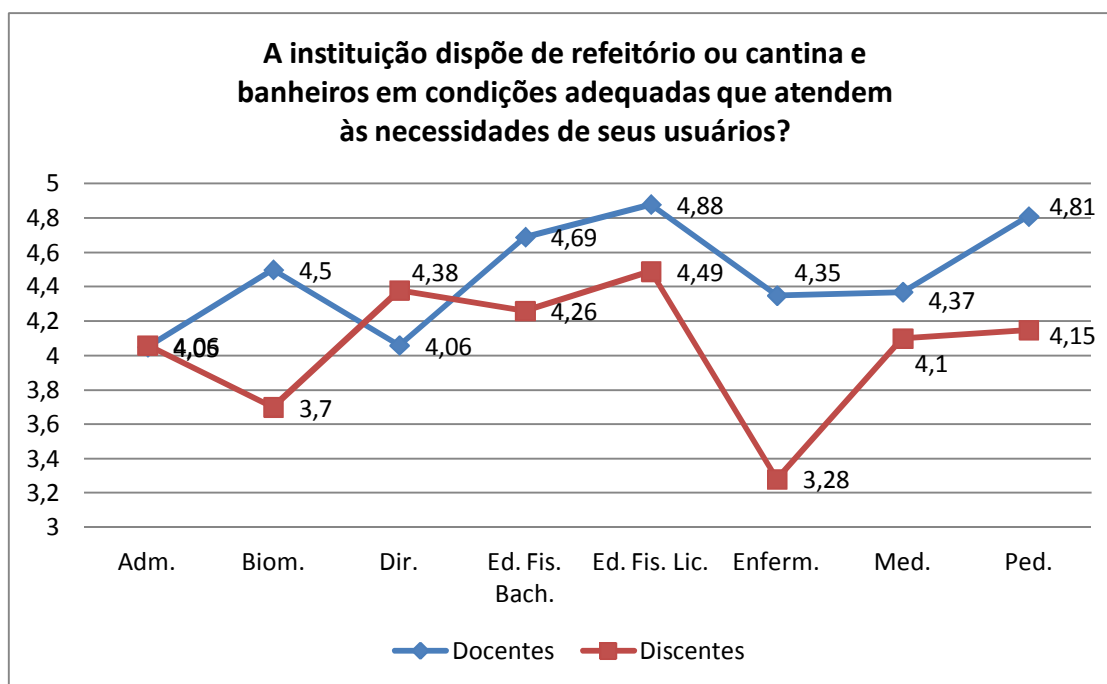


Fig. 7- Percepção Docente e Discente sobre a adequação do refeitório, cantinas e sanitários FIPA-2015.

Os dados apresentados no gráfico 7 mostram que, em relação à avaliação docente, na maioria dos cursos (6), as médias docentes atribuem o conceito *Excelente* para esta questão. Apenas o curso de Direito e Administração, tiveram média docente que atribui conceito *Muito Bom* para esta questão (4,06). Quando se observa os dados discentes, encontramos que, dos oito cursos avaliados, cinco (5) receberam conceito

*Muito Bom* (Administração, Biomedicina, Enfermagem, Medicina e Pedagogia), e o restante (3) o conceito *Excelente*.

- Infraestrutura - salas de aula:

As FIPA contam com 47 salas de aula, sendo 25 no Câmpus Sede, 6 no Hospital Emílio Carlos, 1 no Hospital Padre Albino, e 15 no Câmpus São Francisco. Dispõe também de 4 anfiteatros, sendo 2 no Hospital Padre Albino e 2 no Câmpus São Francisco. Os ambientes são climatizados, com iluminação natural e artificial, carteiras universitárias almofadadas, 1 mesa e cadeira para o professor, 1 lousa branca, negatoscópio (sala de aula – hospitais), 1 microfone sem fio, 1 amplificador de som, 1 tela de projeção, projetor de multimídia.

As condições de infraestrutura das salas de aula FIPA foram levantadas no questionário de autoavaliação institucional do corrente ano. O gráfico a seguir demonstra os resultados referentes à média das respostas do corpo docente e discente sobre esta questão:

- Percepção docente e discente sobre a infraestrutura das salas de aula FIPA:

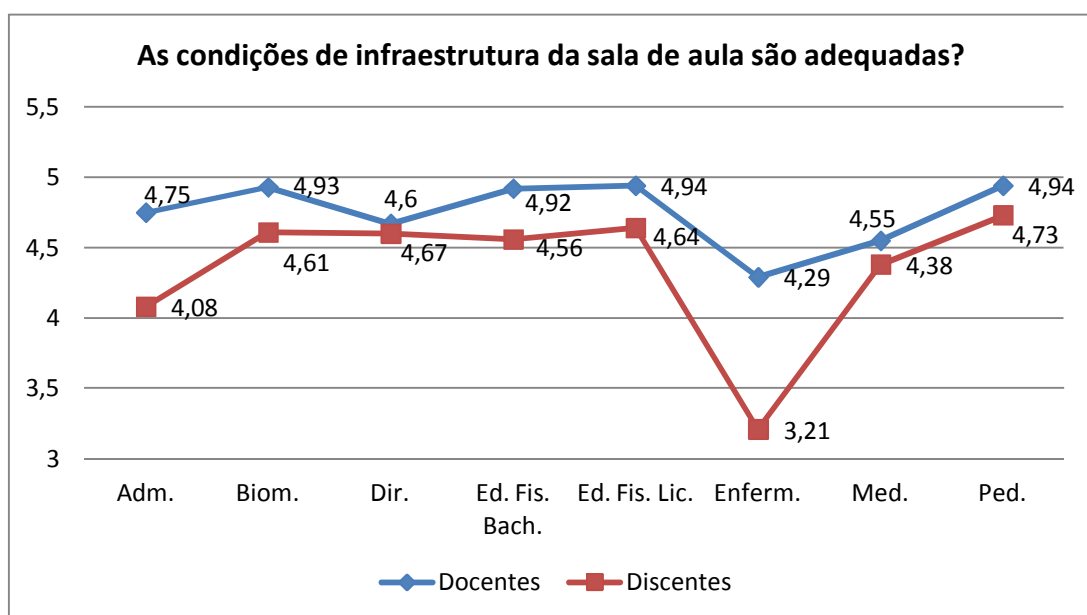


Fig. 8- Percepção Docente e Discente sobre as condições de infraestrutura das salas de aula FIPA-2015.



Percebe-se, no gráfico 8 que todos os itens avaliados pelos docentes apresentam média acima de 4,21, obtendo assim o conceito *Excelente*. Quando se observa os dados discentes, encontramos que, dos oito cursos avaliados, a maioria (6) recebeu conceito Excelente, apenas no curso de administração (média discente = 4,08) e enfermagem (média discente = 3,21) encontramos o conceito *Muito Bom*.

- Equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas na FIPA:

A FIPA conta com 23 laboratórios e 1 unidade de pesquisa experimental no Campus Sede e 3 laboratórios, 1 Salão de audiência (direito) e 1 Empresa Júnior (administração) no Campus São Francisco. Os laboratórios contam com estrutura e equipamentos específicos conforme sua destinação (anatomia, patologia, avaliação física, informática, entre outras). O próximo gráfico demonstra os resultados referentes à média das respostas do corpo docente e discente sobre esta questão:

- Percepção docente e discente sobre a infraestrutura das aulas práticas - FIPA:

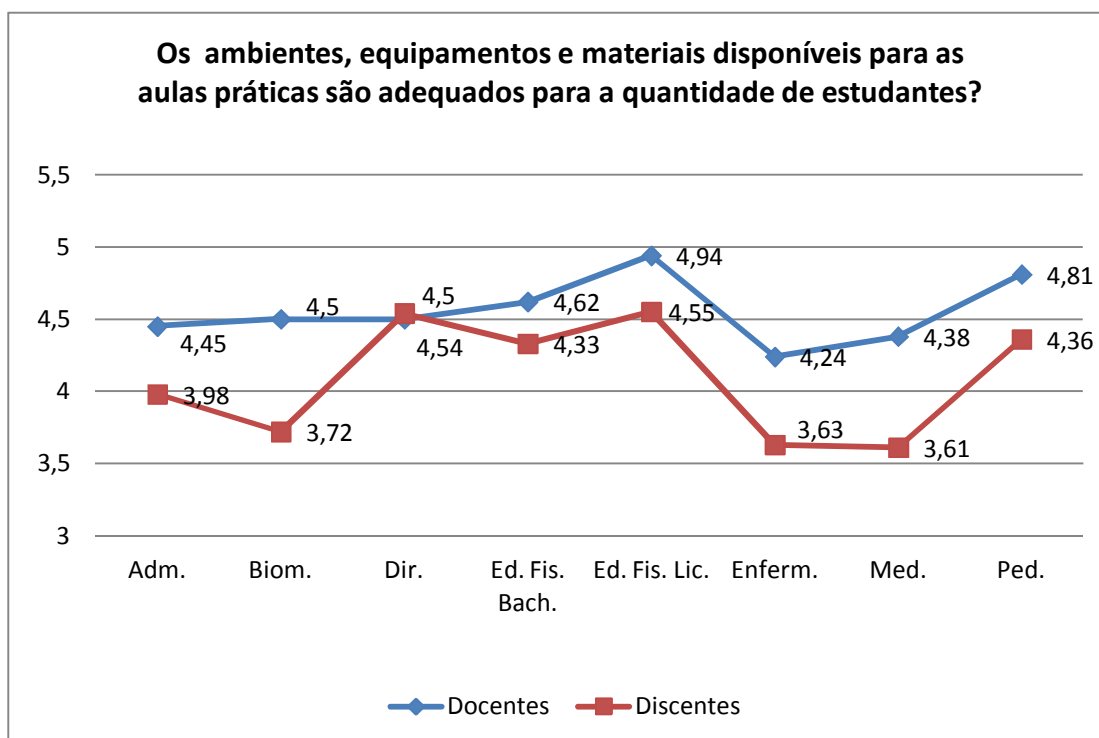


Fig. 9- Percepção Docente e Discente sobre os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas FIPA-2015.

Em relação aos dados apresentados no gráfico 9, percebe-se, que todos os itens avaliados pelos docentes apresentam média acima de 4,21, obtendo assim o conceito

Excelente. Quando se observam os dados colhidos junto aos discentes, encontramos que, dos oito cursos avaliados, quatro (4) receberam conceito *Excelente*, e quatro (4) o conceito *Muito Bom*.

- Infraestrutura das Bibliotecas FIPA:

A Biblioteca do Câmpus Sede tem acervo composto por mais de 12000 livros e 350 periódicos na área das Ciências Humanas e Ciências da Saúde com correlação pedagógica com os cursos e programas existentes. A Biblioteca do Câmpus São Francisco te, mais de 7600 livros e 280 períodos nacionais, acervo este composto essencialmente por obras ligadas às áreas de Ciências Sociais, Negócios e Direito. O sistema utilizado pelas Bibliotecas é *Personal Home Library (PHL)*, disponibilizando consulta e acesso a base de dados online, inclusive a assinatura da base de dados *UpToDate*, ferramenta de apoio e atualização médica baseada em evidências clínicas aos estudantes, residentes e médicos em geral, para o tratamento do paciente.

Os gráficos a seguir ( 10 e 11) demonstram os resultados referentes à média das respostas do corpo docente e discente sobre esta questão:

- Percepção docente e discente sobre a infraestrutura das bibliotecas - FIPA:

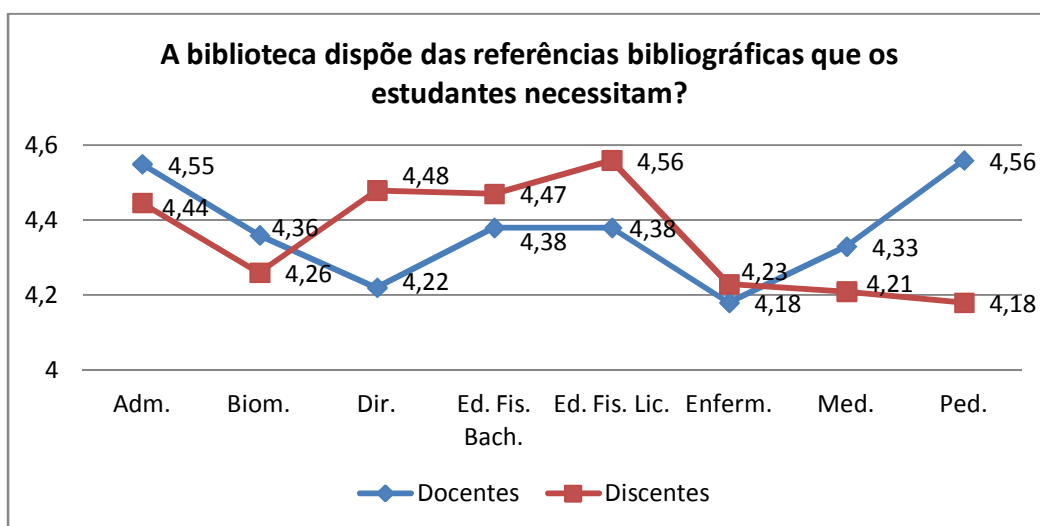


Fig. 10- Percepção Docente e Discente sobre a infraestrutura da biblioteca FIPA-2015.

Percebe-se, no gráfico 10 que, na maioria dos cursos (7) a média de resposta dos docentes foi igual ou superior a 4,21, obtendo assim o conceito *Excelente*. Apenas o curso de Pedagogia apresentou média docente 4,18, obtendo assim o conceito *Muito Bom*. Os dados discentes também apontam o conceito *Excelente* para a maioria dos cursos, apenas o curso de Enfermagem, apresentou média discente 4,18, sendo, portanto, o conceito *Muito Bom*.

Em relação ao acesso a obras disponíveis em acervos virtuais os dados são apresentados no gráfico 11, a seguir:

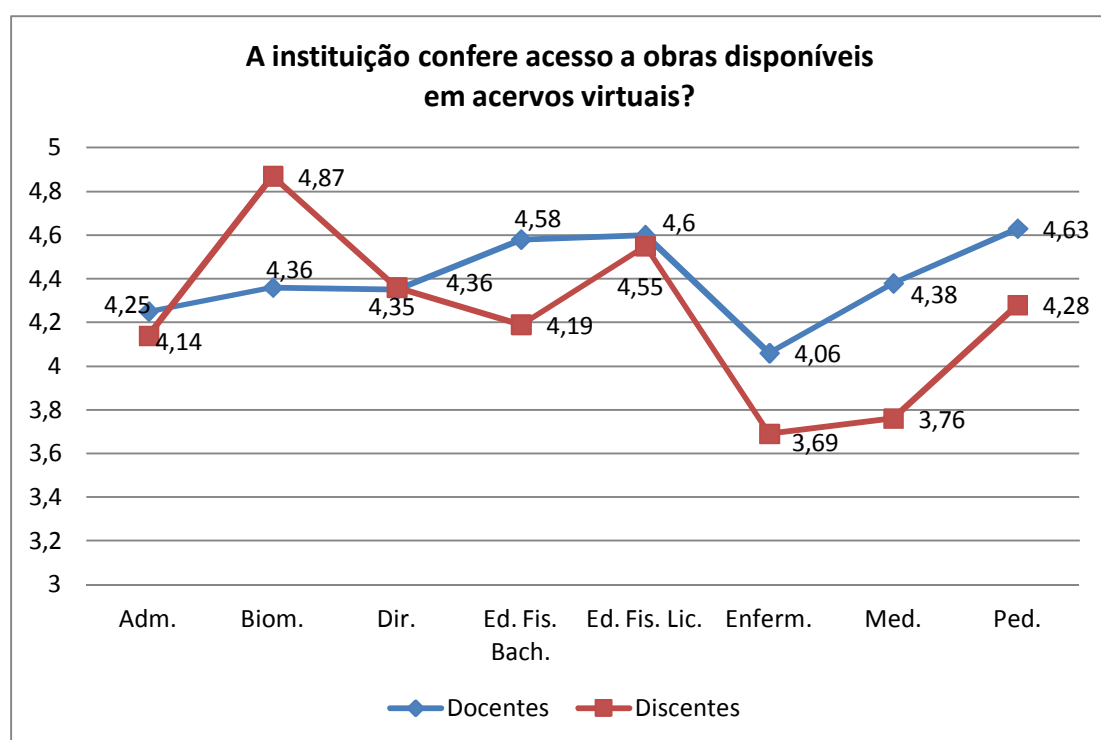


Fig. 11- Percepção Docente e Discente sobre a disponibilização de acervos virtuais da biblioteca FIPA-2015.

Os dados apresentados no gráfico 11 mostram que, em relação à avaliação docente, na maioria dos cursos (7), as médias docentes atribuem o conceito *Excelente* para esta questão. Apenas o curso de Enfermagem teve média docente que atribuiu conceito *Muito Bom* para esta questão (4,06). Quando se observam os dados discentes, encontramos que, dos oito cursos avaliados, quatro (4) receberam conceito *Excelente* para este item (Biomedicina, Direito, Educação Física Licenciatura e Pedagogia), e

quatro (4) o conceito *Muito Bom* (Administração, Educação Física Bacharelado, Enfermagem e Medicina).

- Recursos Humanos FIPA:

No período destinado a autoavaliação 2015, a IES contava com 166 docentes, todos pós-graduados, sendo 59,03% mestres e doutores. Doutores são 27,71% do corpo docente. Já em relação ao regime de trabalho, 97,58% são contratados em regime de tempo integral e parcial, sendo que 21,08% em tempo integral.

Tabela 2. Corpo Docente FIPA - 2015

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO			TOTAL	
	<b>Integral</b> <b>40 horas</b>	<b>Parcial</b> <b>de 12 a 39 horas</b>	<b>Horista</b> <b>Até 11 horas</b>		
	Nº (%)	Nº (%)	Nº (%)	Nº (%)	
DOUTOR	19	26	01	46	27.71
MESTRE	12	39	01	52	31.32
ESPECIALISTA	04	62	02	68	46.96
<b>TOTAL</b>	35 21.08	127 76.50	100 2.40	166	

Legenda:

Integral - jornada de 40 horas/semana;

Parcial - jornadas entre 12 e 39 horas/semana;

Horista - jornadas até 11 horas/semana

Todos os 112 servidores técnico-administrativos possuem qualificação adequada à sua função, pois a instituição mantém padrões de recrutamento e condições de trabalhos condizentes com sua atividade-fim, privilegiando o recrutamento interno de funcionários, quando do surgimento de oportunidades de vagas, o que caracteriza importante fator motivacional ao desenvolvimento da equipe.

A contratação do pessoal técnico-administrativo obedece ao regime da legislação trabalhista, estando sujeitos, ainda, ao disposto no Regimento e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Instituição. Para que essas diretrizes se efetivem, a Fundação Padre Albino homologou no Ministério do Trabalho e Emprego o Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo, a fim de garantir ao administrativo as condições necessárias e fundamentais para o exercício de seu trabalho.

O gráfico 12 apresenta a autoavaliação em relação aos recursos humanos técnico-administrativos da instituição:

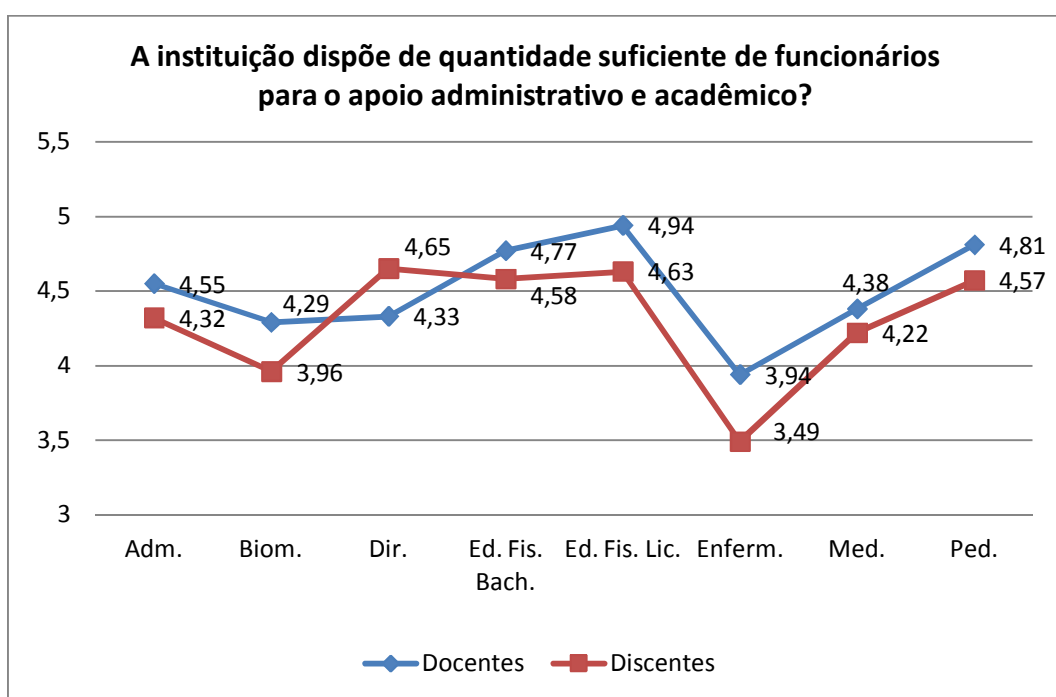


Fig. 12- Percepção Docente e Discente sobre os Recursos Humanos técnico-administrativos FIPA-2015.

Os dados apresentados no gráfico 8 apontaram que, na maioria dos cursos (7) os docentes atribuíram o conceito *Excelente* para este item avaliativo. Apenas os docentes do curso de enfermagem avaliaram este item com média 3,94, obtendo assim o conceito *Muito Bom*. Quando se observam os dados discentes, encontramos que, dos oito cursos avaliados, a maioria (6) recebeu conceito *Excelente*, sendo que biomedicina (média discente = 3,96) e enfermagem (média discente = 3,49) receberam o conceito *Muito Bom*.

Segundo dados colhidos, há planos para expandir o quadro técnico-administrativo em 20% no período de 2015-2019 para atender às demandas de ampliação da área construída, de ampliação e diversificação dos laboratórios e de criação de novos cursos.

### 3.6- – AVALIAÇÃO GERAL FIPA

O grau de satisfação dos docentes, discentes e profissionais técnico-administrativos em relação à instituição também foi avaliado através do questionário com as seguintes questões: “qual seu grau de satisfação geral com as FIPA” e “você indicaria as FIPA para a comunidade”. O resultado é apresentado no gráfico a seguir:

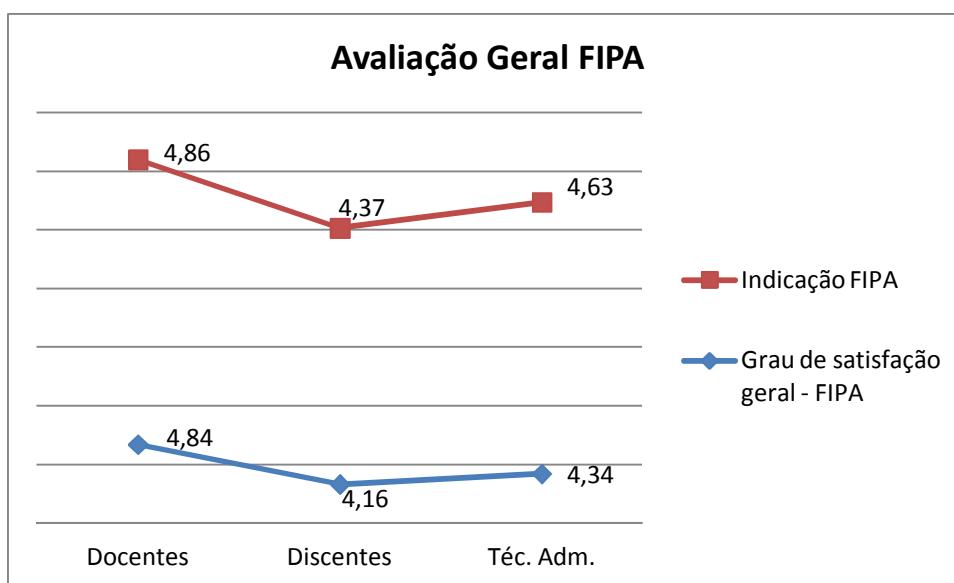


Fig. 13- Percepção Geral de Satisfação – FIPA - 2015.

O gráfico 13 permite observar que todos os seguimentos indicariam a FIPA para a sociedade, dando o conceito *Excelente*. Em relação à satisfação geral, percebe-se que ela é evidente, com conceito *Excelente* para os seguimentos docente e técnico-administrativo. O segmento discente apresentou conceito *Muito Bom* para este item (média geral = 4,16).

A evolução positiva e significativa da satisfação docente e discente em relação à qualidade da IES fica ainda evidenciada quando comparamos as médias atuais, em

relação às médias apresentadas nas autoavaliações anteriores, como mostrado na tabela a seguir:

Tabela 3. Autoavaliação da Qualidade – FIPA: 2010-2014.

<b>Autoavaliação Qualidade FIPA</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
<b>Discente</b>	2,6	3,0	3,6	3,5	4,0	4,8
<b>Docente</b>	3,2	3,2	3,8	3,3	3,9	4,2
<b>Média</b>	<b>2,9</b>	<b>3,1</b>	<b>3,7</b>	<b>3,4</b>	<b>4,0</b>	<b>4,5</b>

Observa-se na tabela 3 que a autoavaliação da satisfação docente e discente em relação à qualidade da IES saltou de 2,9 em 2010 para 4,5 em 2015. Alinhando estes dados com o resultado de satisfação do pessoal técnico-administrativo pode inferir que a comunidade acadêmica aprovou as ações de melhorias realizadas pela IES neste período.

#### 4. ANÁLISE DOS DADOS

De uma forma geral, os resultados referentes à autoavaliação 2015 apontam para opiniões positivas quanto à avaliação da Instituição de forma sistêmica, por parte da análise documental e dos questionamentos direcionados à comunidade acadêmica.

Em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional – Eixo 1, é possível observar que os planos de ação do SAIFI/CPA estão articulados ao Plano Estratégico da FIPA, levando em consideração a coerência com o PDI, alocação de recursos, expectativas e necessidades institucionais, perfil da clientela e ainda, os resultados das autoavaliações e avaliações externas.

A análise do processo avaliativo permite inferir que o SAIFI/CPA tem cumprido sua tarefa de avaliar anualmente os diferentes segmentos e módulos, não apenas para cumprir o estabelecido em lei, mas para desenvolver as potencialidades institucionais e melhorar as fragilidades encontradas. Além disso, pela transparência de seus trabalhos, o SAIFI/CPA divulga sistematicamente a pesquisa realizada, bem como socializa os dados com os segmentos mediante seminários periódicos. O resultado deste trabalho é evidenciado pela ampla participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional 2015 e pela satisfação geral com a instituição também evidenciada nesta autoavaliação.

No Eixo “Infraestrutura Física”, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esse Eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Em relação à infraestrutura física a IES dispõe de instalações administrativas, salas de aula, salas de professores, auditórios, laboratórios, cenários para práticas didáticas, espaços de convivência e alimentação, complexo poliesportivo, infraestrutura para os núcleos de apoio (avaliação, atendimento ao aluno, docente, pesquisas/revistas, entre outros), bibliotecas e demais infraestrutura que atende de maneira excelente às necessidades institucionais, como evidenciado nos resultados apresentados.

Os recursos materiais, equipamentos e recursos de tecnologias de informação e comunicação, atendem em quantidade e qualidade às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.



Quanto aos recursos humanos, verifica-se que, tanto o pessoal técnico-administrativo quanto o corpo docente, estão adequados, em números e qualificações, atendendo às normas legais e necessidades da instituição. Para as demandas de ampliação da área construída, de ampliação e diversificação dos laboratórios e de criação de novos cursos, a IES planeja ainda expandir seu quadro docente e técnico-administrativo nos próximos anos, de acordo com o PDI 2015-2019.

Percebe-se, portanto, que a IES tem procurado atender às necessidades do seu público interno e externo quanto aos eixos analisados. A evolução institucional alcançou esse patamar em função da observância dos fatores decisivos entre a gestão e a avaliação. Uma gestão pautada nos indicadores de qualidade, orientada pelo olhar das avaliações (interna e externa) e a Missão institucional, bem como objetivos e metas traçados em função da melhoria do ensino.

O processo de autoavaliação possibilita uma reflexão global sobre a IES. À proximidade do fechamento de mais um ciclo, denota-se a importância de sua continuidade. Assim, na análise geral, percebe-se que, no contexto atual a instituição encontra “Ameaças” no ambiente externo, com o aumento da concorrência relacionada a cursos gratuitos e grandes empresas do ramo, e ainda possui uma “Fraqueza Institucional” relacionada à restrição do número de salas de aulas. Por outro lado, percebemos como “Forças Institucionais” a marca tradicional da Fundação Padre Albino na cidade e região e a qualidade da IES comprovada na autoavaliação e avaliações externas. Como “Oportunidades de Melhorias”, avistamos a criação do Centro Universitário Padre Albino com a construção de novo prédio destinado a salas de aulas, laboratórios, anfiteatro e área de convivência.

Concluimos com a perspectiva de que a sistemática da autoavaliação tem se mostrado bastante eficiente visto que a IES saiu de índices avaliativos considerados abaixo do mínimo aceitável pelo SAIFI/CPA e atingiu, até o momento, índices próximos ao máximo desejável. Entendemos, entretanto, que a meta-avaliação consiste na reflexão sobre a prática avaliativa, de forma a promover a retroalimentação dos processos de avaliação interna e externa. Assim, a cada novo ciclo de avaliação serão levados em conta os acertos e os equívocos do processo anterior, visando ações de melhorias contínuas.

## 5. PLANO DE AÇÕES

SINAES	METAS	AÇÕES	PRAZO	
<b>EIXO 1</b> (Dimensão 8)  Planejamento e Avaliação Institucional	Consolidação do processo de autoavaliação institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver ações que sustentem a cultura da autoavaliação institucional entre gestores, professores, funcionários e alunos.</li> </ul>	Permanente	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar e revisar a proposta de autoavaliação, segundo diretrizes da CONAES e regulamento de autoavaliação das FIPA.</li> </ul>	Anual	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Investir em informatização em todo o processo de autoavaliação.</li> </ul>	Permanente	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover eventos com a participação da comunidade acadêmica interna e externa na elaboração, aplicação e divulgação dos resultados da avaliação.</li> </ul>	Anual	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificar, semestralmente, as ações executadas de conformidade com o Plano de Ação dos Cursos das FIPA.</li> </ul>	Semestral	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Registrar e atualizar na Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) todas as informações e documentações exigidas no processo de autoavaliação.</li> <li>Participar das avaliações externas.</li> </ul>	Anual	
	Avaliação externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adequar as dimensões de avaliação de acordo com os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).</li> </ul>	Permanente	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Adequar estratégias pedagógicas aos parâmetros de qualidade estabelecidos pela avaliação externa para melhoria dos cursos</li> </ul>	Permanente	
	<b>EIXO 5</b> (Dimensão 7)  Infraestrutura Física	Adequação e ampliação da infraestrutura física, de equipamentos e de <i>softwares</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adequar a estrutura física à implantação de novos cursos</li> </ul>	A partir da implantação
			<ul style="list-style-type: none"> <li>Adequar e melhorar a estrutura física dos cursos atuais quanto a laboratórios, biblioteca, salas de aulas.</li> </ul>	2017
<ul style="list-style-type: none"> <li>Atualizar equipamentos para ensino, pesquisa e setor administrativo das FIPA e dos cursos.</li> </ul>			2017	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Oferecer condições de operacionalização de <i>softwares</i> institucionais para gestão acadêmica e administrativa</li> </ul>			2017	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Construção de prédio com 80 novas salas de aula, laboratórios, área de convivência e anfiteatros.</li> </ul>			A partir de 2016	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aquisição de acervo/biblioteca e novas tecnologias assistivas para os novos cursos.</li> </ul>			A partir da implantação	

## 6. BIBLIOGRAFIA

MEC/ INEP. Nota Técnica INEP/ DAES/ CONAES N°065. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

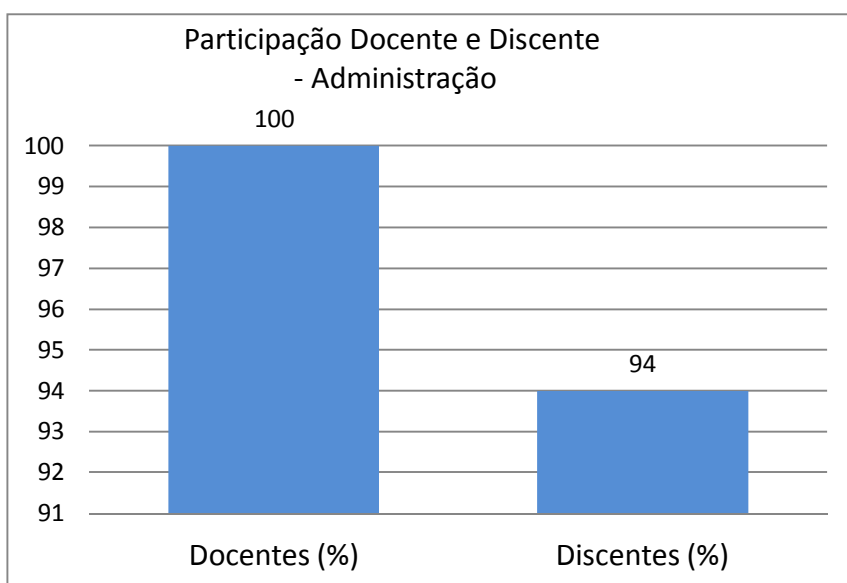
SAIFI. Proposta de Autoavaliação Institucional das Faculdades Integradas Padre Albino. Catanduva: FIPA, 2007.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação [Instituto Nacional de Estudos e pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. – 5. Ed., revisada e ampliada – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.

**ANEXOS – RESULTADOS DAS AUTOAVALIAÇÕES DOS CURSOS – FIPA - 2015****RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO  
FIPA – 2015****– RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO DOCENTE E DISCENTE NA  
AUTOAVALIAÇÃO – FIPA - 2015.**

A figura a seguir apresenta a participação docente e discente do curso de Administração na autoavaliação FIPA, no ano de 2015:

Figura - Participação docente e discente na autoavaliação FIPA - 2015

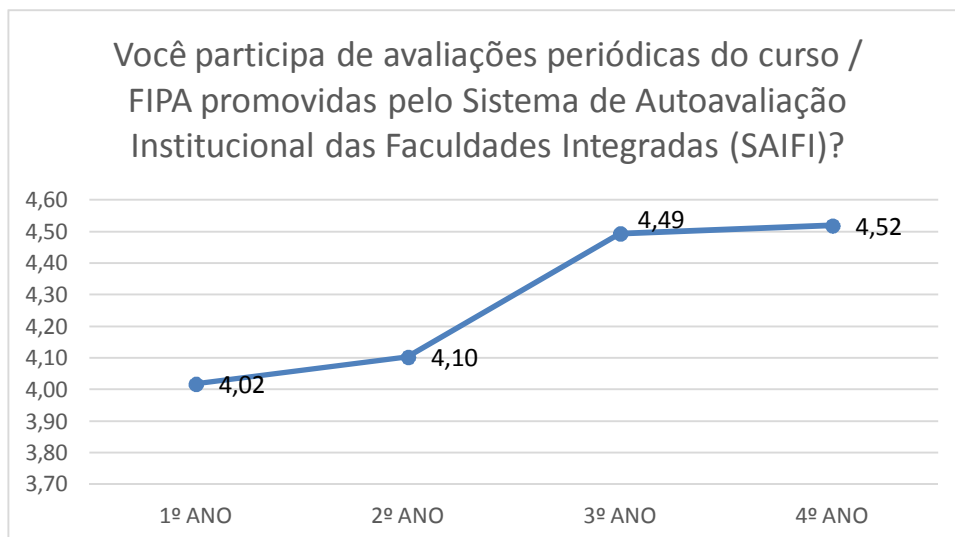


Percebe-se, na figura acima “Participação docente e discente na autoavaliação”, que a participação docente foi total (100%) no sistema de autoavaliação institucional, e a participação discente foi de 94%, indicando um percentual estatisticamente significativo.

Apresentaremos na sequência o resultado da avaliação discente por item avaliado. A seguir será apresentado o resultado geral do corpo discente e o resultado geral do corpo docente.

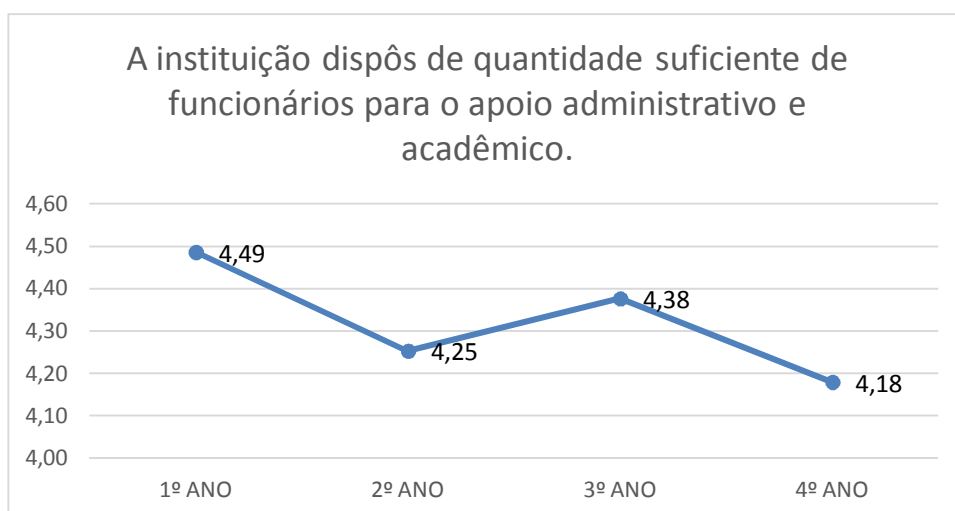
– RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE POR ITEM AVALIADO:

- Participação nas avaliações periódicas do curso / FIPA promovidas pelo Sistema de Autoavaliação Institucional das Faculdades Integradas (SAIFI).



A figura 1 apresenta a média das respostas dos alunos por ano do curso. Observa-se que a maior foi apresentada pelo 4º ano (4,52), seguida do 3º ano (4,49), ambas indicando o conceito EXCELENTE, conforme descrito no item 2.4 do presente relatório. Na sequência se observa as médias do 2º (4,10) e 1º ano (4,02), ambas refletindo o conceito MUITO BOM.

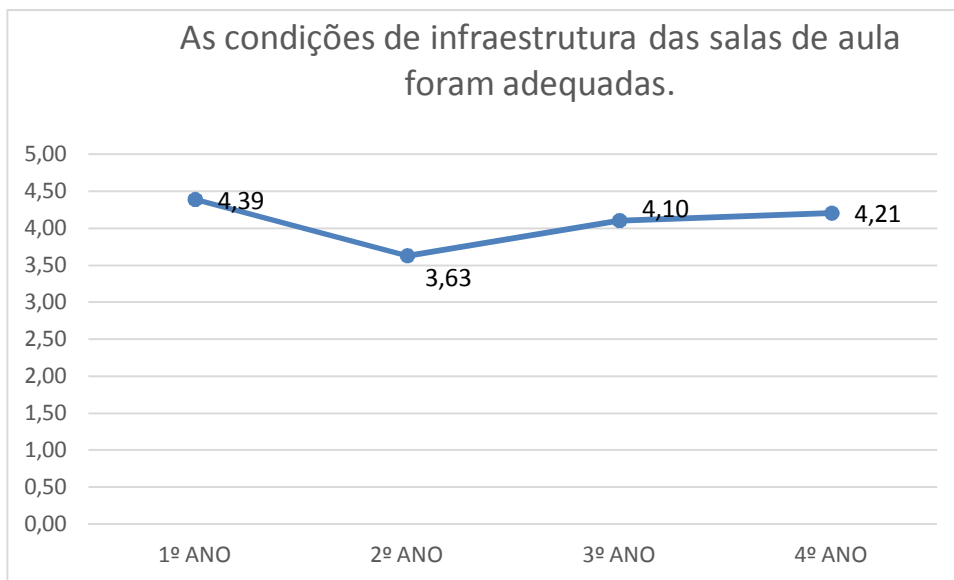
- Avaliação da quantidade de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



A figura 2 apresenta a média das respostas em relação à questão “A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico?”.

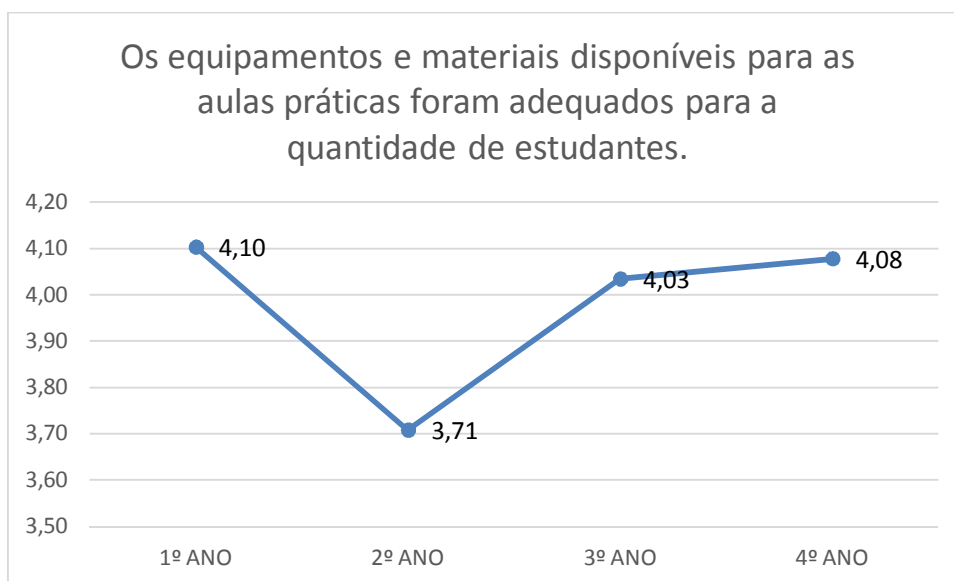
Observa-se que a média mais alta foi apresentada pelo 1º ano (4,49), seguida pelo 3º ano (4,38) e 2º ano (4,25), indicando o conceito EXCELENTE. Apenas o 4º ano apresentou uma média que atribui conceito MUITO BOM (4,18).

- Condições de infraestrutura das salas de aula - FIPA.



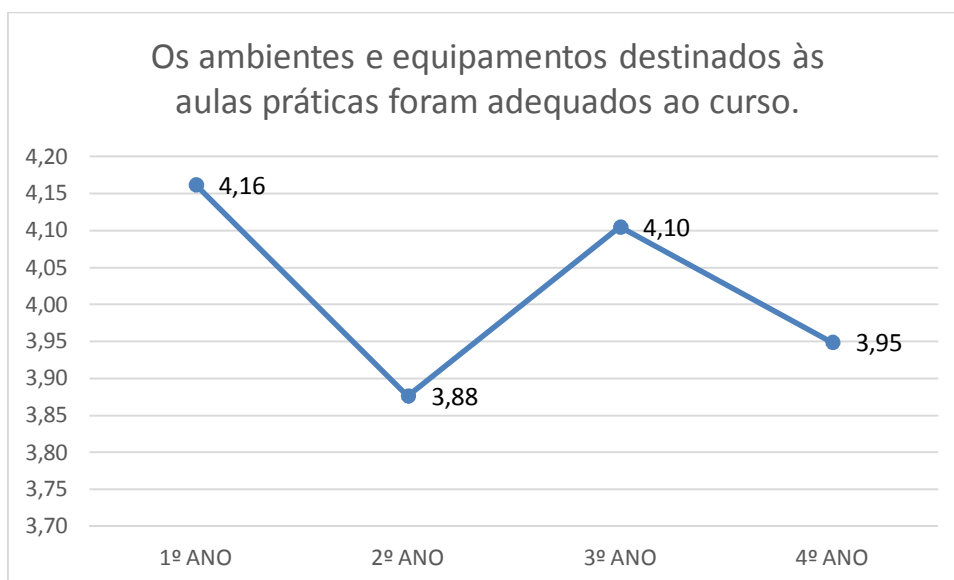
Em relação à questão “As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas”, pode-se verificar na figura acima que o 1º e o 4º ano apresentam médias que correspondem ao conceito EXCELENTE. O 2º e o 3º ano apresentam médias que atribuem o conceito MUITO BOM.

- Equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas - FIPA.



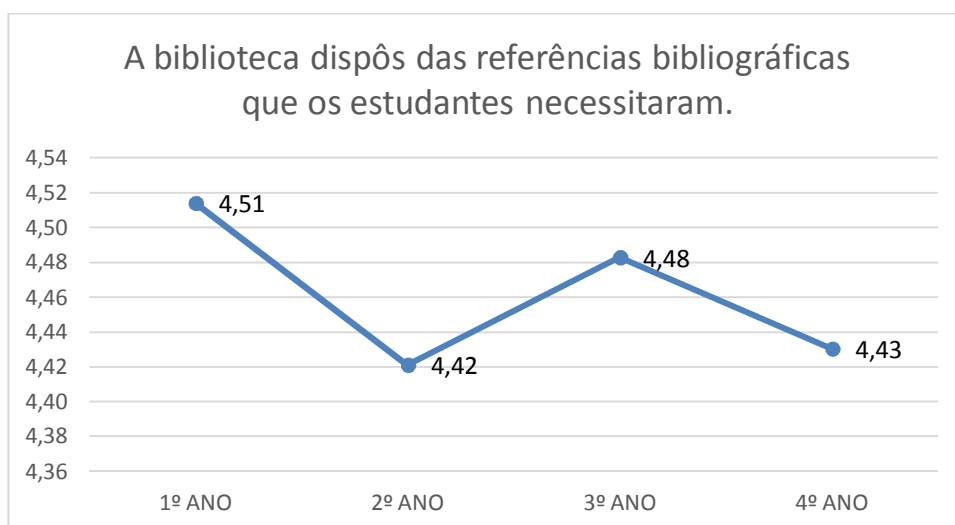
Observa-se na figura 04, “Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes”, que a média mais alta se deu no 1º ano (4,10), com conceito MUITO BOM, e o valor médio mais baixo foi registrado no 2º ano 3,71, também conceito MUITO BOM.

- Ambientes destinados às aulas práticas - FIPA.



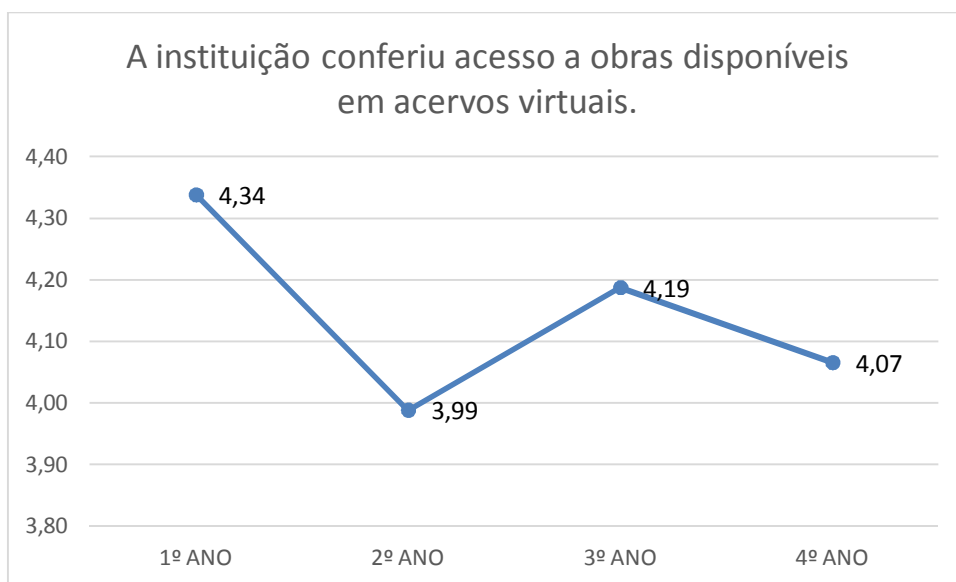
A figura 05 apresenta a média das respostas da questão “Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso?”. Temos observado uma variação onde a maior média foi dada pelo 1º ano – 4,16 (MUITO BOM) e a média mais baixa foi verificada no 2º ano 3,88 (MUITO BOM).

- Infraestrutura da biblioteca - FIPA.



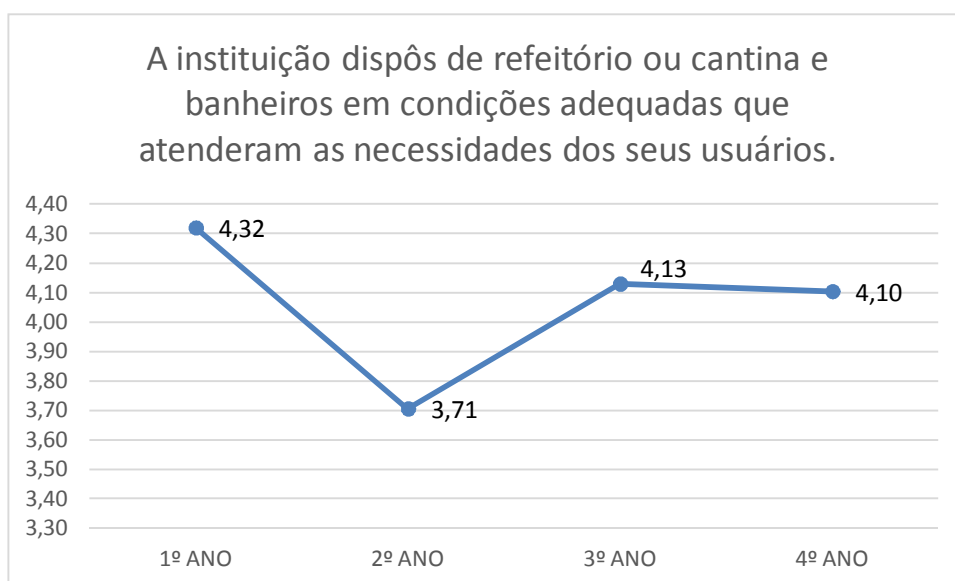
Em relação à questão da figura 06 “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram?”, verificou-se uma variação onde a maior média foi registrada no 1º ano 4,51 (EXCELENTE) e a menor nota foi obtida no 2º ano com média de 4,42, enquadrando-se também no conceito EXCELENTE.

- Acervos virtuais - FIPA.



Em relação à pergunta “A instituição conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais?”, pode-se verificar na figura 07 que a maior média se deu no 1º ano – 4,34 (EXCELENTE), as médias das demais séries se enquadram no conceito MUITO BOM.

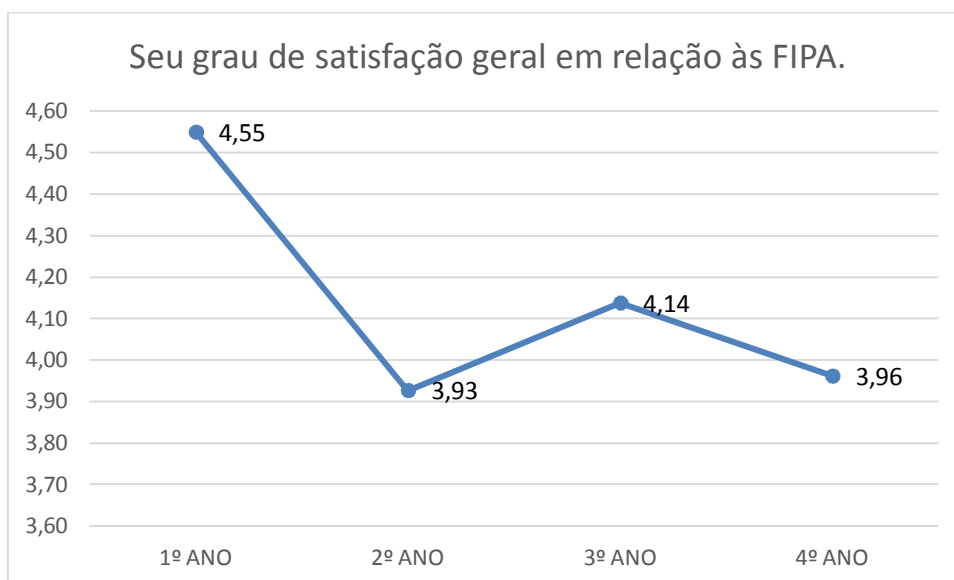
- Áreas comuns - FIPA.





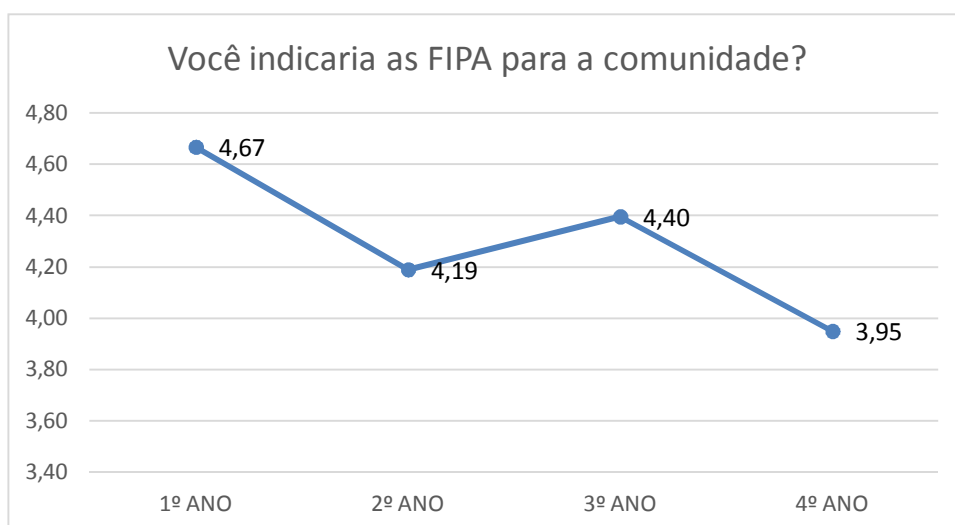
Na figura 08, “- A instituição dispôs de refeitório ou cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários?”, observou-se que a média mais alta foi de 4,32 (EXCELENTE), registrada no 1º ano. As médias das demais séries representam o conceito MUITO BOM.

- Grau de satisfação geral - FIPA.



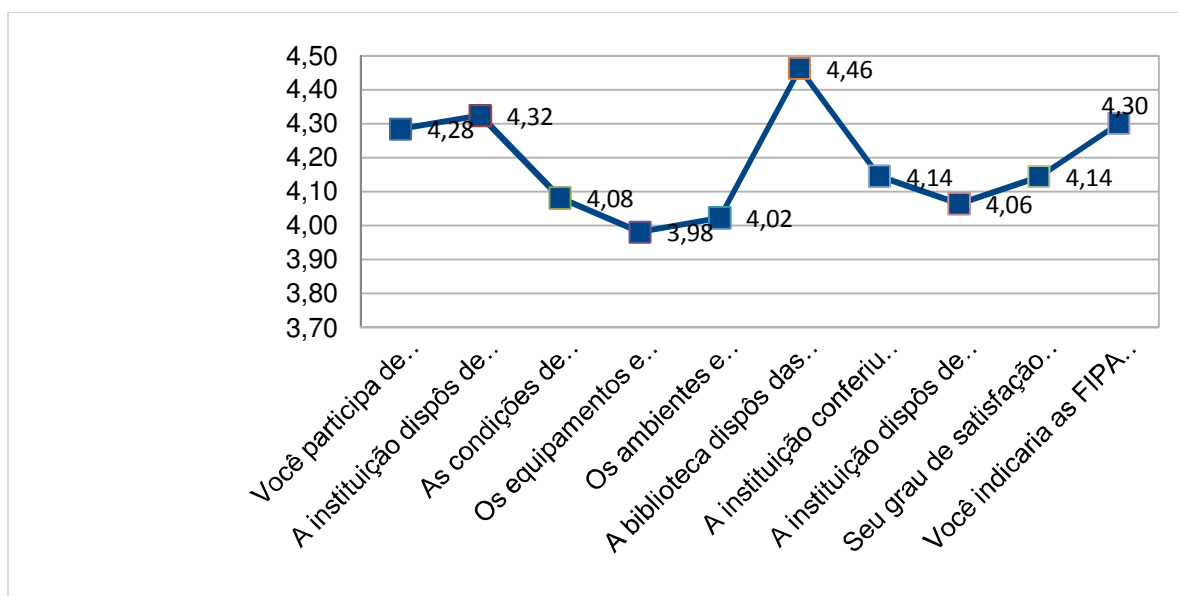
Com relação à pergunta “Seu grau de satisfação geral em relação às FIPA?”, novamente foi registrada no 1º ano, a média mais alta, de 4,55 (EXCELENTE). As médias das demais séries correspondem ao conceito MUITO BOM.

- Indicaria a IES para a comunidade.



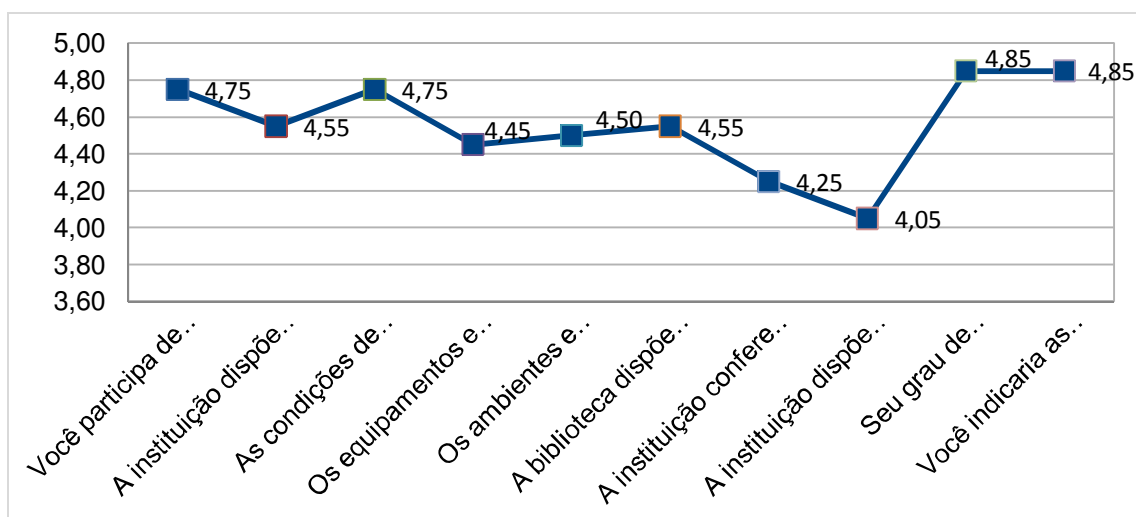
Quando perguntado se “Você indicaria as FIPA para a comunidade?”, registrou-se, conforme figura 10, que a maior média foi atribuída pelos alunos do 1º ano – 4,67, seguida pelo 3º ano, ambas com conceito EXCELENTE. O 2º e o 4º ano avaliaram com médias que correspondem ao conceito MUITO BOM.

– RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO GERAL DISCENTE:



A figura 11 apresenta um resumo geral, da avaliação discente do curso. Observamos que todas as perguntas ficaram variando entre o conceito MUITO BOM e o EXCELENTE. Verificam-se quatro (4) questões com médias acima de 4,21, com conceito EXCELENTE e as demais questões apresentando médias que correspondem ao conceito MUITO BOM.

– RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO GERAL DOCENTE:



A figura acima apresenta um resumo geral da autoavaliação do corpo docente. Observamos que a maioria das perguntas obteve o conceito EXCELENTE, apenas a questão “a instituição dispõe de refeitório ou cantina e banheiros em condições adequadas que atendam as necessidades dos seus usuários” recebeu o conceito MUITO BOM (média = 4,05).

### - ANÁLISE DOS DADOS

De uma forma geral, os resultados referentes à autoavaliação 2015 apontam para opiniões positivas quanto à avaliação da Instituição nos Eixos 1 e 5 do SINAES, por parte dos questionamentos direcionados à comunidade acadêmica. Os docentes e discentes atribuíram conceitos *Muito Bom* e *Excelente* em todas as questões apresentadas na autoavaliação institucional.

### - PLANO DE AÇÃO – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – FIPA – 2016

Metas	Ações	Prazo	Responsável	Controle
<b>1)Consolidação do processo de autoavaliação institucional</b>	Reunião com todo o colegiado do curso, apresentando as principais vantagens e objetivos da autoavaliação das Faculdades Integradas Padre Albino, em especial as melhorias resultantes dos apontamentos nas edições anteriores. Com isso, esperamos que todos os docentes, além de internalizarem a cultura de participação plena, possam replicar e também conscientizar a comunidade de discentes do curso.	Anual	Coordenador de Curso	Coord. Ped.
<b>2) Adequação e ampliação da infraestrutura física de equipamentos e de softwares</b>	Considerando a análise preliminar, em face dos comentários acerca dos apontamentos e demandas dos docentes e alunos do curso, em especial no tocante aos aspectos tecnológicos, optamos pela adoção de ações, mesmo antes da apuração dos resultados da avaliação ocorrida em outubro de 2015, de sorte que em novembro/2015, foram adquiridos 35 novos computadores para o laboratório de informática I e 20 outros para as salas de aula. Isto posto, esperamos ter atuado de forma proativa, antecipando as ações corretivas. Atualmente, a utilização das salas de aulas e laboratório já se traduzem em feedback positivo por parte dos envolvidos.	Realizado	Coordenador de Curso	Coord. Ped.

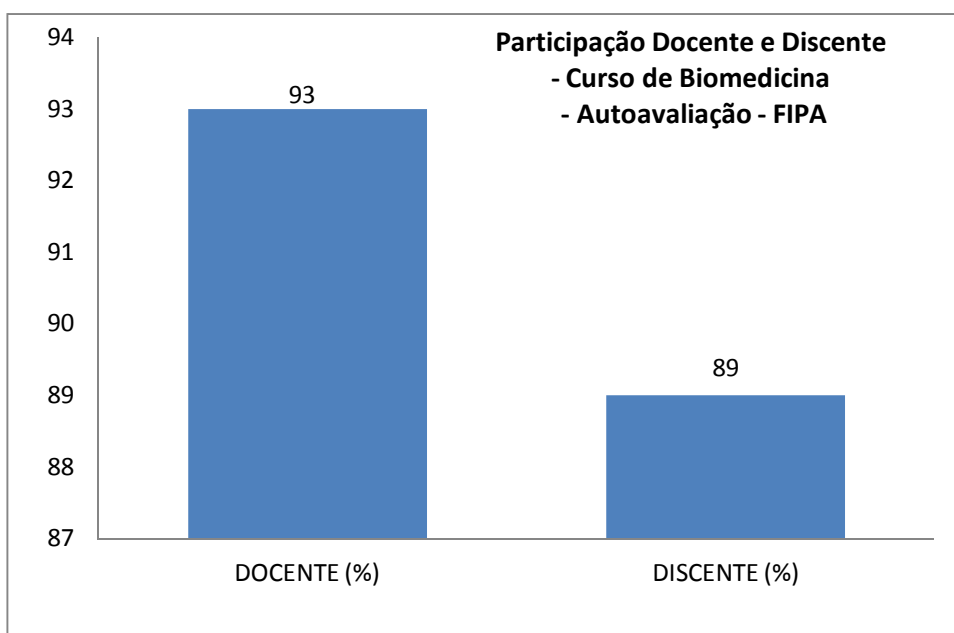
## RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO - CURSO DE BIOMEDICINA

### FIPA – 2015

– RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO DOCENTE E DISCENTE NA AUTOAVALIAÇÃO – FIPA - 2015.

A figura a seguir apresenta a participação docente e discente do curso na autoavaliação FIPA, no ano de 2015:

Figura - Participação docente e discente na autoavaliação FIPA - 2015

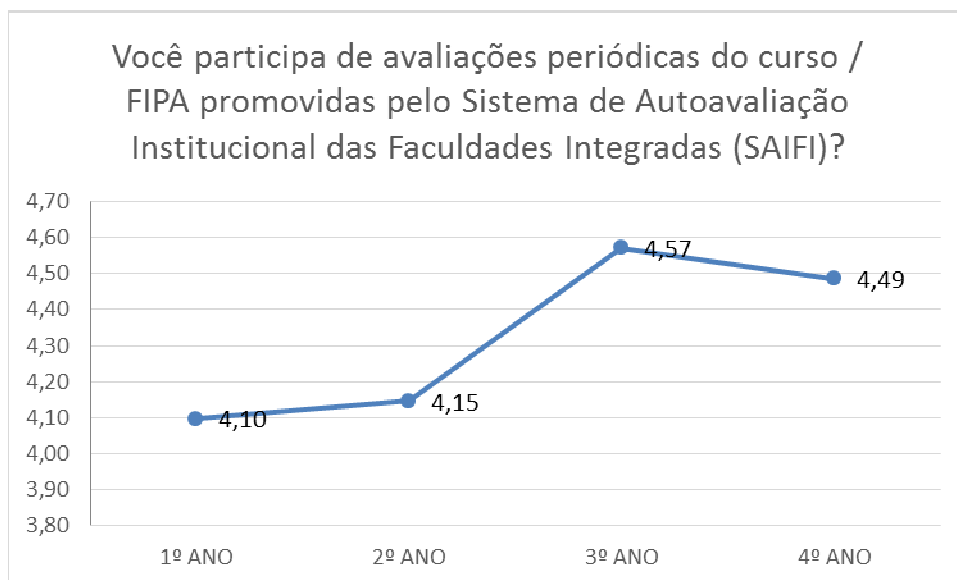


Percebe-se, na figura acima “Participação docente e discente na autoavaliação”, que a participação docente foi de 93% no sistema de autoavaliação institucional, e a participação discente 89%, indicando um percentual estatisticamente significativo.

Apresentaremos na sequência o resultado da avaliação discente por item avaliado. A seguir será apresentado o resultado geral do corpo discente e resultado geral do corpo docente.

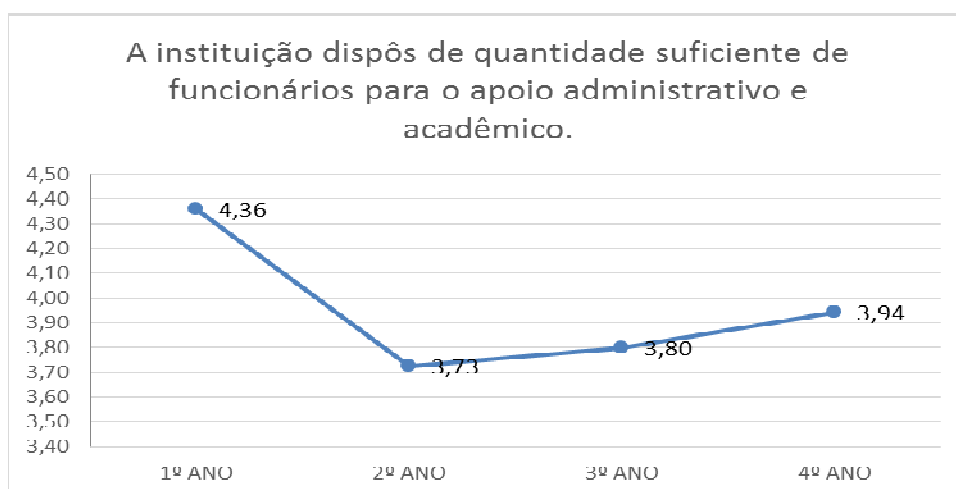
– RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE POR ITEM AVALIADO:

- Participação nas avaliações periódicas do curso / FIPA promovidas pelo Sistema de Autoavaliação Institucional das Faculdades Integradas (SAIFI).



A figura 1 apresenta a média das respostas dos alunos por ano, sendo que as médias do 3º ano (4,57) e 4º ano (4,49) correspondem ao conceito EXCELENTE. As médias apresentadas pelo 1º ano (4,10) e 2º ano (4,15), correspondem ao conceito MUITO BOM.

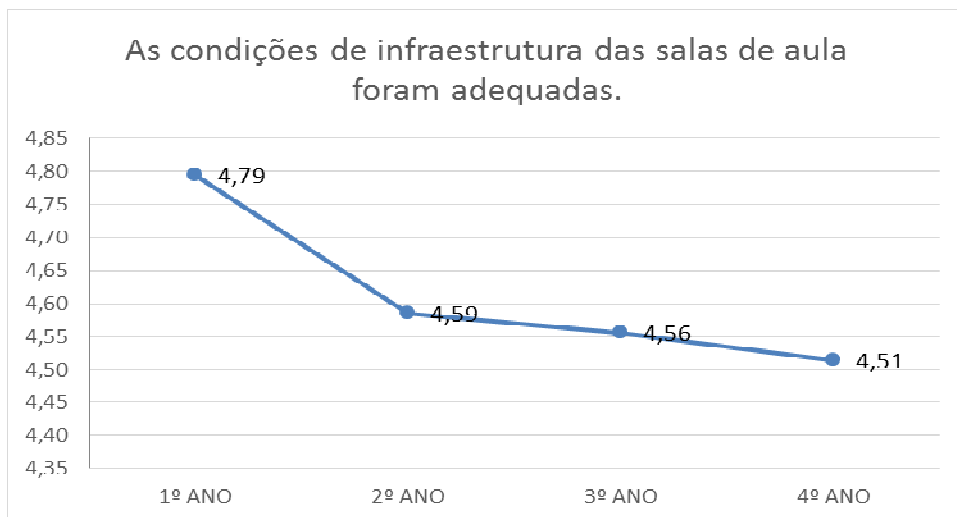
- Quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico - FIPA.



A figura 2 apresenta a média das respostas em relação à questão “A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico?”.

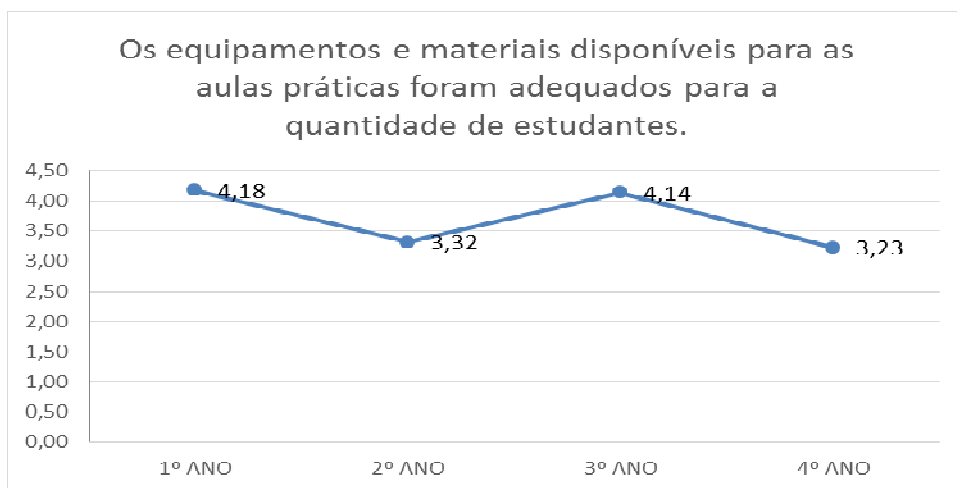
Observou-se que, entre os itens avaliados, a média mais alta foi dada pelo 1º ano - 4,36, obtendo assim, conceito EXCELENTE. Nos demais cursos a média correspondeu ao conceito MUITO BOM.

- Condições de infraestrutura das salas de aula - FIPA.



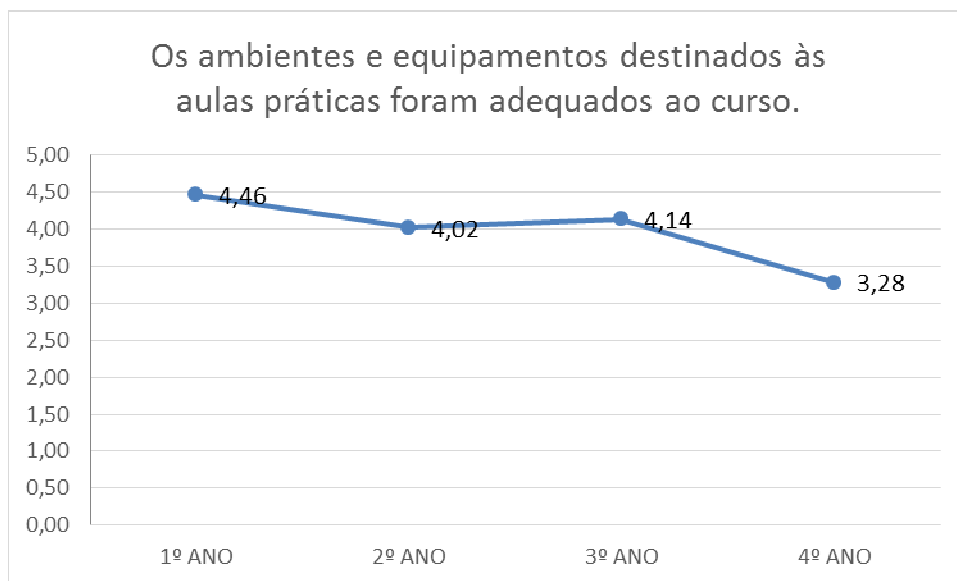
Em relação à questão “As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas”, pode-se verificar na figura 3 que todas as séries deram médias que correspondem ao conceito EXCELENTE.

- Equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas - FIPA.



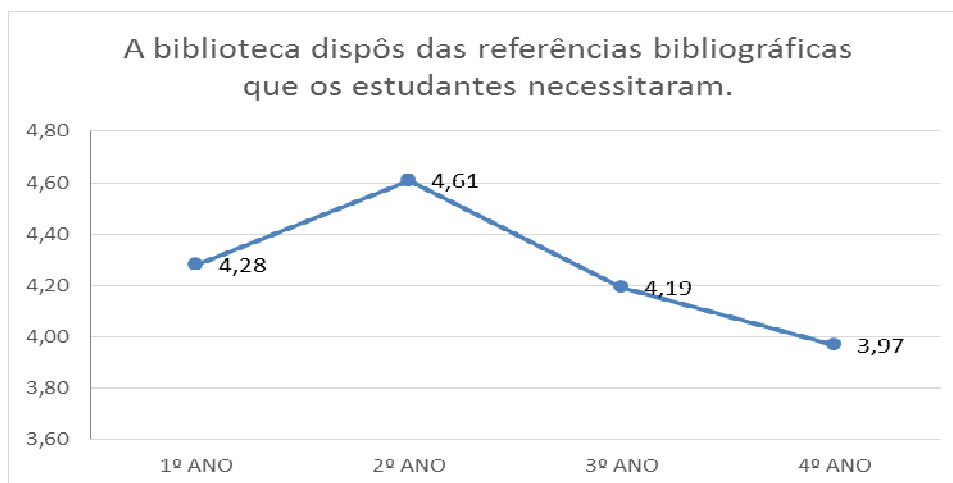
Observa-se na figura 04, “Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes”, que a média mais alta apresentada pelo 1º ano, 4,18, seguida da média 4,14 do 3º ano, ambas refletindo o conceito MUITO BOM. As médias do 2º e 4º ano correspondem ao conceito SUFICIENTE.

- Ambientes destinados às aulas práticas - FIPA.



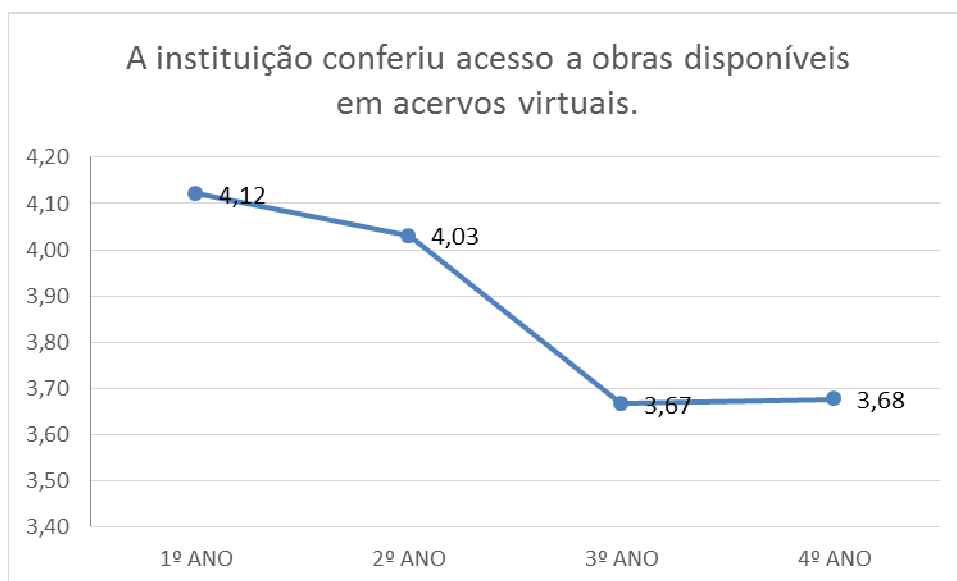
A figura 05 apresenta a média das respostas da questão “Os ambientes destinados às aulas práticas foram adequados ao curso?”. A maior média foi dada pelo 1º ano – 4,46, conceito EXCELENTE. O 2º E 3º apresentaram médias que indicam o conceito MUITO BOM. O 4º ano apresentou média referente ao conceito SUFICIENTE.

- Infraestrutura da Biblioteca - FIPA.



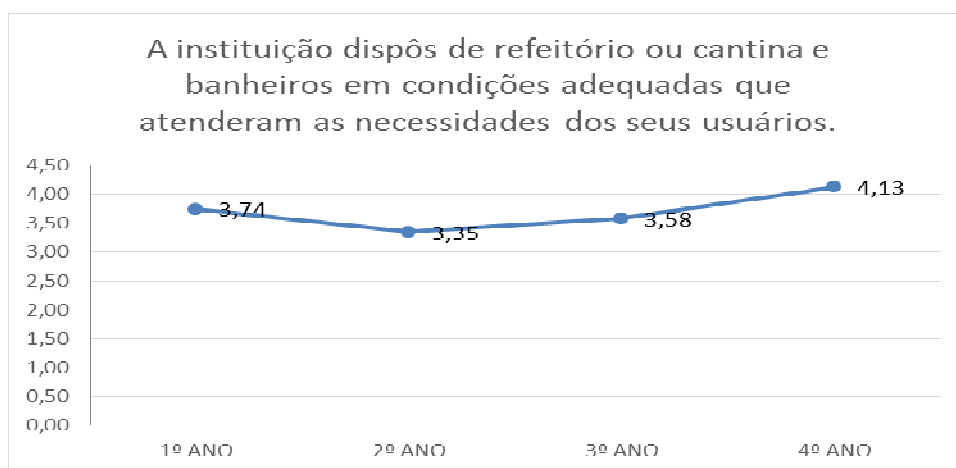
Em relação à questão da figura 06 “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram?”, verificou-se uma variação onde a maior média foi registrada no 2º ano (4,61), seguida pelo 1º ano (4,28), ambos com conceito EXCELENTE. As médias obtidas no 3º e 4º ano correspondem ao conceito MUITO BOM.

- Acervos virtuais - FIPA.



Em relação à pergunta “A instituição conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais?”, pode-se verificar na figura 07 que a maior média foi obtida pelo 1º ano – 4,12, entretanto todas as séries deram notas que correspondem ao conceito MUITO BOM.

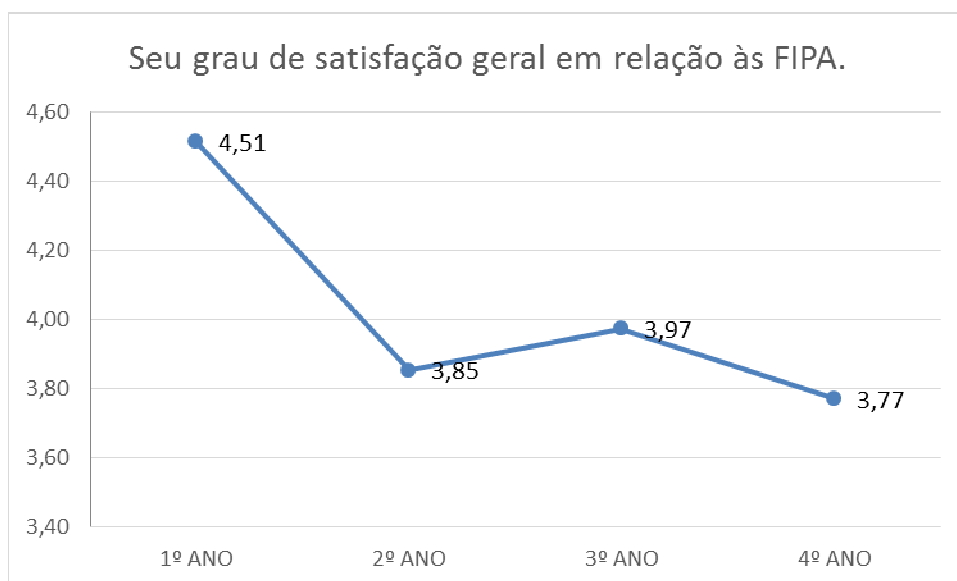
- Áreas comuns - FIPA.



Na figura 08, “- A instituição dispôs de refeitório ou cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários?”, observou-se que a média mais alta foi de 4,13 registrada no 4º ano, seguida do 3º e 1º ano, obtendo assim o conceito MUITO BOM. O 2º ano (média=3,35) registrou o conceito SUFICIENTE.

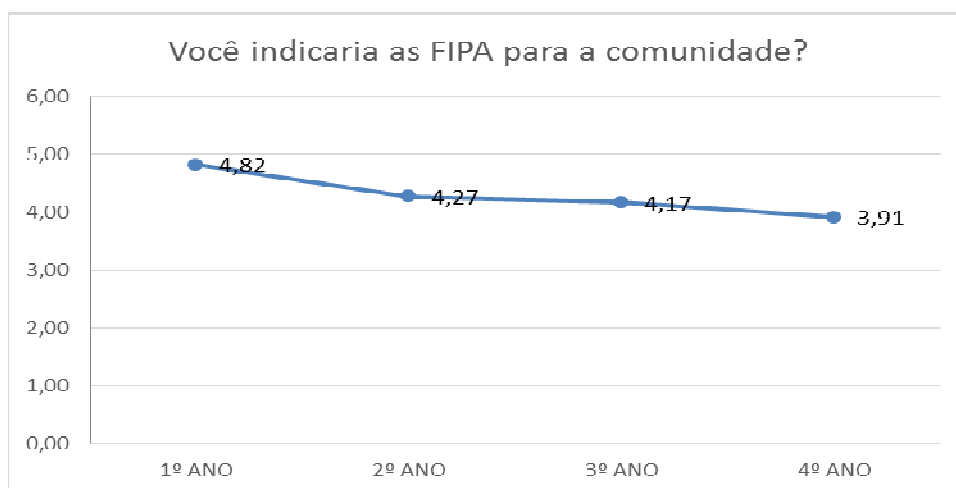


- Grau de satisfação geral - FIPA.



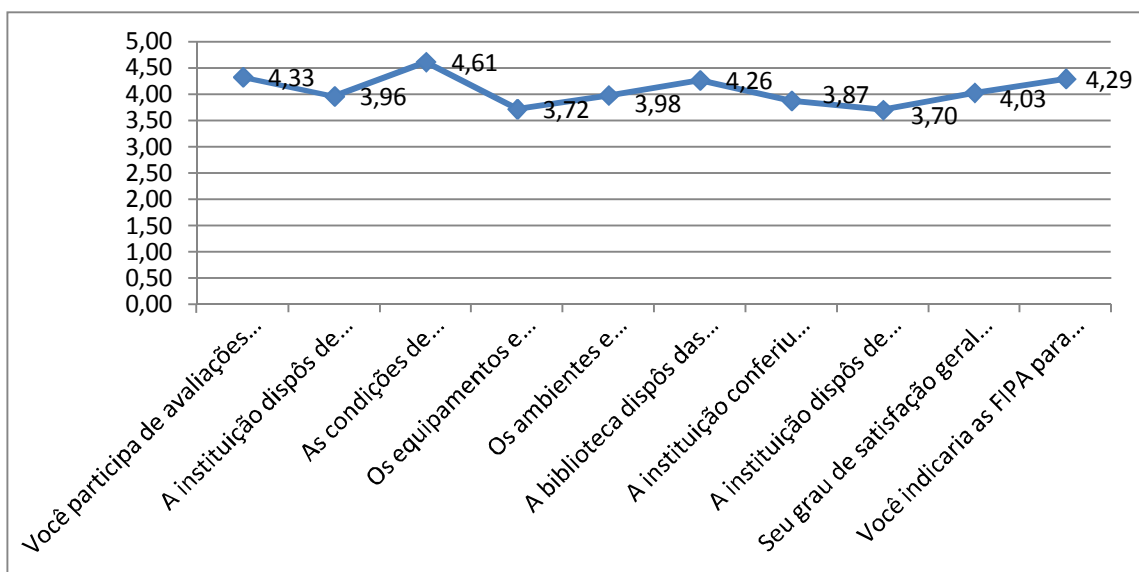
Com relação à pergunta “Seu grau de satisfação geral em relação às FIPA?”, foi registrada uma média de 4,51 (EXCELENTE) no 1º ano. As médias das demais séries correspondem ao conceito MUITO BOM.

- Indicaria a IES para a comunidade.



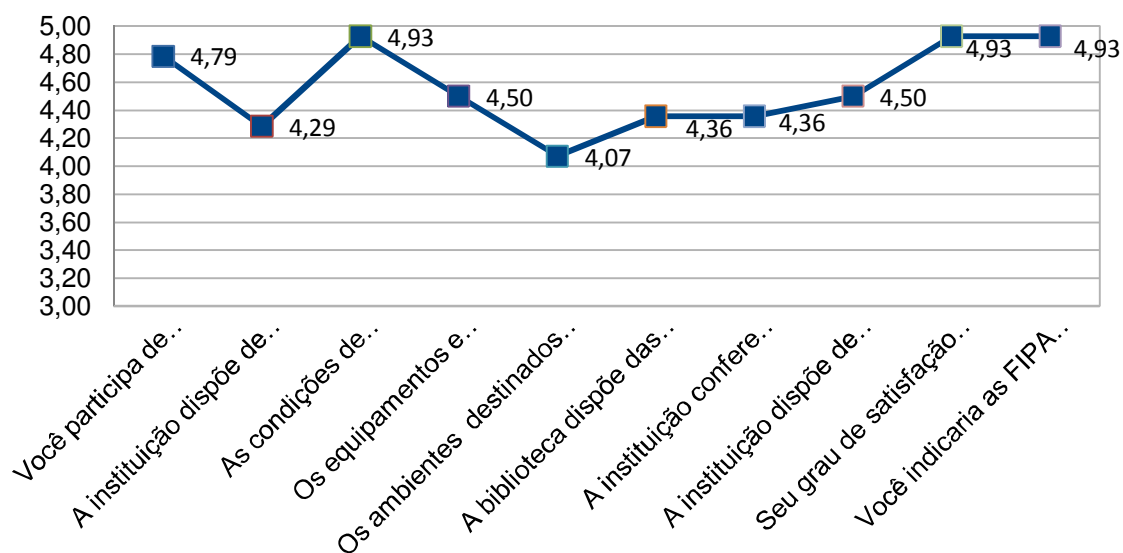
Quando perguntado se “Você indicaria as FIPA para a comunidade?”, registrou-se, conforme figura 10, que o 1º e 2º ano apresentaram médias correspondentes ao conceito EXCELENTE. As médias do 3º e o 4º ano correspondem ao conceito MUITO BOM.

– RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO GERAL DISCENTE:



A figura 11 apresenta um resumo geral da autoavaliação discente. Observa-se quatro (4) médias acima de 4,21, sendo consideradas Excelentes e o restante correspondem ao conceito MUITO BOM.

– RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO GERAL DOCENTE:



A figura acima apresenta a autoavaliação docente. Observamos que a maioria das perguntas obteve o conceito EXCELENTE, apenas a questão “os ambientes destinados às aulas práticas são adequados ao curso” recebeu o conceito MUITO BOM.

## ANÁLISE DOS DADOS

De uma forma geral, os resultados referentes à autoavaliação 2015 apontam para opiniões positivas quanto à avaliação da Instituição nos Eixos 1 e 5 do SINAES, por parte dos questionamentos direcionados à comunidade acadêmica. Na maioria das questões, os docentes e discentes atribuíram conceitos *Muito Bom* e *Excelente*. Apenas quando se avalia as questões por série do curso, encontrou-se o conceito *Suficiente*, mas mesmo nestes itens, a média foi acima de 3,0 (considerada a mínima aceitável pelo SAIFI).

## PLANO DE AÇÃO – CURSO DE BIOMEDICINA – FIPA – 2016

META DO PDI RELACIONADA	PLANO DE AÇÃO	DATA LIMITE	RESPONSÁVEL	CONTROLE
<p><i>Planejamento e Avaliação Institucional:</i></p> <p>- <i>Consolidação do processo de autoavaliação institucional</i></p> <p>.....</p> <p>- <i>Avaliação externa</i></p>	<p>Os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) atuarão como uma Subcomissão SAIFI, por meio do desenvolvimento de apresentações de sensibilização ao SAIFI e dos resultados da avaliação 2015, em todas as salas, explicando a importância da avaliação. Os alunos serão estimulados a participar e sugerir mudanças. As apresentações serão feitas nos meses de maio, agosto e outubro.</p> <p>Envio dos resultados SAIFI 2015 aos docentes e representantes de salas. Colocação dos resultados nos murais das salas de aula.</p> <p>Os alunos serão submetidos ao ENADE em 2016.</p> <p>.....</p> <p>Participação dos docentes do Curso, especialmente do NDE, no Núcleo de Ensino Médico (ISE) das FIPA. Envolvimento dos docentes no desenvolvimento de avaliações do tipo OSE e OSCE. Incentivo a aquisição de conhecimentos e ao desenvolvimento da iniciação científica. Entrega dos TCCs no formato de artigos científicos.</p>	Dez/2016	Coordenador de Curso NDE do Curso Coordenador Pedagógico	SAIFI/CPA

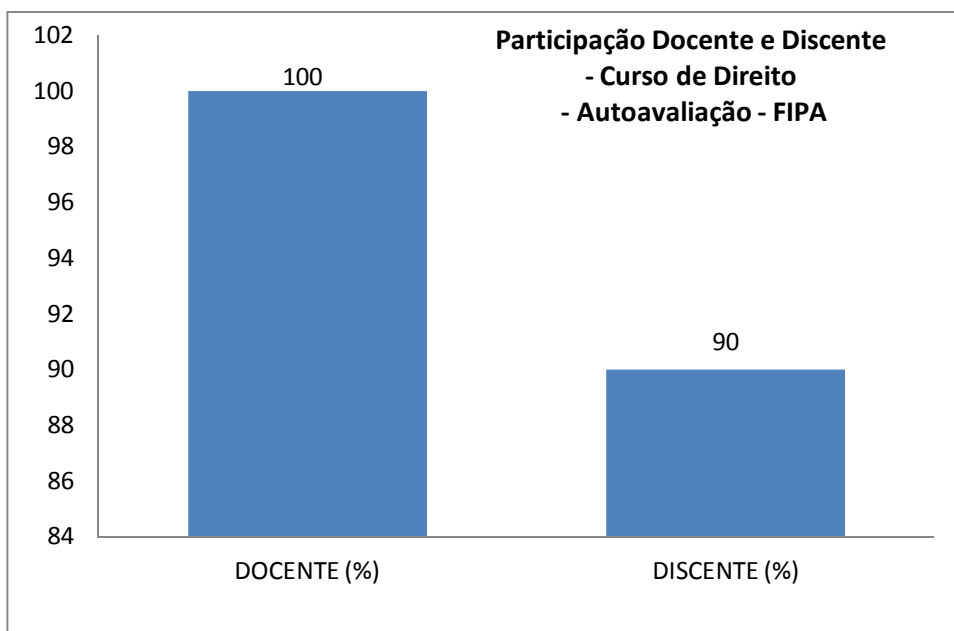
<p><i>Infraestrutura Física:</i></p> <p><i>Adequação e ampliação da infraestrutura física, de equipamentos e de softwares</i></p>	<p>Reforma do Laboratório de Histopatologia, usado para aulas práticas e Estágio Supervisionado.</p> <p>Revisão /manutenção periódica de equipamentos usados nas atividades práticas de ensino.</p> <p>Aquisição de novos equipamentos que possam ser usados nas atividades de ensino (aulas práticas e estágio), bem como pesquisa.</p> <p>Aquisição de materiais de consumo para atividades práticas.</p>	<p>Dez/ 2016</p>	<p>Coordenador do Curso Secretaria Geral Diretoria</p>	<p>SAIFI/CPA</p>
---	---	----------------------	--	------------------

## RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO - CURSO DE DIREITO – FIPA – 2015

– RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO DOCENTE E DISCENTE NA AUTOAVALIAÇÃO – FIPA - 2015.

A figura a seguir apresenta a participação docente e discente do curso na autoavaliação FIPA, no ano de 2015:

Figura - Participação docente e discente na autoavaliação FIPA - 2015

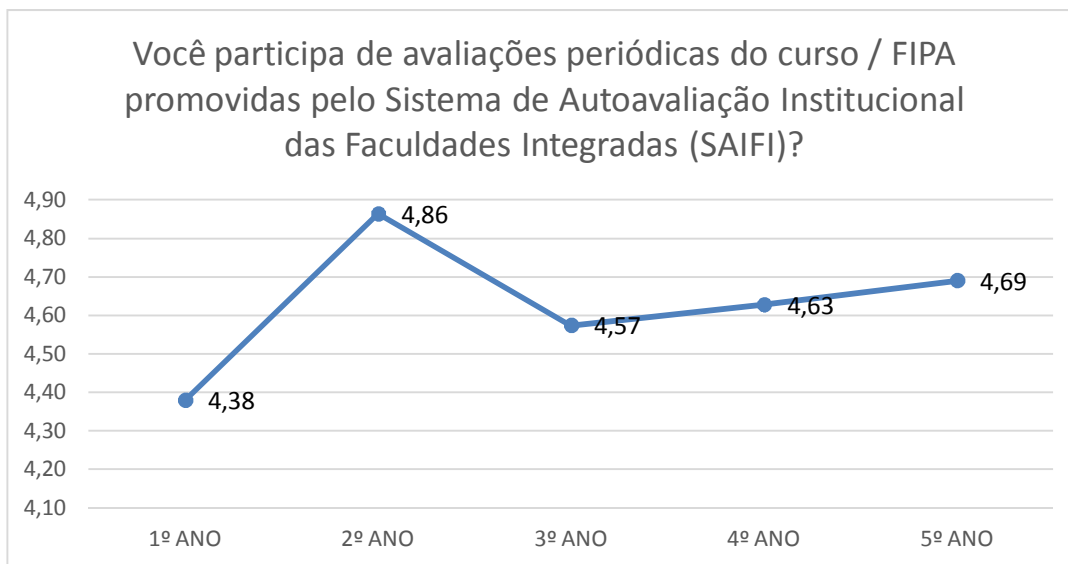


Percebe-se, na figura acima “Participação docente e discente na autoavaliação”, que a participação docente foi total (100%) no sistema de autoavaliação institucional, e a participação discente foi de 90%, indicando um percentual estatisticamente significativo.

Apresentaremos na sequência o resultado da avaliação discente por item avaliado. A seguir será apresentado o resultado geral do corpo discente e resultado geral do corpo docente.

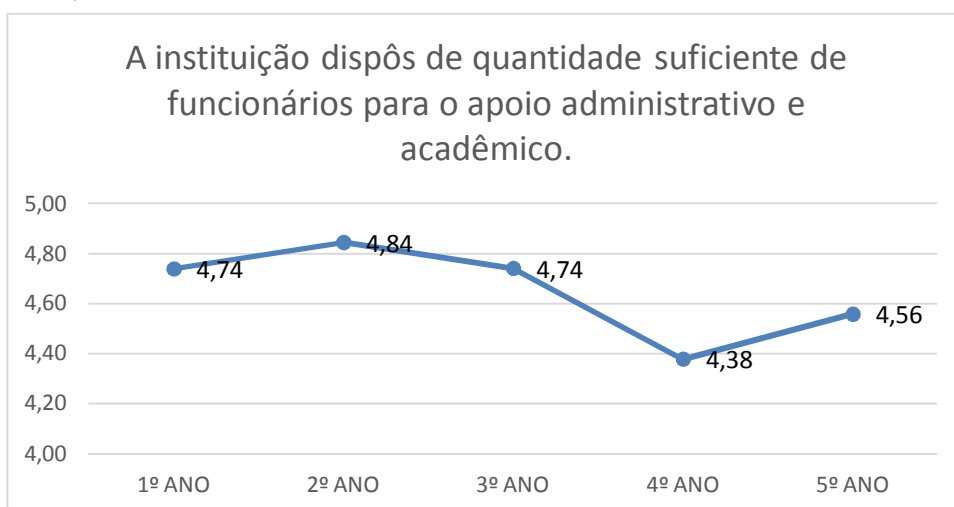
– RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE POR ITEM AVALIADO:

- Participação nas avaliações periódicas de curso / FIPA, promovidas pelo Sistema de Autoavaliação Institucional das Faculdades Integradas (SAIFI).



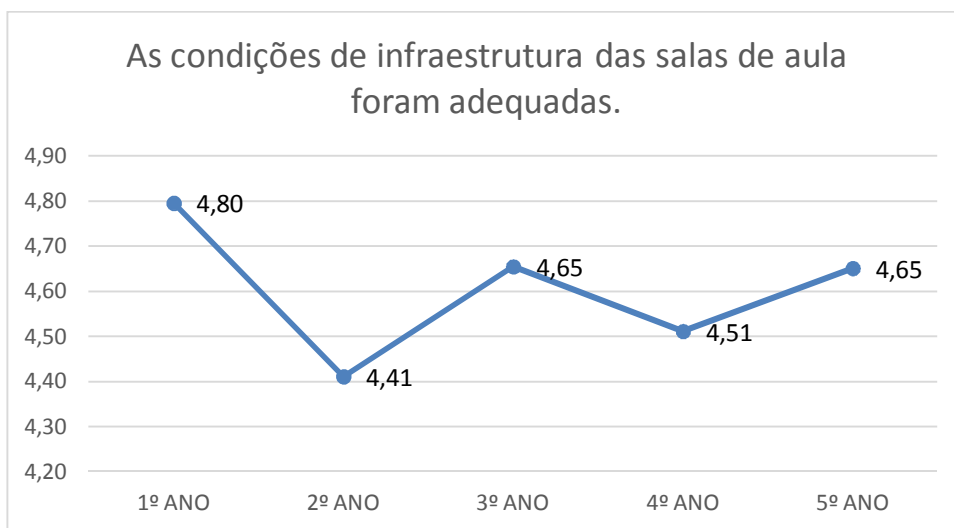
O gráfico acima permite observar que os alunos do curso de Direito são muito participativos nas avaliações uma vez que, todas as pontuações de todas as salas ultrapassaram 4,3 obtendo assim, o conceito *EXCELENTE*.

- Avaliação da quantidade de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico – FIPA.



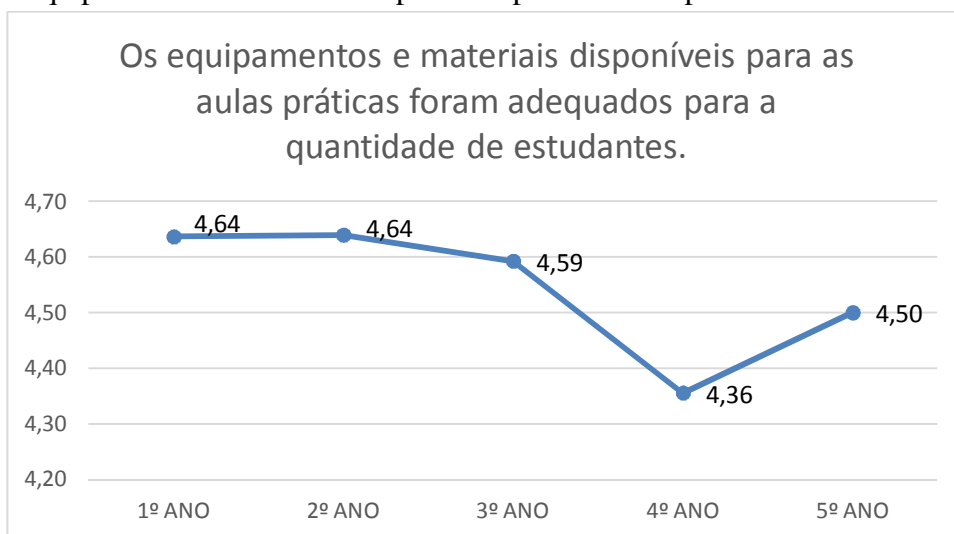
Neste gráfico a avaliação de todas as séries também obteve o conceito *EXCELENTE*. A pontuação foi acima de 4,5 sendo que apenas a 4ª série avaliou com pontuação menor que 4,5. A satisfação dos alunos parece evidente quando avaliam com pontuação tão próxima do máximo de 5,0.

- Condições de infraestrutura das salas de aula - FIPA.



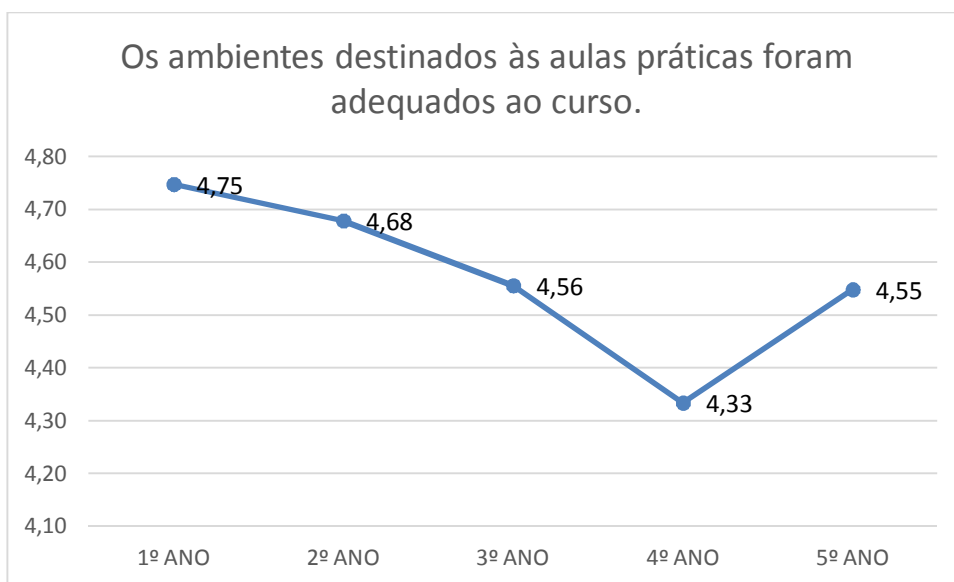
A observação do gráfico acima permite verificar que em uma avaliação onde o mínimo exigido pela Instituição seria 3,0 a pontuação obtida supera em muito este mínimo e atinge entre os alunos da 1ª série do curso uma pontuação próxima do máximo e mesmo entre os alunos da 2ª série que atribuíram a menor pontuação o item pesquisado continua sendo muito bem pontuado sendo um dos itens com melhor avaliação de todos os demais demonstrando que a infraestrutura pode ser considerada *EXCELENTE* pelos alunos.

- Equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas - FIPA.



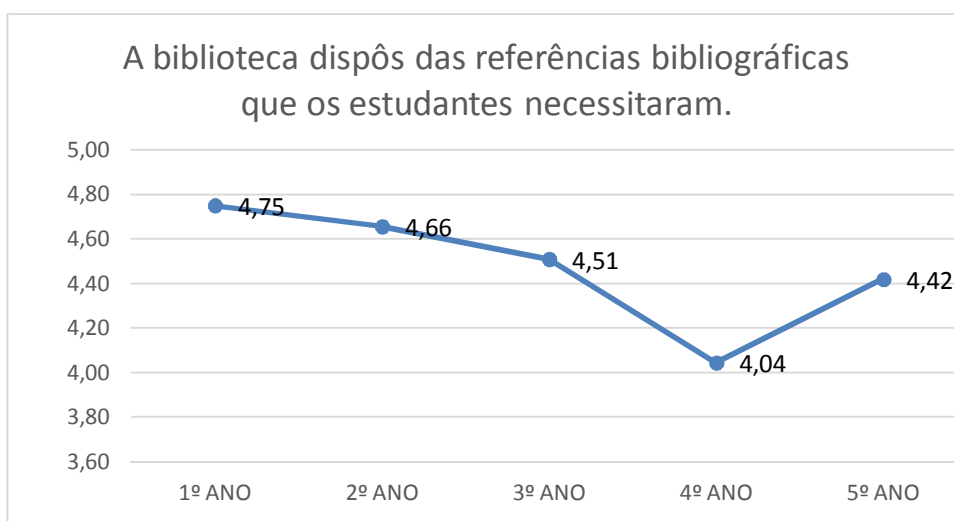
O gráfico mostra que neste item da avaliação, a grande maioria dos alunos atribuiu igual ou superior a 4,5, com exceção da 4ª série que atribuiu pontuação muito próxima de 4,5, ainda considerada EXCELENTE.

- Ambientes destinados às aulas práticas - FIPA.



O gráfico acima mostra que há uma avaliação com pontuação descendente por parte dos alunos da 1ª a 4ª séries, melhorando na avaliação dos alunos da 5ª série. No entanto, a pontuação obtida supera a nota mínima desejável (3,0) e atinge acima de 4,3 em todas as séries, sendo considerado um item *EXCELENTE*.

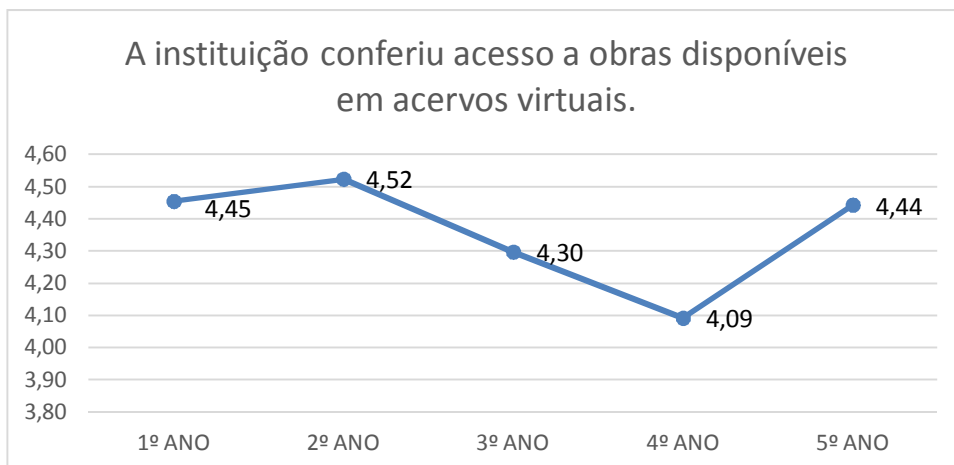
- Infraestrutura da biblioteca – FIPA.





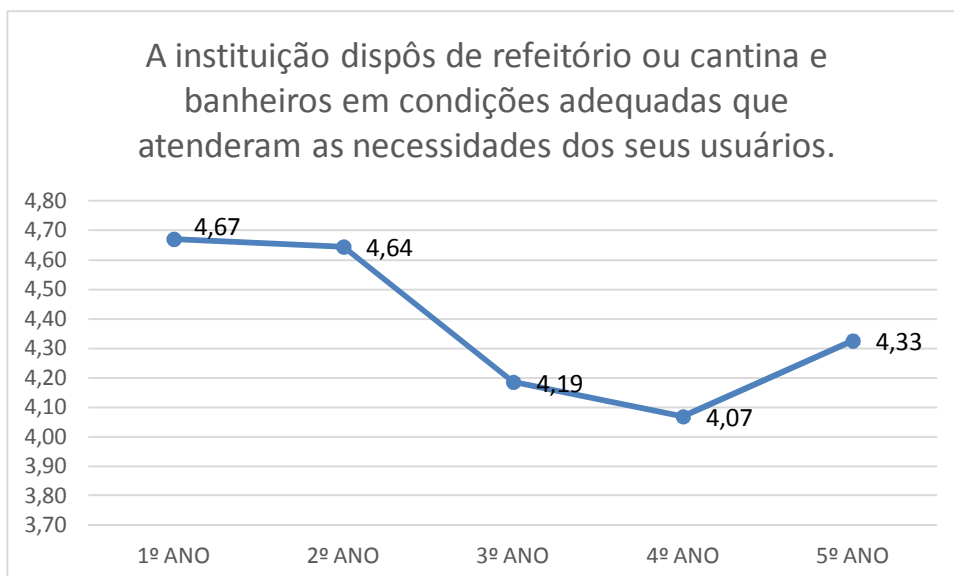
As médias de pontuação obtida neste item avaliado permitem observar que a maioria das séries atribuiu o conceito *EXCELENTE* para este item. Apenas a 4ª série atribuiu o conceito *MUITO BOM* (média = 4,04).

- Acervo Virtual da Biblioteca – FIPA.



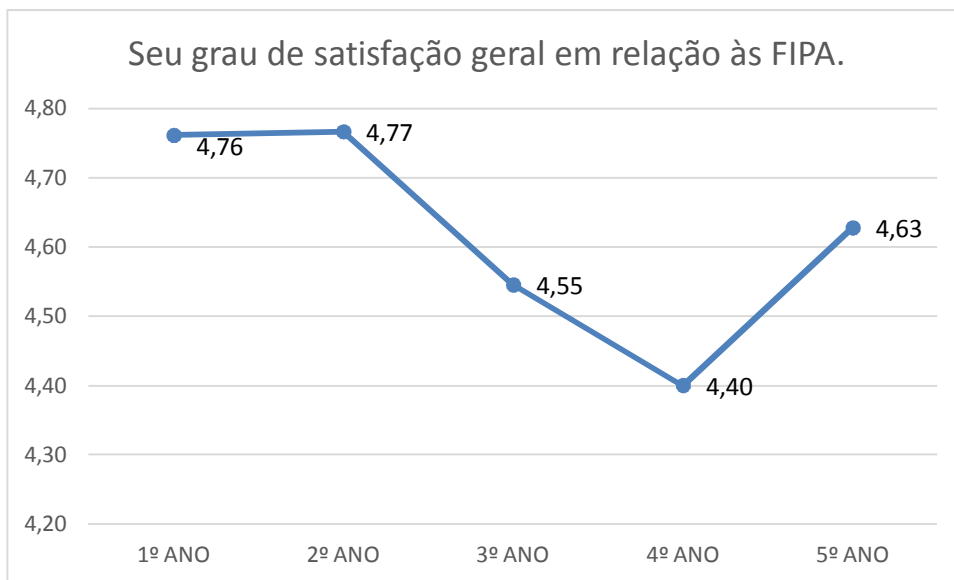
A imagem do gráfico permite observar que novamente os alunos da 1ª, 2ª e 3ª série atribuíram o conceito *EXCELENTE* na avaliação, e os alunos da 4ª série foram aqueles que atribuíram pontuação menor ao item pesquisado. No entanto, mesmo assim, atingiu pontuação 4,9 sendo considerado *MUITO BOM*. Outra observação válida é que os alunos da 5ª série novamente atribuem sua pontuação com nota superior ao da quarta série invertendo a tendência descendente da pontuação, e permitindo o conceito *EXCELENTE*.

- Infraestrutura área comum – FIPA.



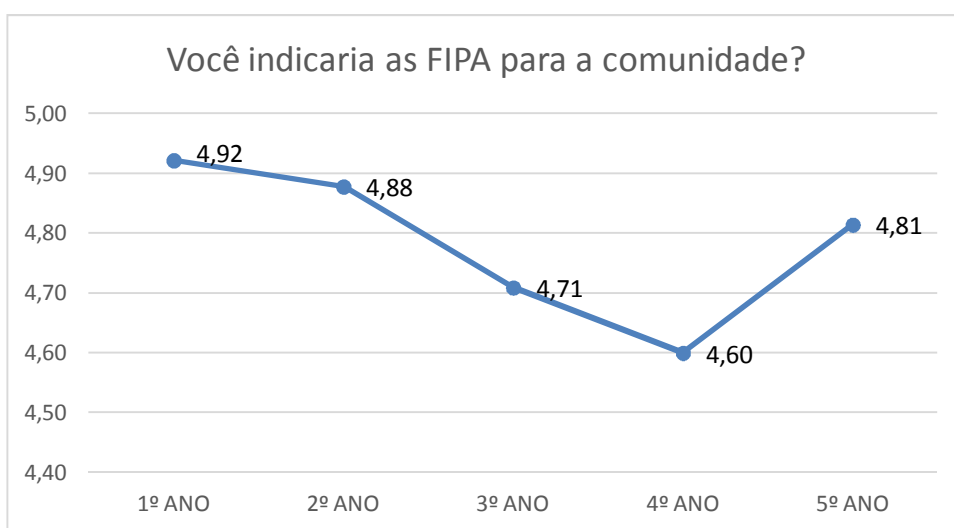
Os itens avaliados receberam uma pontuação bastante expressiva, sendo que novamente a 1ª, 2ª e 5ª séries avaliaram com pontuação que caracterizam o conceito *EXCELENTE*. Já a 3ª e a 4ª séries avaliaram o item como sendo *MUITO BOM*.

- Grau de Satisfação Geral – FIPA.



Através do gráfico observa-se que a pontuação obtida por este item ficou acima de 4,4, sendo assim, este item, atingiu uma expressiva pontuação nesta avaliação, sendo considerado *EXCELENTE* por todas as séries do curso.

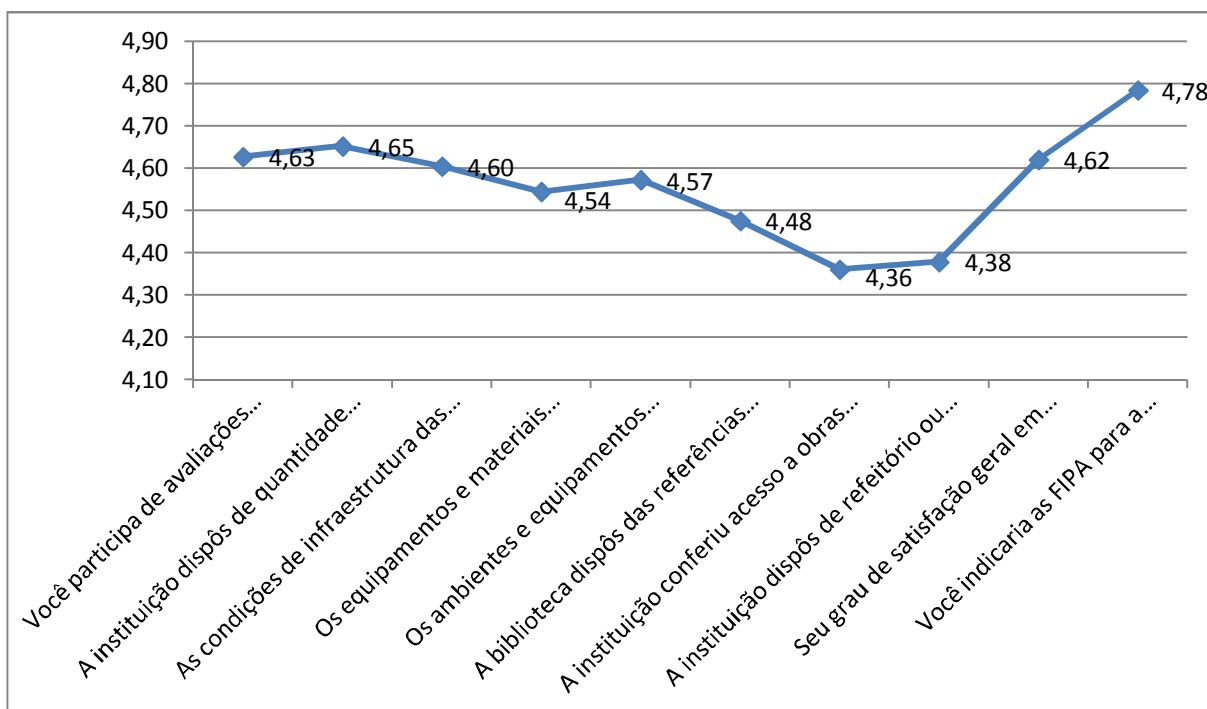
- Indicação da IES para a comunidade.



O gráfico permite observar uma pontuação que decresce na medida em que os alunos são promovidos de série. A melhor pontuação foi dos alunos da 1ª série e a partir daí os

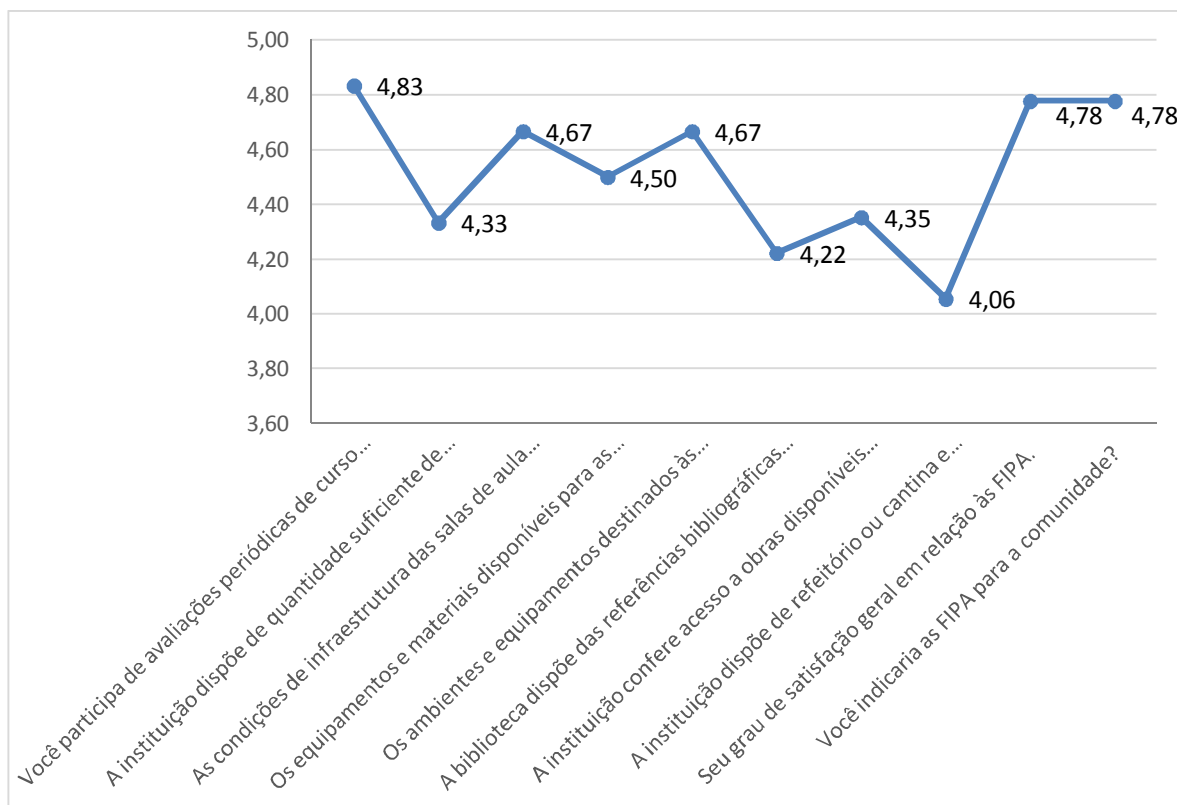
números decrescem até a 4ª série voltando a pontuar melhor entre os alunos da 5ª série e que se observa como uma tendência ou característica dessa turma. No entanto, as médias obtidas ultrapassam 4,5 podendo-se afirmar ser este o melhor item avaliado nesta oportunidade, com o conceito *EXCELENTE*.

– RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO GERAL DISCENTE:



Através da observação do gráfico acima, podemos perceber que todos os itens avaliados pelos alunos atingiram pontuação acima de 4,3, em apenas três itens não atingiu pontuação acima de 4,5 sendo que em todos os demais sete itens a pontuação ultrapassou 4,5 muito acima da pontuação considerada mínima desejável e (3,0). Avaliando as médias obtidas, considera-se que os discentes deram o conceito *EXCELENTE* para todos os itens avaliados.

– RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO GERAL DOCENTE:



Através da observação do gráfico acima, podemos perceber que a maioria dos itens avaliados pelos docentes atingiu pontuação acima de 4,21, obtendo assim, o conceito EXCELENTE. Apenas um item não atingiu este conceito, sendo assim, o item: “a instituição dispõe de refeitório ou cantina e banheiros em condições adequadas que atendam as necessidades dos seus usuários”, ficando com o conceito *MUITO BOM*.

## ANÁLISE DOS DADOS

De uma forma geral, os resultados referentes à autoavaliação 2015 apontam para opiniões positivas quanto à avaliação da Instituição nos Eixos 1 e 5 do SINAES, por parte dos questionamentos direcionados à comunidade acadêmica. Os docentes e discentes atribuíram conceitos *Muito Bom* e *Excelente* em todas as questões apresentadas na autoavaliação institucional.

**- PLANO DE AÇÃO – CURSO DE DIREITO – FIPA – 2016**

<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>	<b>Controle</b>
<b>1)Consolidação do processo de autoavaliação institucional</b>	Divulgação dos resultados nos murais de todas as salas e pela Professora Silvia Ibiraci de Souza Leite através de apresentações nas salas, quando fará uma conscientização para participação nos processos avaliativos.	Anual	Coordenador do Curso	Coordenação Pedagógica
	Exortar no colegiado a participação de todos no processo de avaliação externa.	30 de junho de 2016	Coordenador do Curso	Coordenação Pedagógica
<b>2) Adequação e ampliação da infraestrutura física de equipamentos e de softwares</b>	Considerando a análise preliminar, em face dos comentários acerca dos apontamentos e demandas dos docentes e alunos do curso, em especial no tocante aos aspectos tecnológicos, optamos pela adoção de ações, mesmo antes da apuração dos resultados da avaliação ocorrida em outubro de 2015, de sorte que em novembro/2015, foram adquiridos 35 novos computadores para o laboratório de informática I e 20 outros para as salas de aula. Isto posto, esperamos ter atuado de forma proativa, antecipando as ações corretivas. Atualmente, a utilização das salas de aulas e laboratório já se traduzem em feedback positivo por parte dos envolvidos.	Realizado	Coordenador do Curso	Coordenação Pedagógica

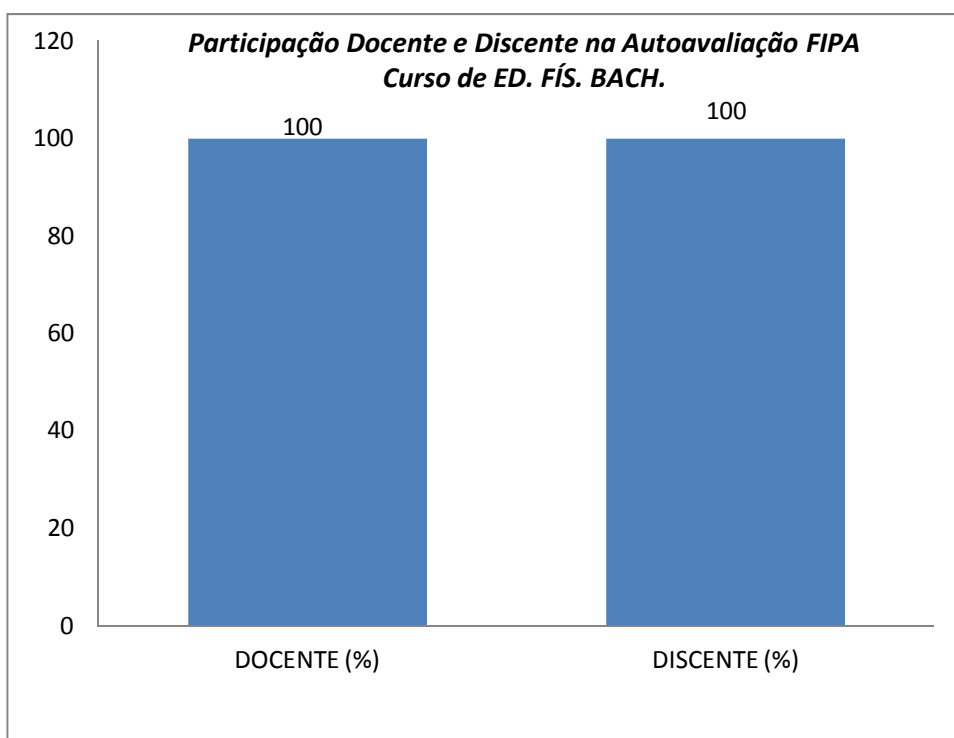
## RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO FIPA – 2015

### CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

– RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO DOCENTE E DISCENTE NA AUTOAVALIAÇÃO – FIPA - 2015.

A figura a seguir apresenta a participação docente e discente do curso na autoavaliação FIPA, no ano de 2015:

- Participação docente e discente na autoavaliação FIPA - 2015

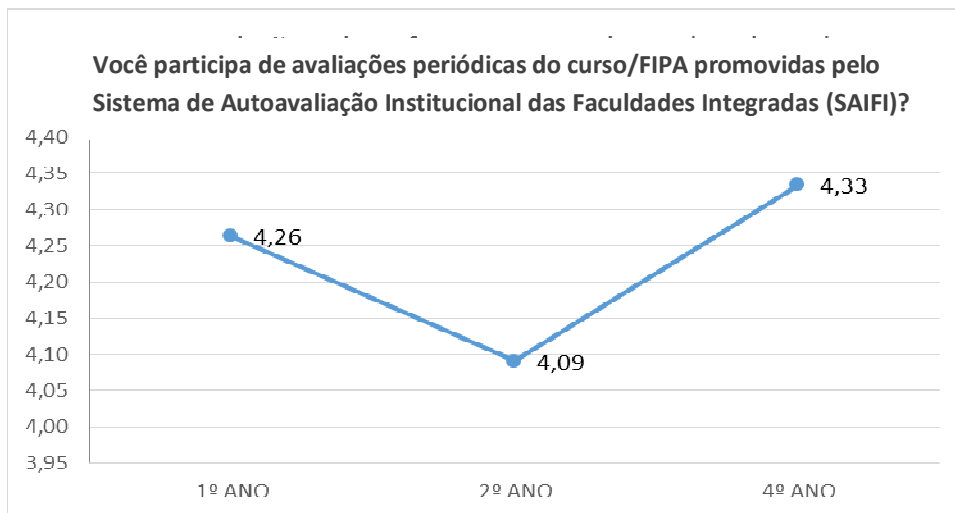


Percebe-se, na figura acima “Participação docente e discente na autoavaliação”, que a participação docente e discente foi total (100%) indicando um percentual estatisticamente significativo.

Apresentaremos na sequência o resultado da avaliação discente por item avaliado. A seguir será apresentado o resultado geral do corpo discente e resultado geral do corpo docente.

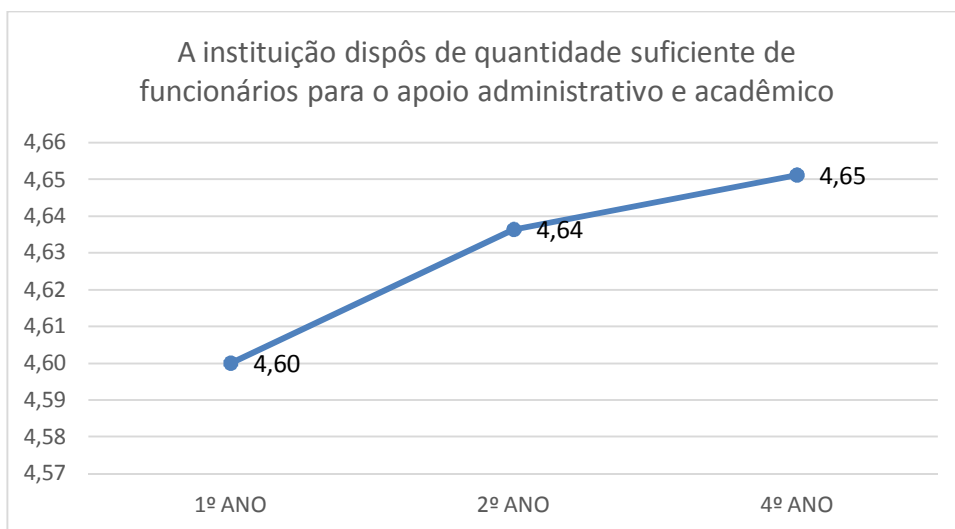
– RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE POR ITEM AVALIADO:

- Participação nas avaliações periódicas do curso / FIPA promovidas pelo Sistema de Autoavaliação Institucional das Faculdades Integradas (SAIFI).



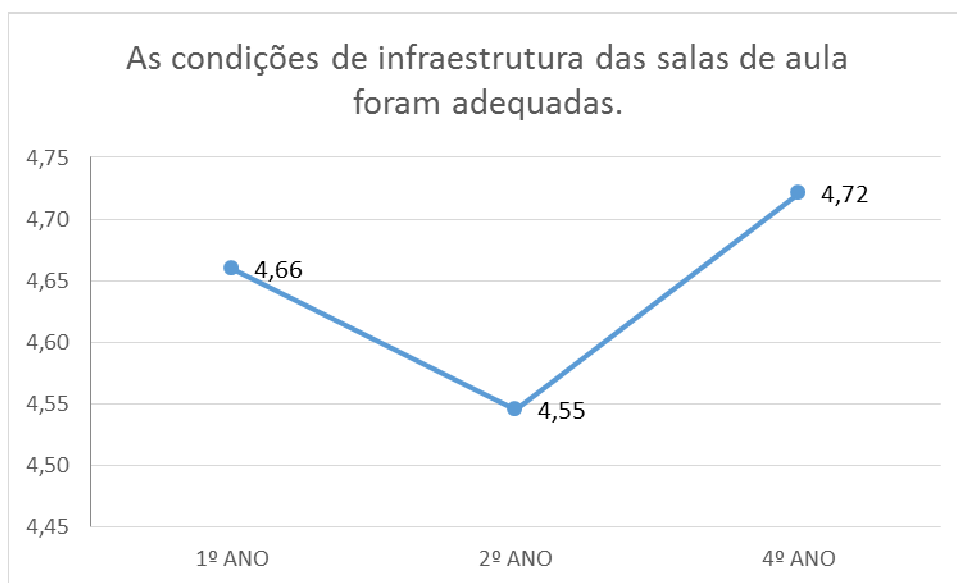
A figura 1 apresenta a média das respostas dos alunos por ano, sendo que a maior foi a do 4º ano (4,33), seguido do 1º ano (4,26), ambas as médias correspondem ao conceito EXCELENTE. O 2º ano apresentou média de 4,09, que corresponde ao conceito MUITO BOM.

- Quantidade de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



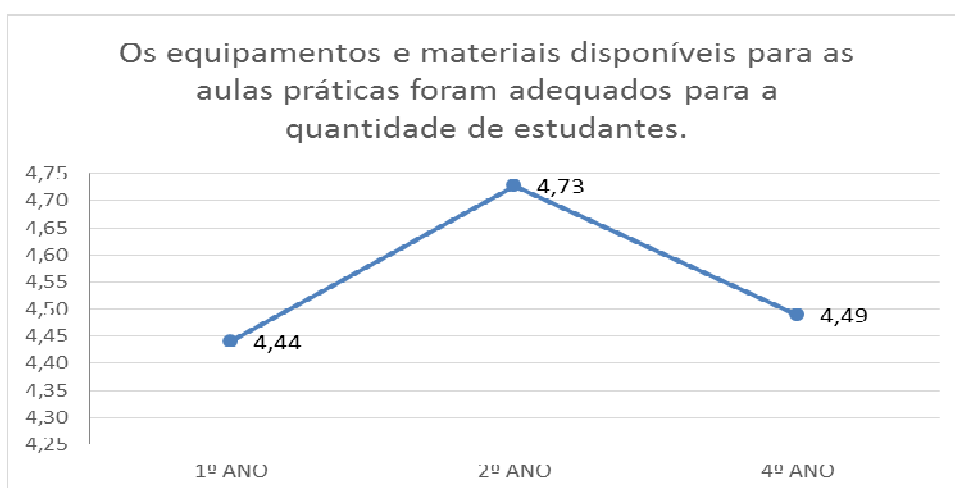
A figura 2 apresenta a média das respostas em relação à questão “A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico?”. Observou-se que, a média mais alta foi dada pelo 4º ano (4,65), mas todas as séries apresentaram médias que correspondem ao conceito EXCELENTE.

- Infraestrutura das salas de aula - FIPA.



Com relação à questão “As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas”, pode-se verificar na figura 3 que a média mais alta foi observada para o 4º ano, sendo 4,72, mas novamente todas as séries apresentaram médias relacionadas ao conceito EXCELENTE.

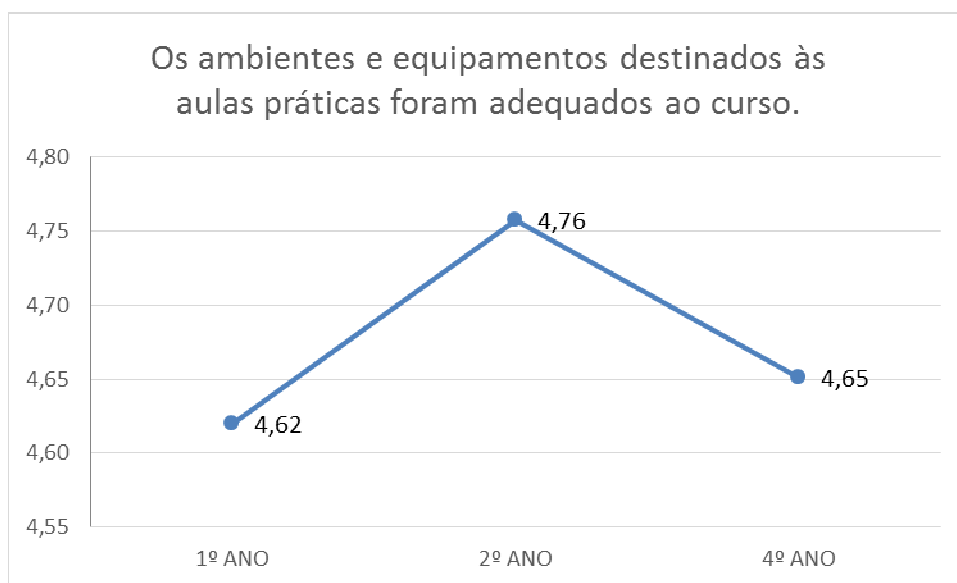
- Equipamentos e materiais disponíveis para as aulas - FIPA.



Observa-se na figura 04, “Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes”, que a média mais alta se deu no 2º ano, entretanto, todas as séries apresentaram médias que apontam para o conceito EXCELENTE.

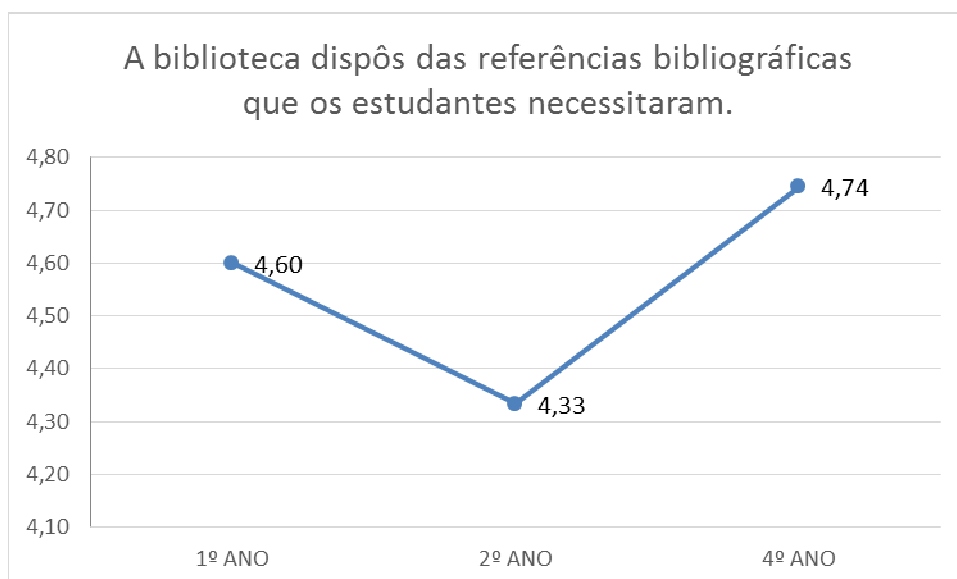


- Ambientes destinados às aulas práticas - FIPA.



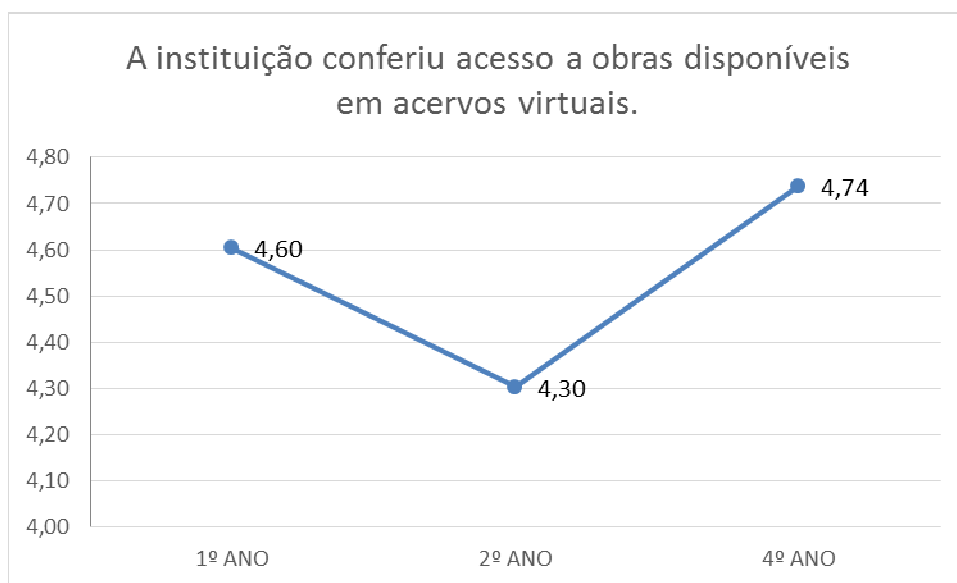
A figura 05 apresenta a média das respostas da questão “Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso”. Neste item novamente, todas as séries apresentaram médias que correspondem ao conceito EXCELENTE.

- Infraestrutura da Biblioteca - FIPA.



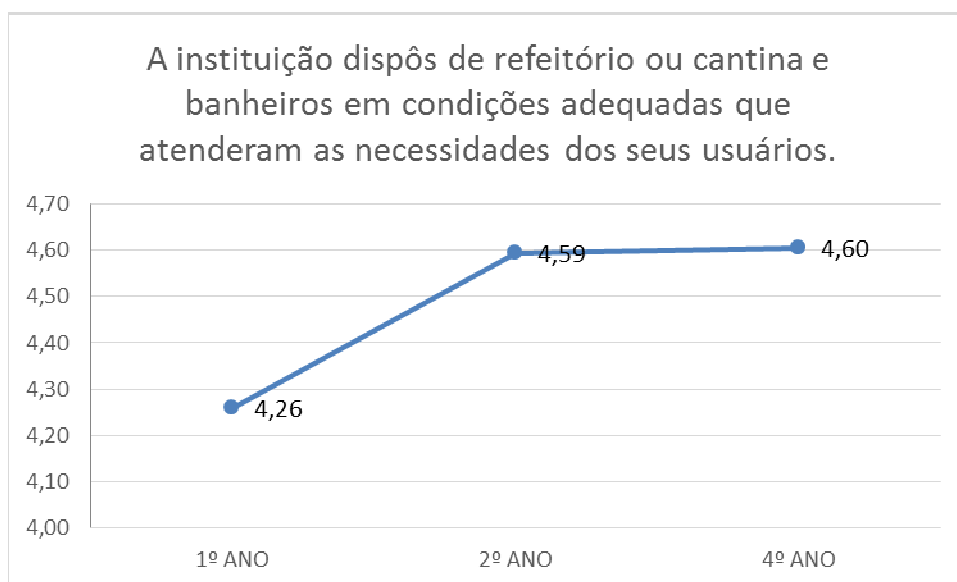
Com relação à questão da figura 06 “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram?”, a maior média foi registrada no 4º ano (4,74) e a menor foi obtida no 2º ano (4,33), entretanto, todas as séries do curso apresentaram médias que correspondem ao conceito EXCELENTE.

- Acervos Virtuais - FIPA.



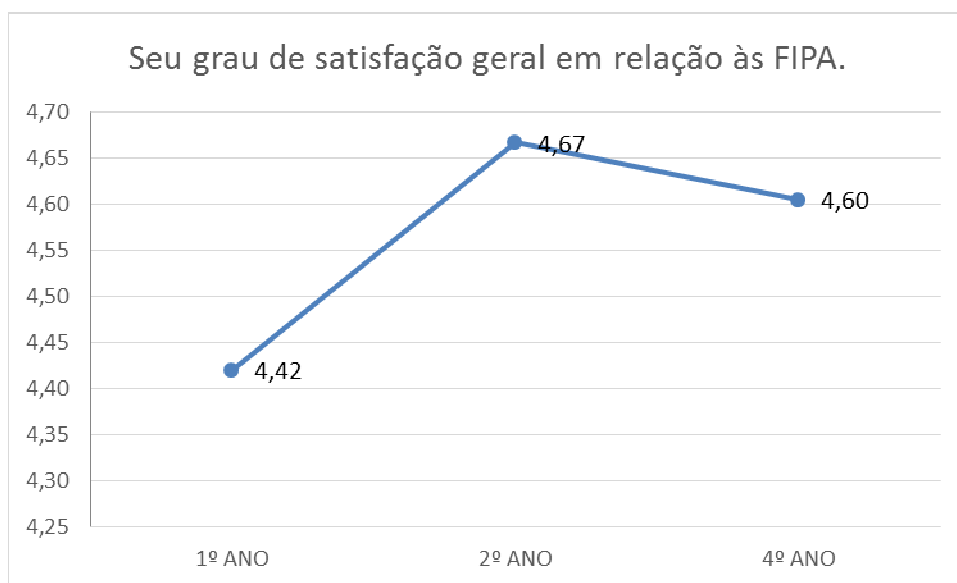
Para a pergunta “A instituição conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”, pode-se verificar que as médias apresentadas pelos três anos do curso correspondem ao conceito EXCELENTE.

- Infraestrutura da Área Comum – FIPA.



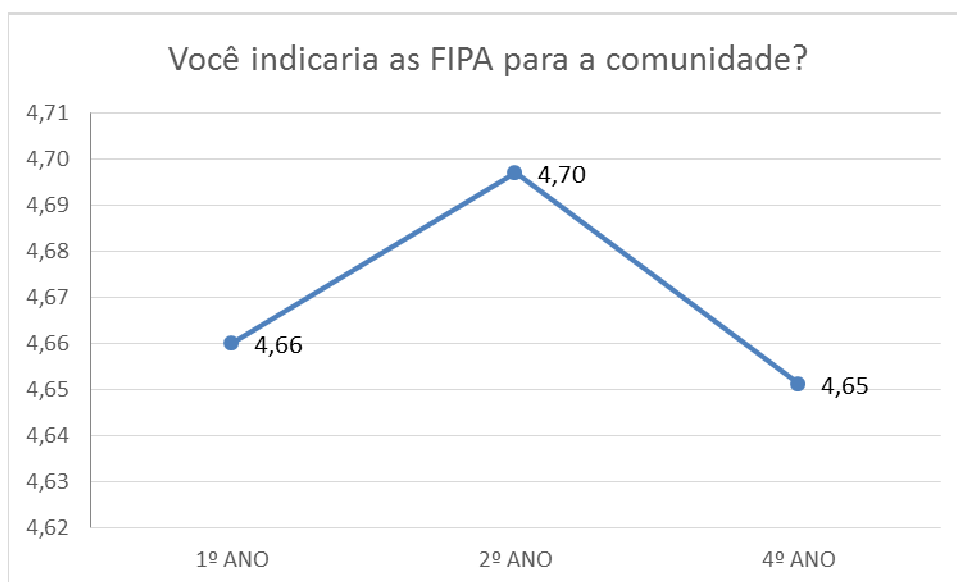
Na figura 08, “- A instituição dispõe de refeitório ou cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários”, observou-se que as médias apresentadas pelos três anos do curso correspondem ao conceito EXCELENTE.

- Grau de satisfação geral - FIPA.



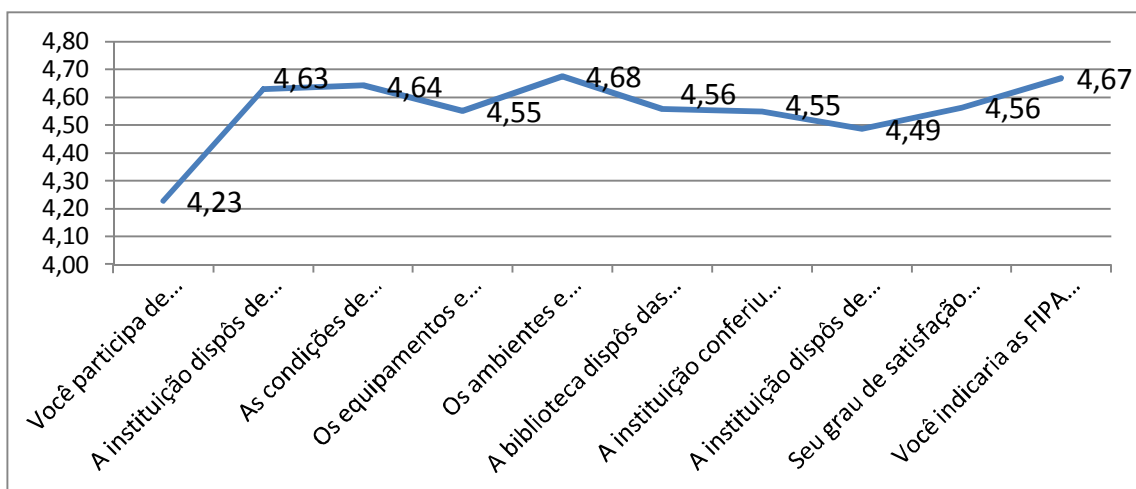
Para a pergunta “Seu grau de satisfação geral em relação às FIPA”, observou-se que, novamente, as médias apresentadas pelos três anos do curso correspondem ao conceito EXCELENTE.

- Indicação da IES para a comunidade.



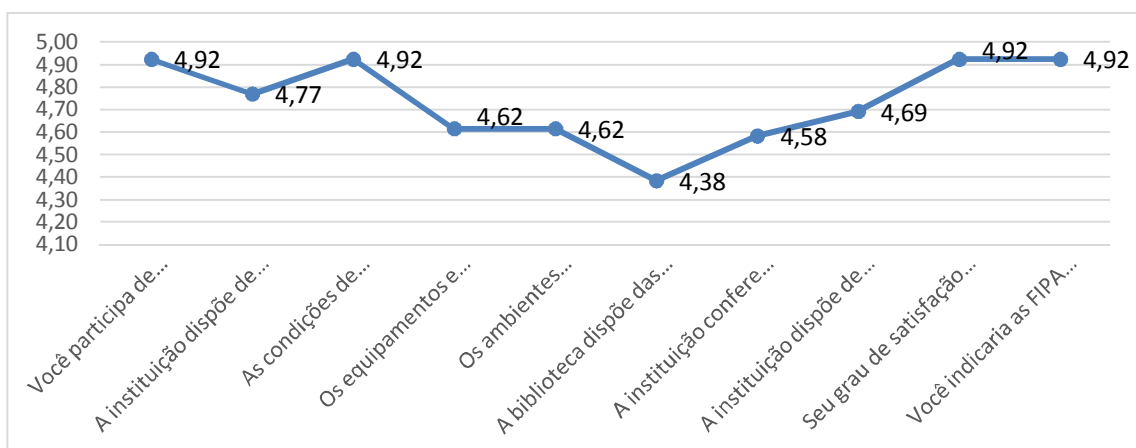
Quando perguntado se “Você indicaria as FIPA para a comunidade”, registrou-se conforme figura 10, que a maior média foi apresentada pelos alunos do 2º ano (4,70), entretanto, os três anos avaliaram este item como sendo EXCELENTE.

– RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO GERAL DISCENTE:



A figura apresenta um resumo geral da autoavaliação discente. Observamos que, das 10 perguntas realizadas na autoavaliação, todas obtiveram o conceito EXCELENTE.

– RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO GERAL DOCENTE:



A figura acima apresenta o resultado da autoavaliação docente. Observamos que, das 10 questões apresentadas, todas obtiveram médias correspondentes ao conceito EXCELENTE.

## ANÁLISE DOS DADOS

De uma forma geral, os resultados referentes à autoavaliação FIPA 2015 apontam para opiniões positivas quanto à avaliação da Instituição nos Eixos 1 e 5 do SINAES, por parte dos questionamentos direcionados à comunidade acadêmica. Os resultados mostraram que tanto o corpo docente quanto o corpo discente do curso de

Educação Física Bacharelado, respondeu com conceito *Excelente* aos itens da autoavaliação.

**- PLANO DE AÇÃO – CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO 2016**

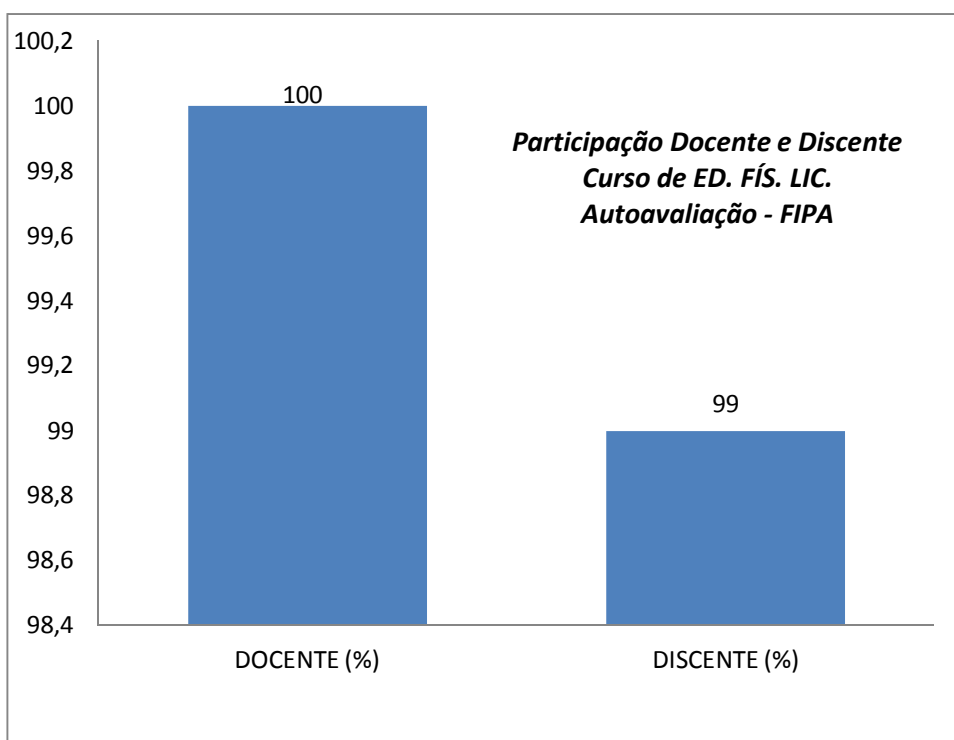
SINAES	METAS	AÇÕES	PRAZO
<u>EIXO 1</u> (Dimensão 8)	Consolidação do processo de autoavaliação institucional	• Desenvolver ações que sustentem a cultura da autoavaliação institucional entre professores, funcionários e alunos do curso.	Permanente
		• Promover eventos com a participação da comunidade acadêmica interna e externa na divulgação dos resultados da avaliação.	Anual
		• Verificar, semestralmente, as ações executadas de conformidade com o Plano de Ação do Curso.	Semestral
		• Participar das avaliações externas.	2016
		• Adequar estratégias pedagógicas aos parâmetros de qualidade estabelecidos pela avaliação externa para melhoria dos cursos.	Permanente
<u>EIXO 5</u> (Dimensão 7)	Adequação e ampliação da infraestrutura física, de equipamentos e de <i>softwares</i>	• Adequar e melhorar a estrutura física do curso atual quanto a laboratórios, biblioteca, salas de aulas.	2018
		• Atualizar equipamentos para ensino, pesquisa e setor administrativo do curso.	2018
		• Aquisição de acervo/biblioteca e novas tecnologias assistivas para o curso.	2018

**RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO FIPA – 2015****CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA**

– RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO DOCENTE E DISCENTE NA AUTOAVALIAÇÃO – FIPA - 2015.

A figura a seguir apresenta a participação docente e discente do curso na autoavaliação FIPA, no ano de 2015:

- Participação docente e discente na autoavaliação FIPA - 2015

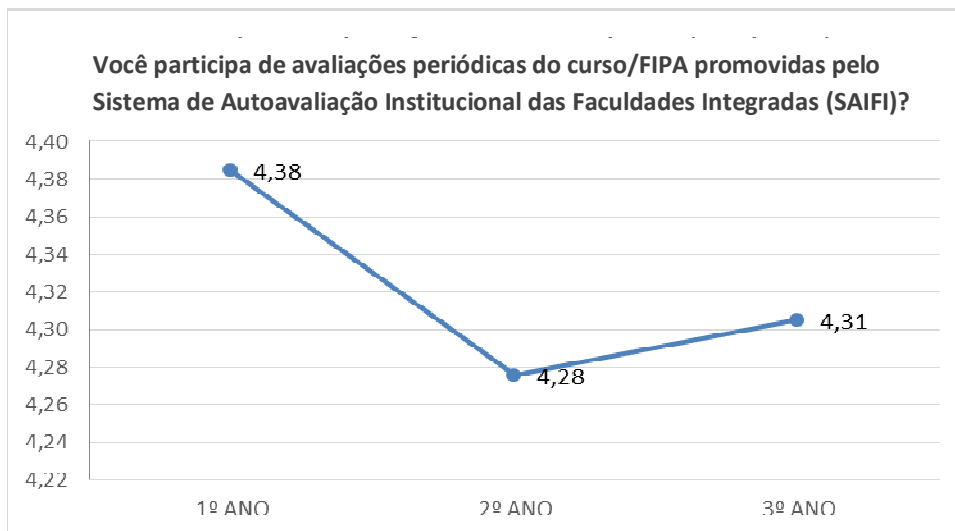


Percebe-se, na figura acima “Participação docente e discente na autoavaliação”, que a participação docente foi total (100%) no sistema de autoavaliação institucional, e a participação discente foi de 99%, indicando um percentual estatisticamente significativo.

Apresentaremos na sequência o resultado da avaliação discente por item avaliado. A seguir será apresentado o resultado geral do corpo discente e resultado geral do corpo docente.

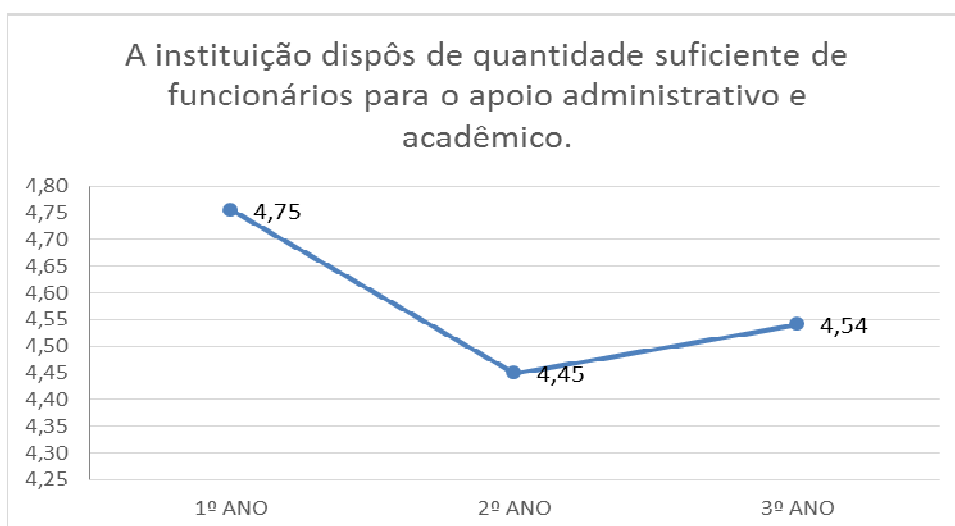
– RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE POR ITEM AVALIADO:

- Participação nas avaliações periódicas do curso / FIPA promovidas pelo Sistema de Autoavaliação Institucional das Faculdades Integradas (SAIFI).



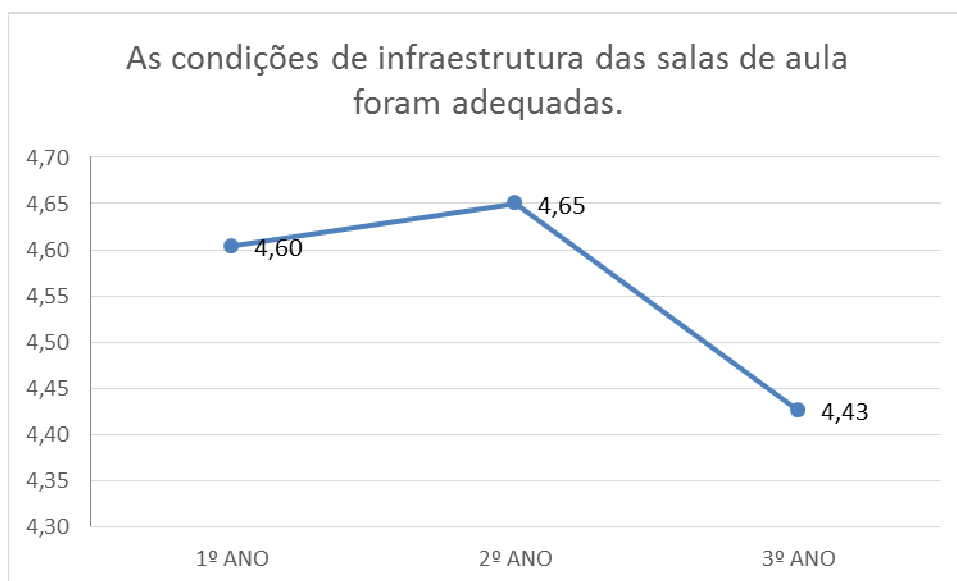
A figura 1 apresenta a média das respostas dos alunos por ano, sendo que a maior foi a do 1º ano (4,38), seguido do 3º ano (4,31) e 2º ano (4,28), todas correspondendo ao conceito EXCELENTE.

- Quantidade de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



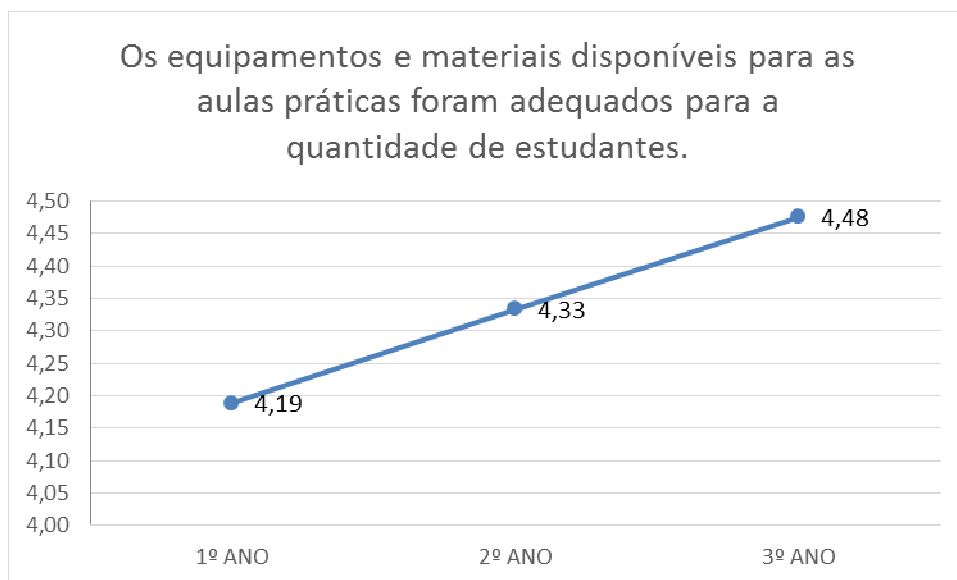
A figura 2 apresenta a média das respostas em relação à questão “A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico?”. Observou-se que, entre os itens avaliados, a média mais alta foi dada pelo 1º ano (4,75), mas todas as séries apresentaram médias que correspondem ao conceito EXCELENTE.

- Infraestrutura das salas de aula - FIPA.



Com relação à questão “As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas”, pode-se verificar na figura 3 que a média mais alta foi observada para o 2º ano (4,65), mas novamente todas as séries apresentaram médias relacionadas ao conceito EXCELENTE.

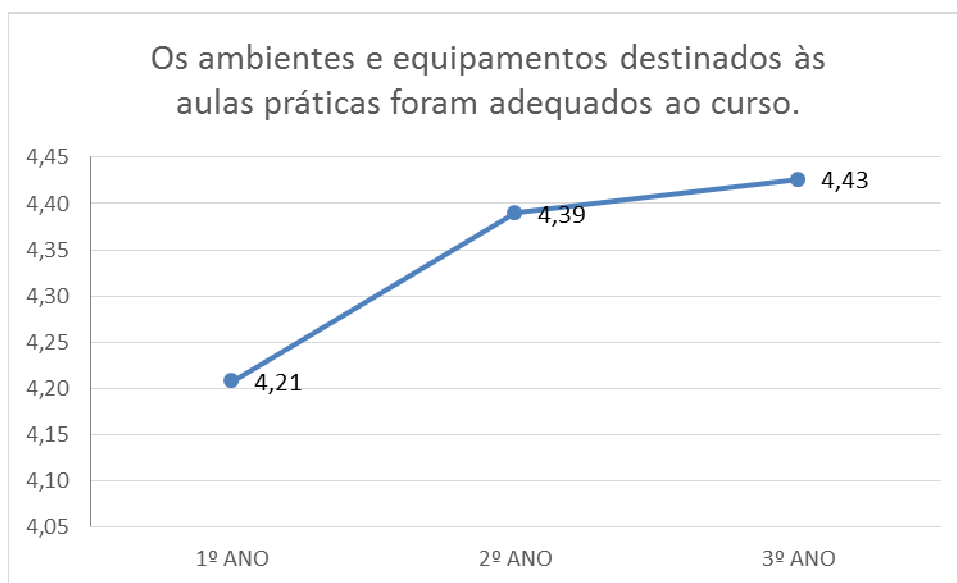
- Equipamentos e materiais disponíveis para as aulas - FIPA.



Observa-se na figura 04, “Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes”, a média mais alta ocorreu no 3º ano, seguida pelo 2º ano, ambas com conceito EXCELENTE. O 1º ano apresentou média 4,19 se enquadrando no conceito MUITO BOM.

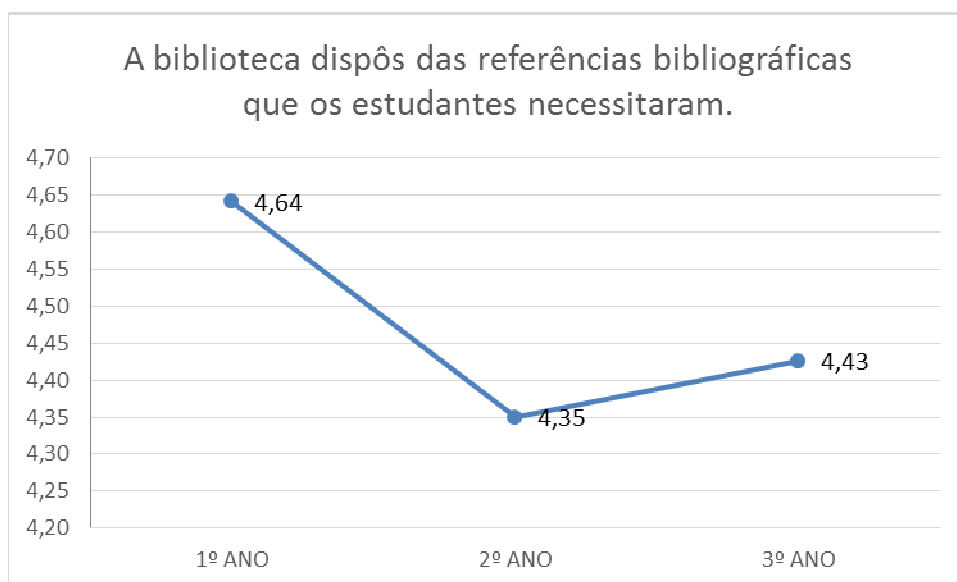


- Ambientes destinados às aulas práticas - FIPA.



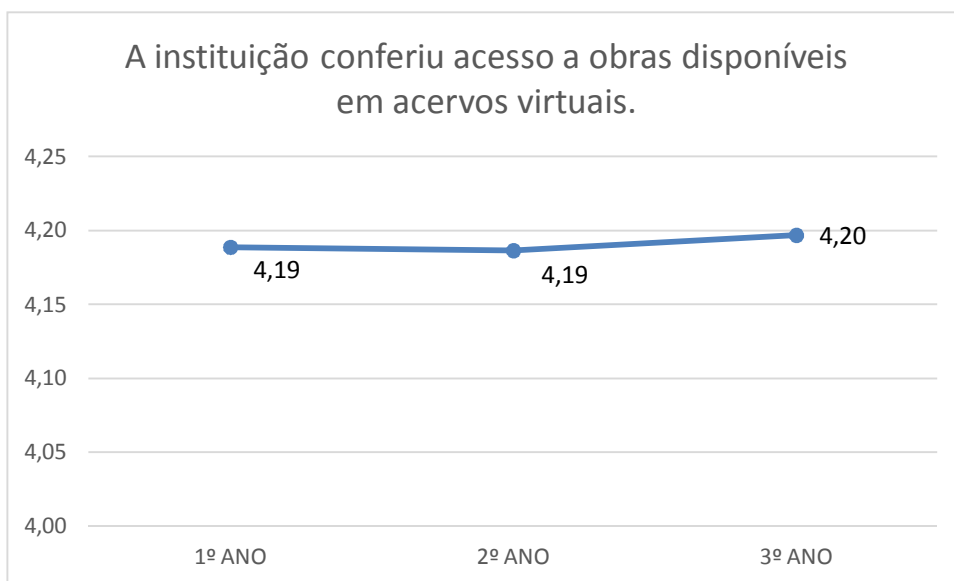
A figura 05 apresenta a média das respostas da questão “Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso”. Neste item novamente, todas as séries apresentaram médias que correspondem ao conceito EXCELENTE.

- Infraestrutura da Biblioteca - FIPA.



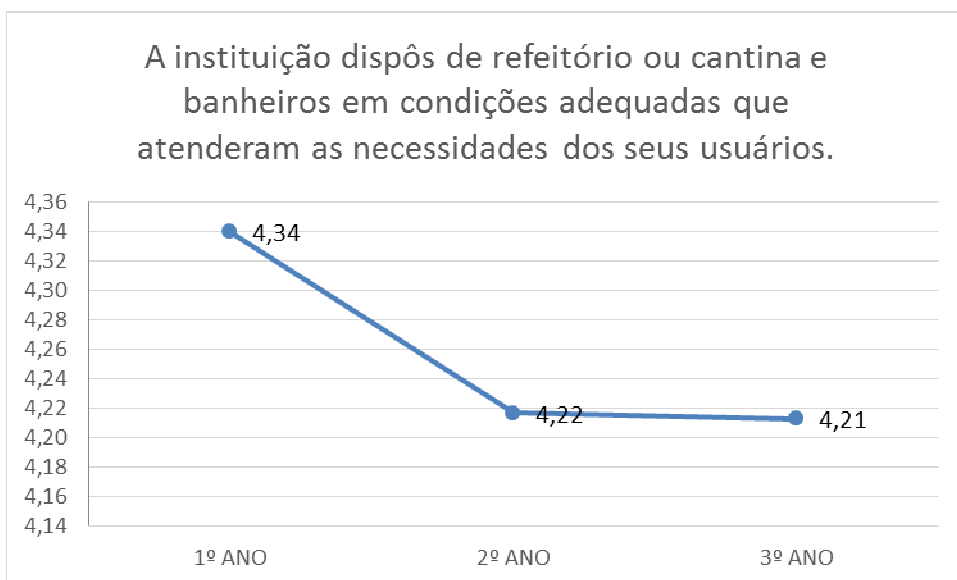
Com relação à questão da figura 06 “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram?”, verificou-se uma variação onde a maior nota foi registrada no 1º ano 4,64 e a menor nota foi obtida no 3º ano com média de 4,35, entretanto todas as séries do curso apresentaram médias que correspondem ao conceito EXCELENTE.

- Acervos Virtuais - FIPA.



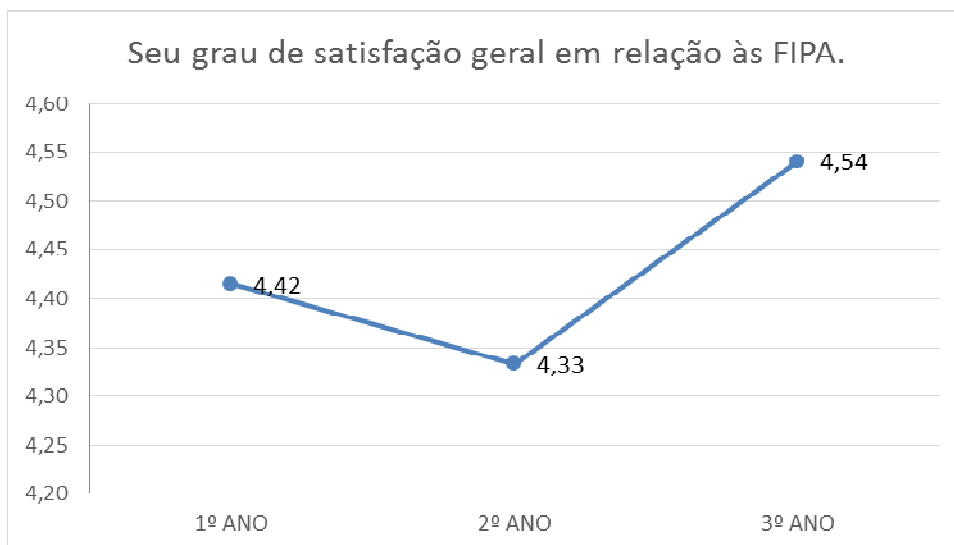
Para a pergunta “A instituição conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”, pode-se verificar que as médias apresentadas pelos três anos do curso foram similares. Conceito MUITO BOM.

- Infraestrutura da Área Comum – FIPA.



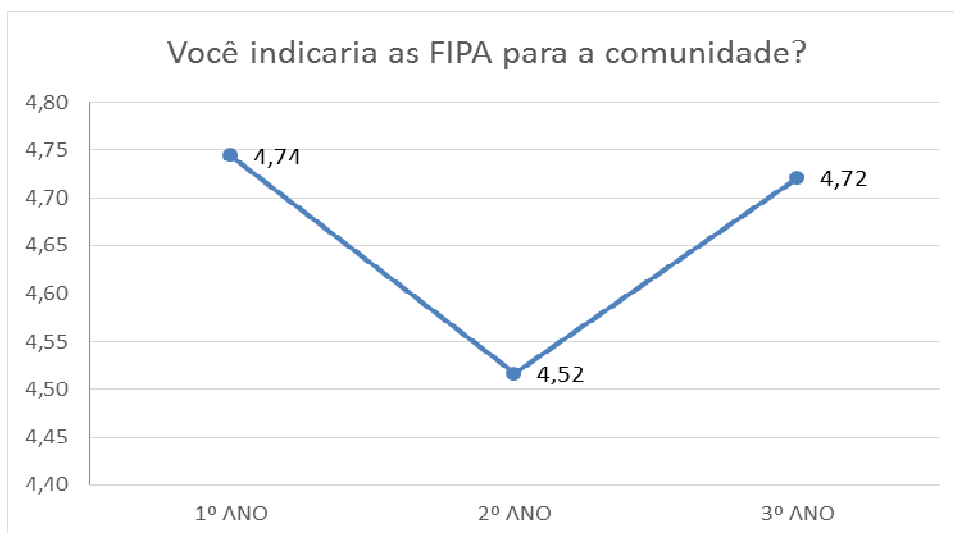
Na figura 08, “- A instituição dispôs de refeitório ou cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários”, observou-se que as médias apresentadas pelos três anos do curso correspondem ao conceito EXCELENTE.

- Grau de satisfação geral - FIPA.



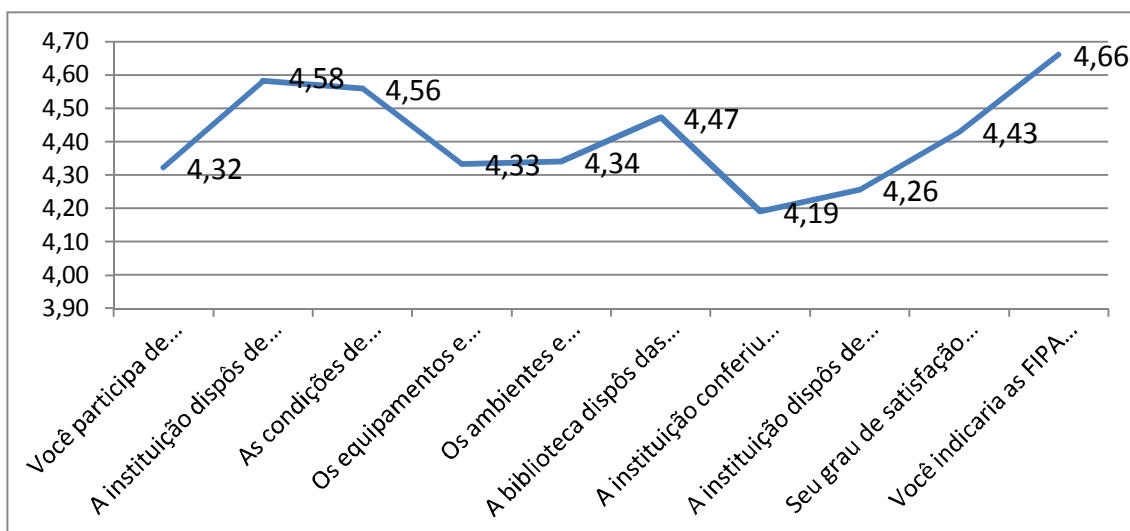
Para a pergunta “Seu grau de satisfação geral em relação às FIPA”, observou-se que, novamente, as médias apresentadas pelos três anos do curso correspondem ao conceito EXCELENTE.

- Indicação da IES para a comunidade.



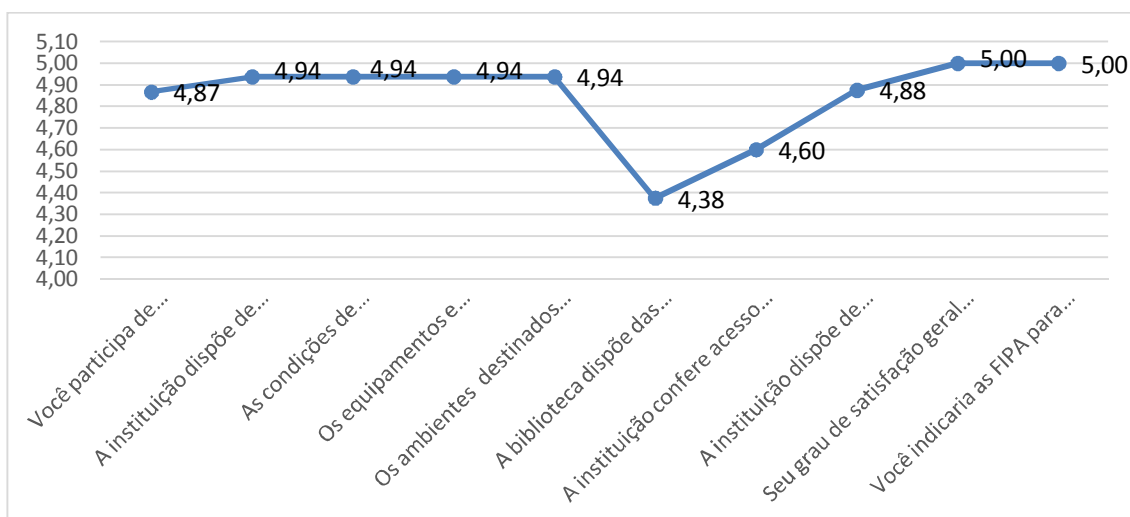
Quando perguntado se “Você indicaria as FIPA para a comunidade”, registrou-se conforme figura 10, que a maior nota encontra-se nos alunos do 1º ano (4,74), entretanto, os três anos avaliaram este item como sendo EXCELENTE.

– RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO GERAL DISCENTE:



A figura acima trata de um resumo geral, com a média obtida das séries do curso, por pergunta. Observamos que das 10 perguntas realizadas na autoavaliação, apenas uma obteve média inferior a 4,21 apresentando assim, o conceito MUITO BOM, as demais foram classificadas como EXCELENTE.

– RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO GERAL DOCENTE:



A figura acima apresenta a média obtida pelo corpo docente, por pergunta. Observamos que os docentes avaliaram todas as questões com conceito EXCELENTE.

## ANÁLISE DOS DADOS

De uma forma geral, os resultados referentes à autoavaliação FIPA 2015 apontam para opiniões positivas quanto à avaliação da Instituição nos Eixos 1 e 5 do

SINAES, por parte dos questionamentos direcionados à comunidade acadêmica. O corpo docente respondeu a todas as questões com conceito *Excelente*. Em relação ao corpo discente, na maioria das questões, a média do curso apresentou o conceito *Excelente*, e apenas uma o conceito MUITO BOM.

**- PLANO DE AÇÃO – CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA 2016**

SINAES	METAS	AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL	CONTROLE
EIXO 1 (Dimensão 8)	Consolidação do processo de autoavaliação institucional	Desenvolver ações que sustentem a cultura da autoavaliação institucional entre gestores, professores, funcionários e alunos.	Permanente	Coordenador de Curso	SAIFI
		Promover eventos com a participação da comunidade acadêmica interna e externa na elaboração, aplicação e divulgação dos resultados da avaliação.	Anual 2016	Coordenador de Curso	SAIFI
		Verificar, semestralmente, as ações executadas de conformidade com o Plano de Ação do Curso.	Semestral 2016	Coordenador de Curso	SAIFI
	Avaliação externa	Adequar estratégias pedagógicas aos parâmetros de qualidade estabelecidos pela avaliação externa para melhoria dos cursos	Permanente	Coordenador de Curso	SAIFI
Infraestrutura Física		Adequar e melhorar a estrutura física do curso quanto biblioteca, salas de aula e complexo esportivo.	2017	Coordenador de Curso	SAIFI
		Atualizar equipamentos para ensino, pesquisa e setor administrativo do curso.	2017	Coordenador de Curso	SAIFI

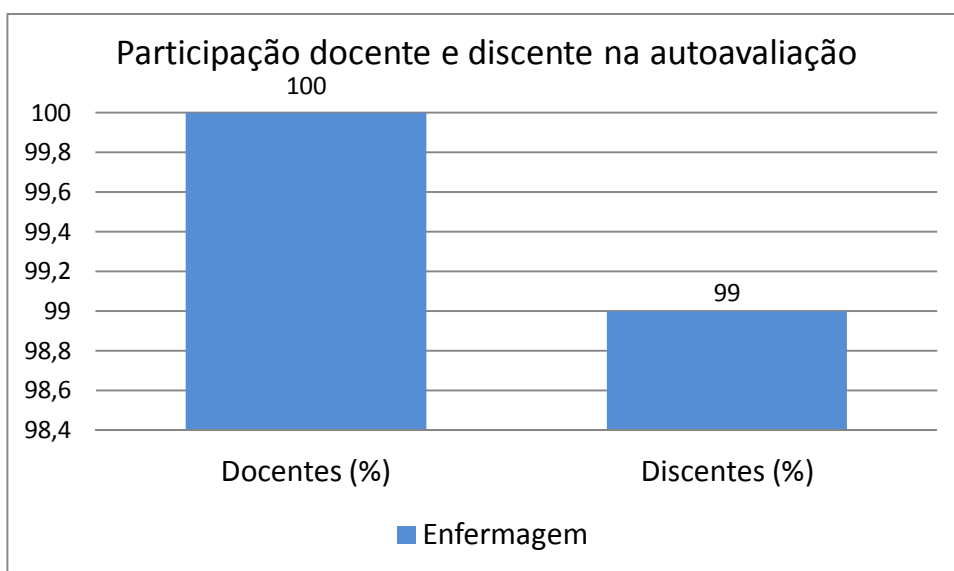
## RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO - CURSO DE ENFERMAGEM

### FIPA – 2015

– RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO DOCENTE E DISCENTE NA AUTOAVALIAÇÃO – FIPA - 2015.

A figura a seguir apresenta a participação docente e discente do curso na autoavaliação FIPA, no ano de 2015:

Figura - Participação docente e discente na autoavaliação FIPA - 2015

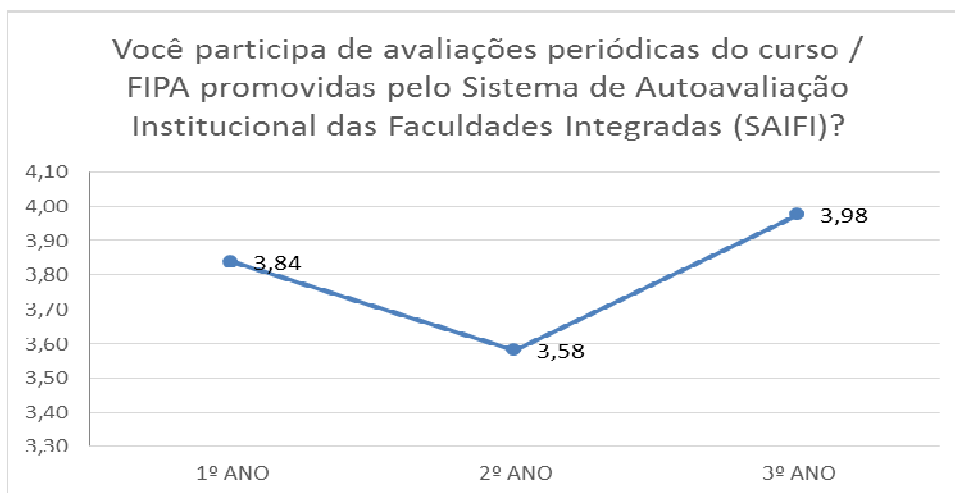


Percebe-se, na figura acima “Participação docente e discente na autoavaliação”, que a participação docente foi total (100%) no sistema de autoavaliação institucional, e a participação discente foi de 99%, indicando um percentual estatisticamente significativo.

Apresentaremos na sequência o resultado da avaliação discente por item avaliado. A seguir será apresentado o resultado geral do corpo discente e resultado geral do corpo docente.

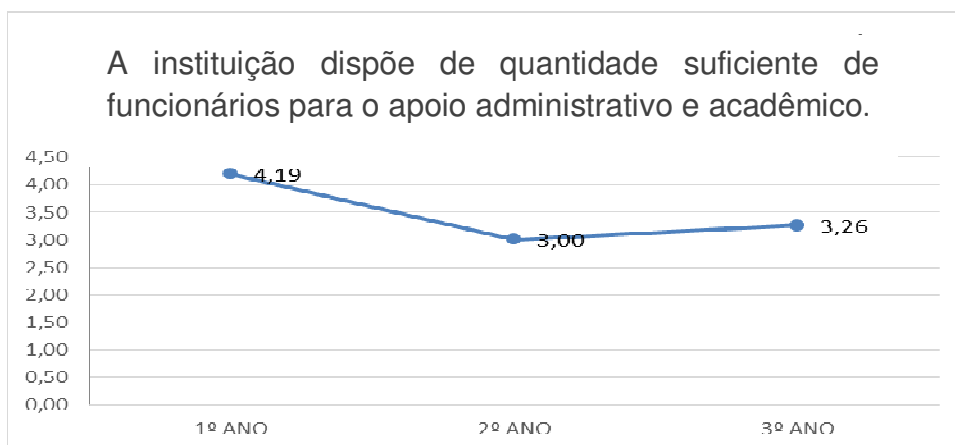
– RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE POR ITEM AVALIADO:

- Participação nas avaliações periódicas do curso / FIPA promovidas pelo Sistema de Autoavaliação Institucional das Faculdades Integradas (SAIFI).



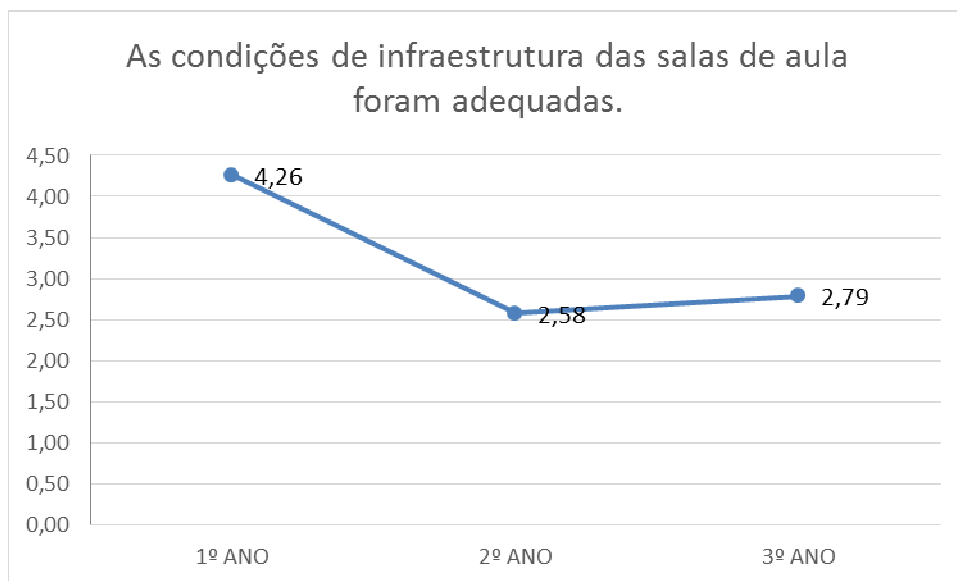
A figura 1 apresenta a média das respostas dos alunos por ano, sendo que a maior foi a do 3º ano (3,98), seguido do conceito do 1º ano (3,84), e 2º ano (3,58). Estas médias enquadram-se no conceito MUITO BOM.

- Quantidade e de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



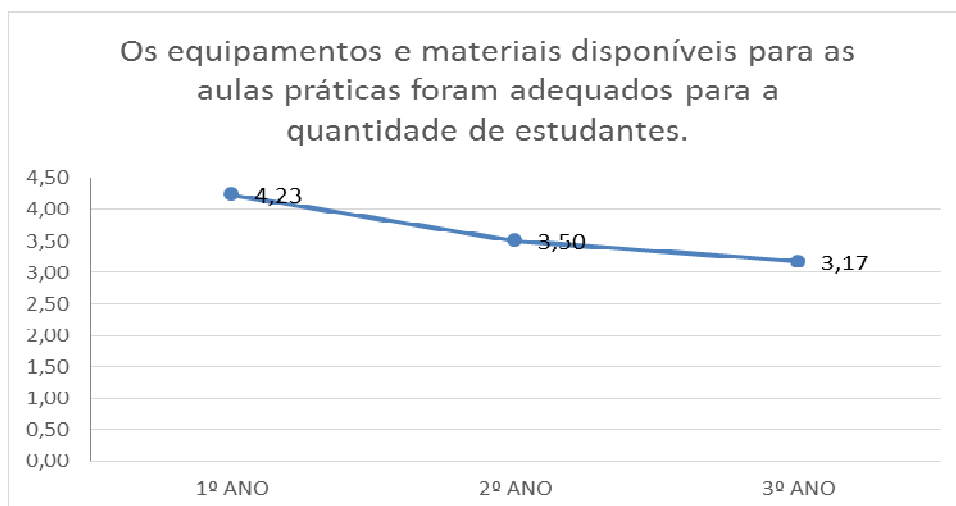
A figura 2 apresenta a média das respostas em relação à questão “A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico?”. Observou-se que, entre os itens avaliados, a média mais alta foi dada pelo 1 ano - 4,19 (MUITO BOM) e a mais baixa foi registrada no 2 ano –3,00 (SUFICIENTE).

- Infraestrutura das salas de aula - FIPA.



Com relação à questão “As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas”, pode-se verificar na figura 3 que a média mais alta foi observada para o 1 ano – 4,26 (EXCELENTE), e a mais baixa foi registrada no 2 ano, como sendo 2,58, sendo esta média considerada abaixo da mínima aceitável pelo SAIFI (3,00), devendo, portanto, ser considerado um ponto de melhoria para o Curso de Enfermagem.

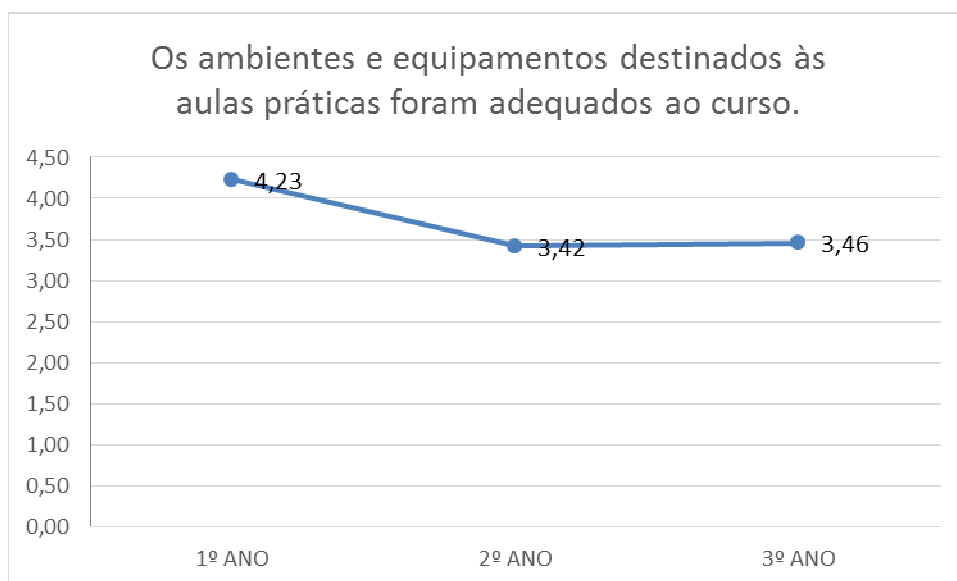
- Equipamentos e materiais disponíveis para as aulas - FIPA.



Observa-se na figura 04, “Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes”, que a média mais alta se deu no 1 ano com 4,23 (EXCELENTE), seguido do 2º ano com 3,50 (MUITO BOM) e 3º ano, com 3,17 (SUFICIENTE).

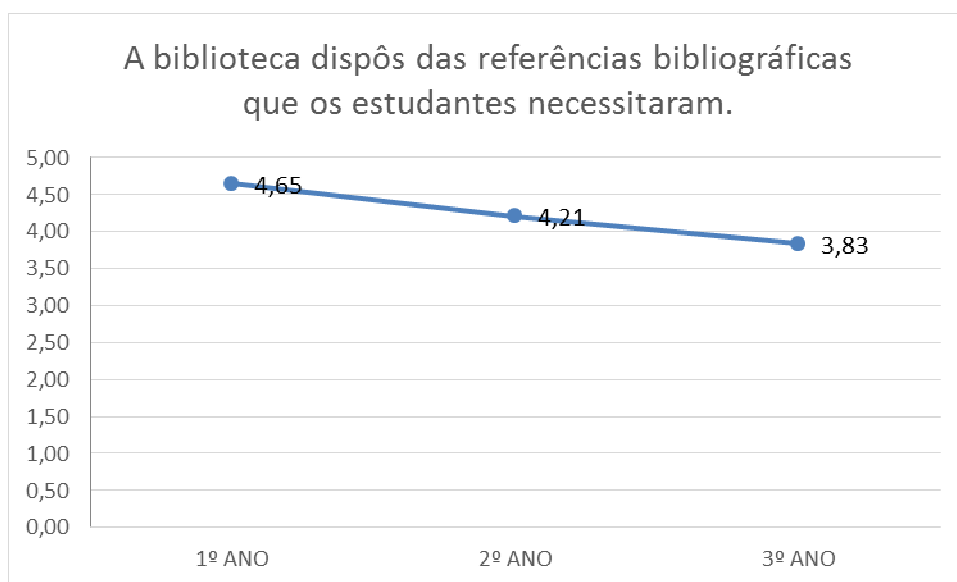


- Ambientes destinados às aulas práticas - FIPA.



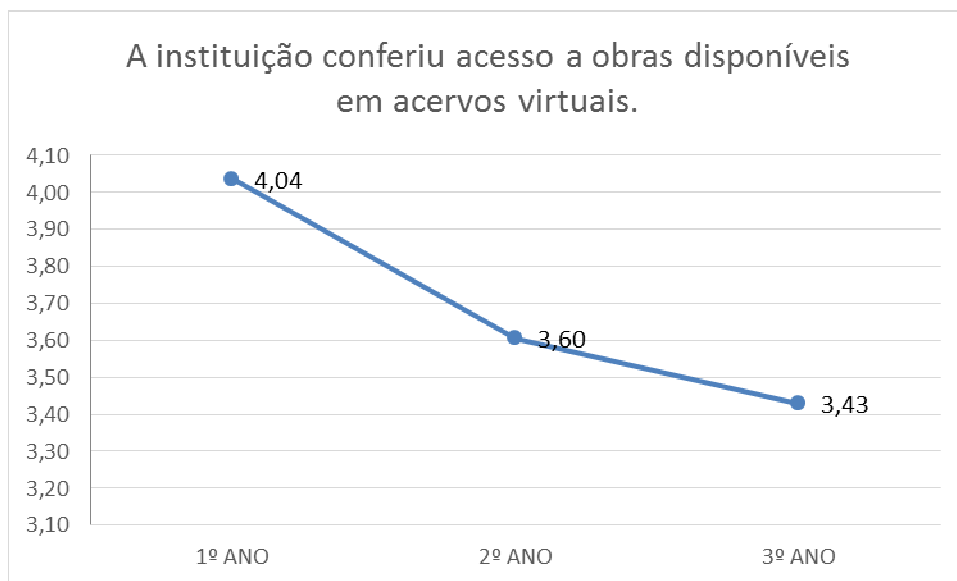
A figura 05 apresenta a média das respostas da questão “Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso?”. Temos observado uma variação onde a maior média foi dada pelo 1º ano – 4,23 (EXCELENTE) e a média mais baixa foi verificada no 2º ano 3,42 (MUITO BOM).

- Infraestrutura da Biblioteca - FIPA.



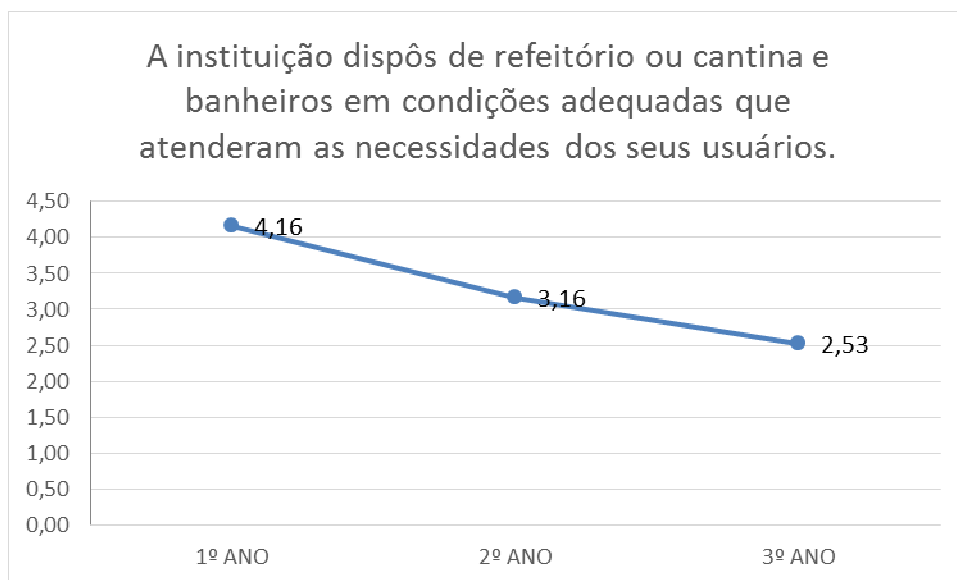
Com relação à questão da figura 06 “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram?”, verificou-se uma variação onde a maior nota foi registrada no 1º ano 4,65 (EXCELENTE) e a menor nota foi obtida no 3º ano com média de 3,83, enquadrando-se no conceito MUITO BOM.

- Acervos Virtuais - FIPA.



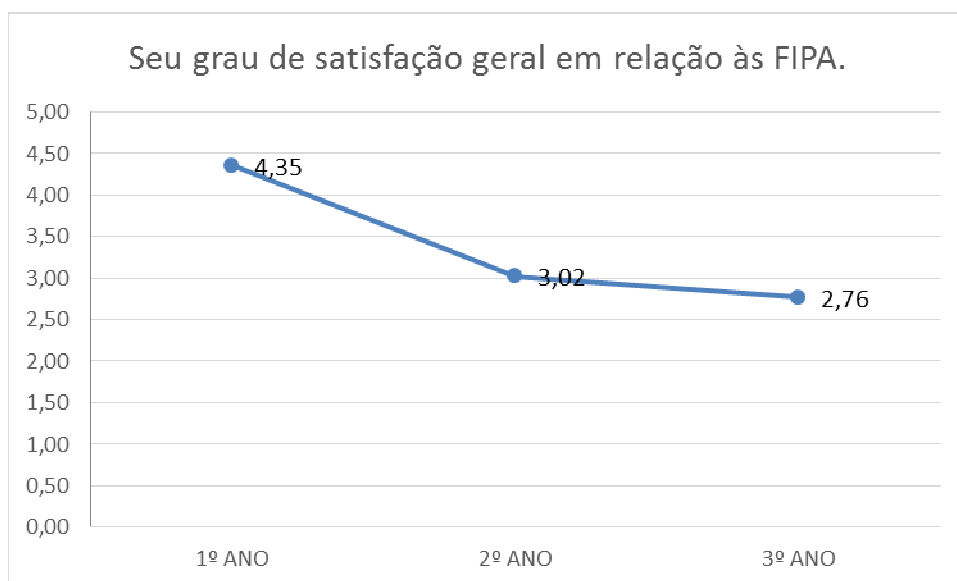
Para a pergunta “A instituição conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”, pode-se verificar na figura 07 que a maior média se deu no 1º ano, sendo 4,04 e a menor foi registrada no 3º ano, com 3,43. No entanto, todas as médias apresentaram o conceito MUITO BOM.

- Infraestrutura da Área Comum – FIPA.



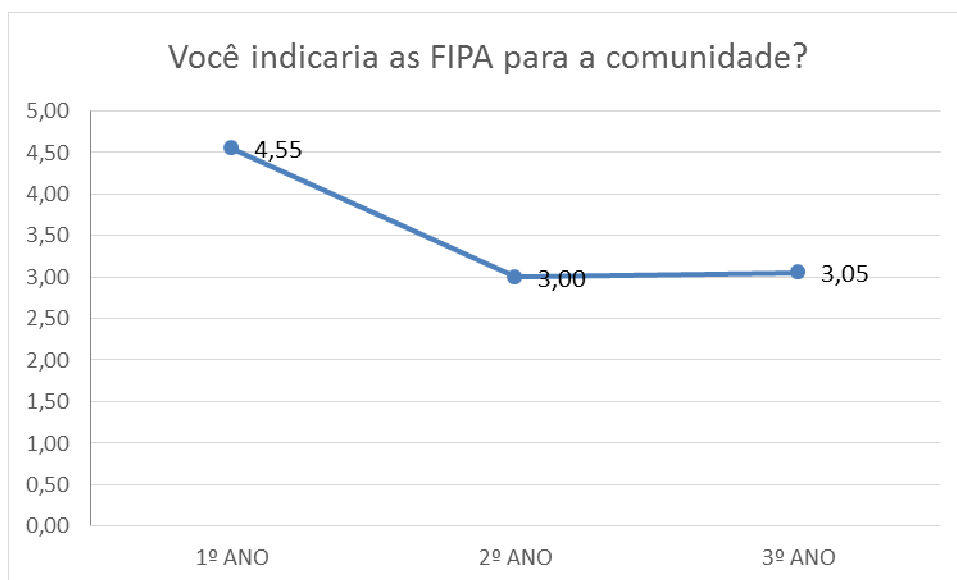
Na figura 08, “- A instituição dispôs de refeitório ou cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários”, observou-se que a média mais alta foi de 4,16 (MUITO BOM), registrada no 1º ano e que a média mais baixa foi localizada no 3º ano, como sendo 2,53 (INSUFICIENTE), verificando-se como um ponto de melhoria para o curso.

- Grau de satisfação geral - FIPA.



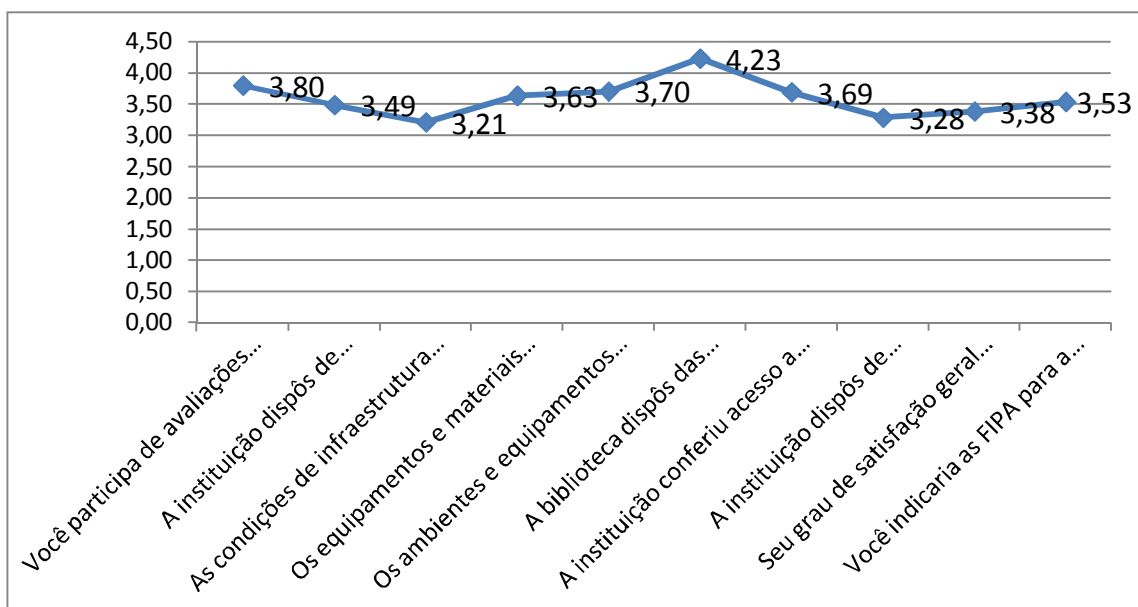
Para a pergunta “Seu grau de satisfação geral em relação às FIPA”, foi registrado uma média de 4,35 (EXCELENTE) nos alunos do 1º ano, e a média mais baixa se deu entre os alunos do 3º ano, sendo 2,76 (SUFICIENTE).

- Indicação da IES para a comunidade.



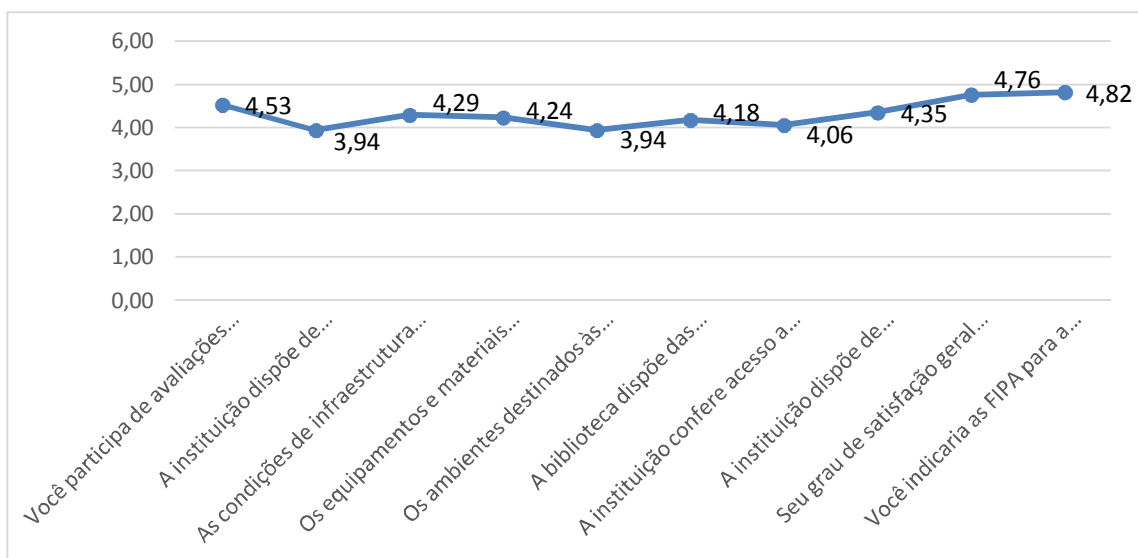
Quando perguntado se “Você indicaria as FIPA para a comunidade”, registrou-se, conforme figura 10, que a maior nota encontra-se nos alunos do 1º ano – 4,55 (EXCELENTE) e avaliou-se com a menor nota 3,00 (SUFICIENTE) os alunos do 2º ano.

– RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO GERAL DISCENTE:



A figura acima se trata de um resumo geral, com a média obtida das séries do curso, por pergunta. Observamos que das 10 perguntas realizadas na autoavaliação, uma obteve média superior a 4,21 apresentando assim, o conceito EXCELENTE, seis apresentaram conceito MUITO BOM e três apresentaram o conceito SUFICIENTE.

– RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO GERAL DOCENTE:



A figura acima apresenta a média obtida pelo corpo docente, por pergunta. Observamos que, das 10 questões apresentadas, seis obtiveram médias correspondentes ao conceito EXCELENTE, o restante das questões obteve o conceito MUITO BOM.

## ANÁLISE DOS DADOS

De uma forma geral, os resultados referentes à autoavaliação FIPA 2015 apontam para opiniões positivas quanto à avaliação da Instituição nos Eixos 1 e 5 do SINAES, por parte dos questionamentos direcionados à comunidade acadêmica. O corpo docente respondeu com conceitos *Excelente* e *Muito Bom* às questões. Em relação ao corpo discente, na maioria das questões, foi atribuído o conceito *Muito Bom*, uma o conceito *Excelente* e as três restantes o conceito *Suficiente*. Apenas quando se avalia as questões por série do curso, encontrou-se o conceito *Insuficiente*, devendo, portanto, ser avaliado como ponto de melhoria para o Plano de Ação do curso.

## PLANO DE AÇÃO – CURSO DE ENFERMAGEM – FIPA - 2016

SINAES	METAS	AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL	CONTROLE
<u>EIXO 1</u> (Dimensão 8)	Consolidação do processo de autoavaliação institucional	- Divulgar em reuniões de colegiado e em sala de aula o projeto de avaliação institucional do SAIFI para o período 2016-2018.	Anual (09/2016)	Coordenador de Curso	SAIFI
		- Divulgar/Estimular os estudantes; professores, técnico-administrativos e de apoio participação na avaliação institucional promovida pelo SAIFI;	Semestral (09/2016)	Coordenador de Curso	SAIFI
		- Estimular a participação da comunidade acadêmica interna na participação em eventos de elaboração, aplicação e divulgação dos resultados da avaliação promovidos pelo SAIFI.	Semestral (10/2016)	Coordenador de Curso	SAIFI
		- Divulgar do Relatório anual de Autoavaliação institucional, interna e externamente.	Anual (05/2017)	Coordenador de Curso	SAIFI
	Avaliação externa	- Adequar estratégias pedagógicas aos parâmetros de qualidade estabelecidos pela avaliação externa para melhoria do curso.	Permanente 05/2016 05/2018	Coordenador de Curso	SAIFI
<u>EIXO 5</u> (Dimensão 7)  Infraestrutura Física	Adequação e ampliação da infraestrutura física, de equipamentos e de <i>softwares</i>	- Encaminhar ofício de solicitação de salas de aula para acomodação dos alunos do Curso de Enfermagem à direção Geral.	2017	Coordenador de Curso	SAIFI
		- Encaminhar ofício de solicitação de ampliação da área física e renovação de equipamentos e Laboratório de Enfermagem do Câmpus Sede à direção Geral.	2017	Coordenador de Curso	SAIFI

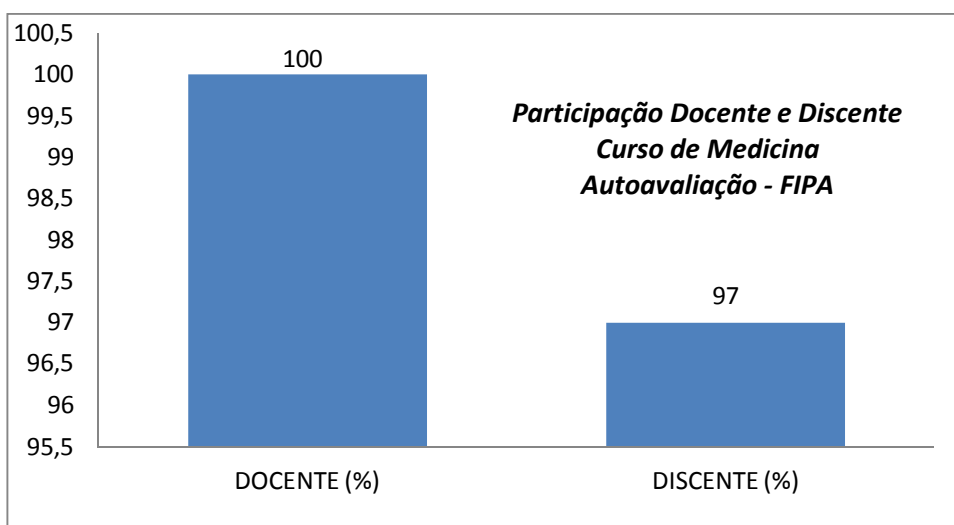
## RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO - CURSO DE MEDICINA

### FIPA – 2015

– RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO DOCENTE E DISCENTE NA AUTOAVALIAÇÃO – FIPA - 2015.

A figura a seguir apresenta a participação docente e discente do curso na autoavaliação FIPA, no ano de 2015:

Figura - Participação docente e discente na autoavaliação FIPA - 2015

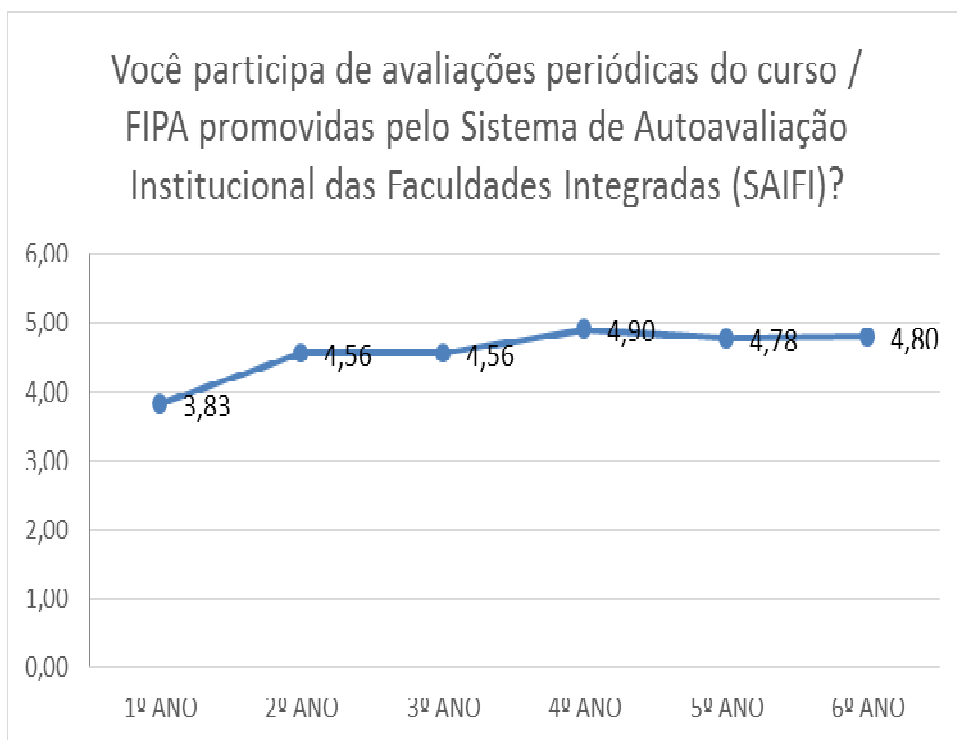


Percebe-se, na figura acima “Participação docente e discente na autoavaliação”, que a participação docente foi total (100%) no sistema de autoavaliação institucional, e a participação discente foi de 97%, indicando um percentual estatisticamente significativo.

Apresentaremos na sequência o resultado da avaliação discente por item avaliado. A seguir será apresentado o resultado geral do corpo discente e resultado geral do corpo docente.

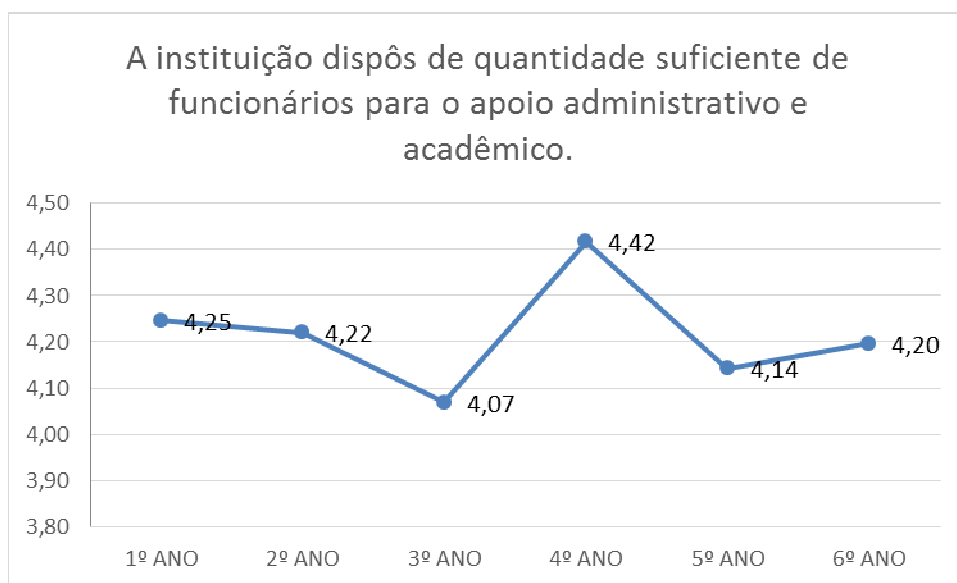
– RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE POR ITEM AVALIADO:

- Participação nas avaliações periódicas do curso / FIPA promovidas pelo Sistema de Autoavaliação Institucional das Faculdades Integradas (SAIFI).



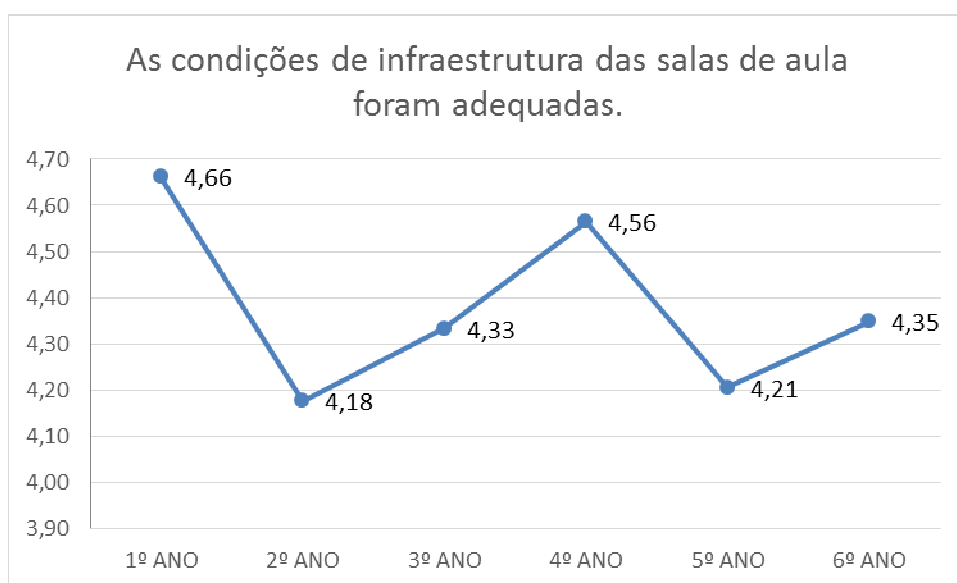
O gráfico mostra que a média da maioria das séries corresponde ao conceito EXCELENTE, apenas a média do 1º ano corresponde ao conceito MUITO BOM, em relação à participação nas avaliações promovidas pelo SAIFI permitindo assim, uma avaliação segura dos itens pesquisados.

- Quantidade de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico - FIPA.



Os dados obtidos pelo gráfico demonstram que o índice de satisfação dos alunos está muito além do mínimo de 3,0 que a Instituição considera satisfatório e o atendimento dos funcionários tanto no setor administrativo quanto no acadêmico superam as expectativas dos alunos, pois o 1º, 2º e 4º ano tiveram médias que correspondem ao conceito EXCELENTE e o 3º, 5º e 6º ano apresentaram médias relacionadas ao conceito MUITO BOM.

- Condições de infraestrutura das salas de aula - FIPA.

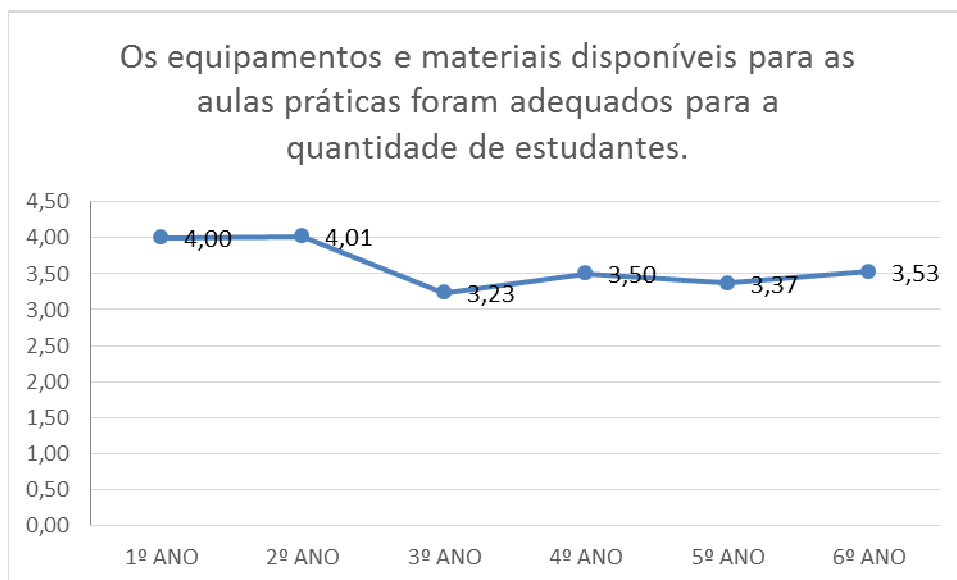


A observação do gráfico acima permite verificar que em uma avaliação onde o mínimo exigido pela Instituição seria 3,0 a nota obtida supera em muito este mínimo e atinge entre os alunos do 1º ano do curso uma pontuação próxima do máximo, seguida do 4º,



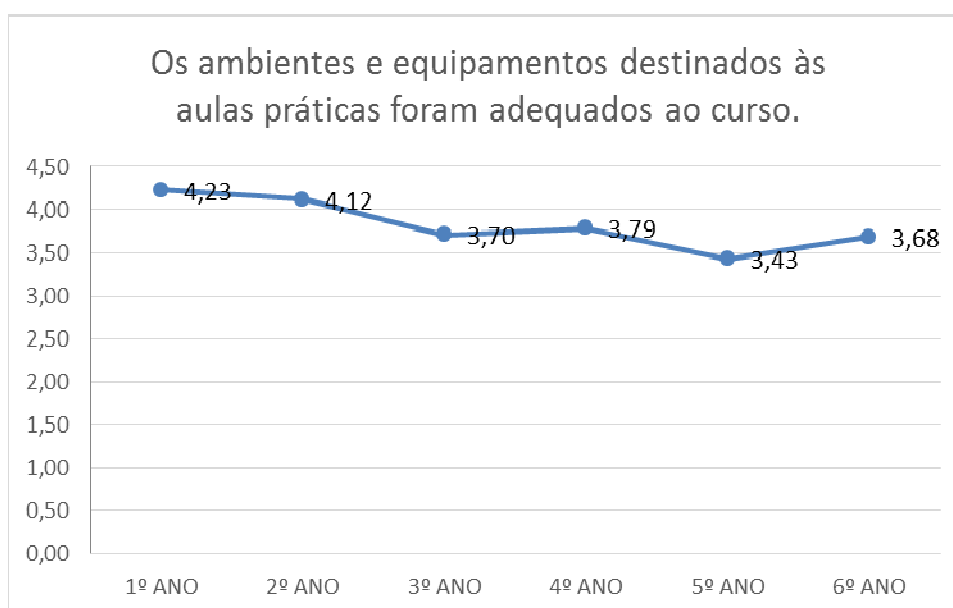
6º, 3º e 5º ano, com médias relacionadas ao conceito EXCELENTE. Apenas o 2º ano atribuiu o conceito MUITO BOM para este item.

- Equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas - FIPA.



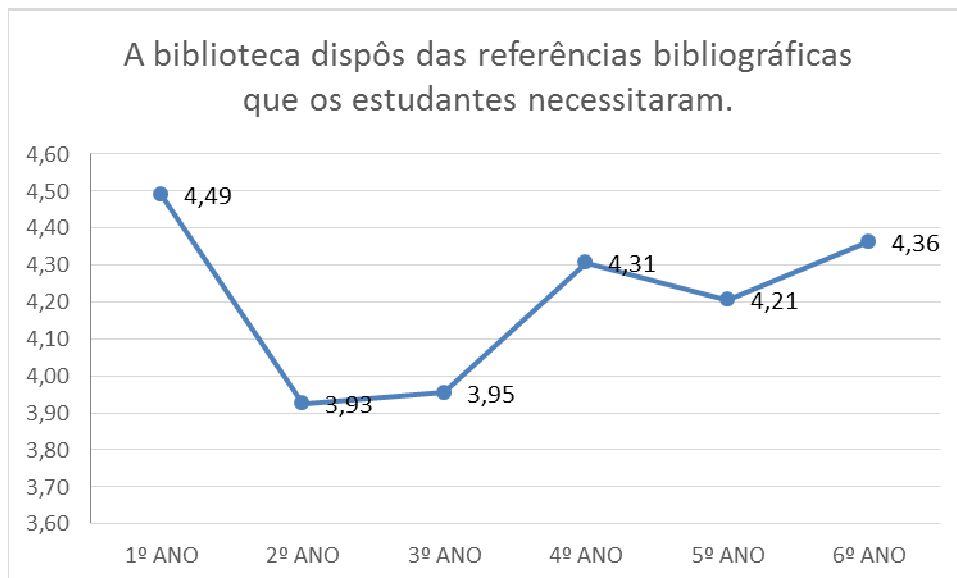
O gráfico mostra que neste item na avaliação o 1º, 2º, 4º, e 6º ano atribuíram o conceito MUITO BOM. O 3º e o 5º ano atribuíram média considerada SUFICIENTE, mas acima do índice mínimo aceitável pelo SAIFI (3,00).

- Ambientes destinados às aulas práticas - FIPA.



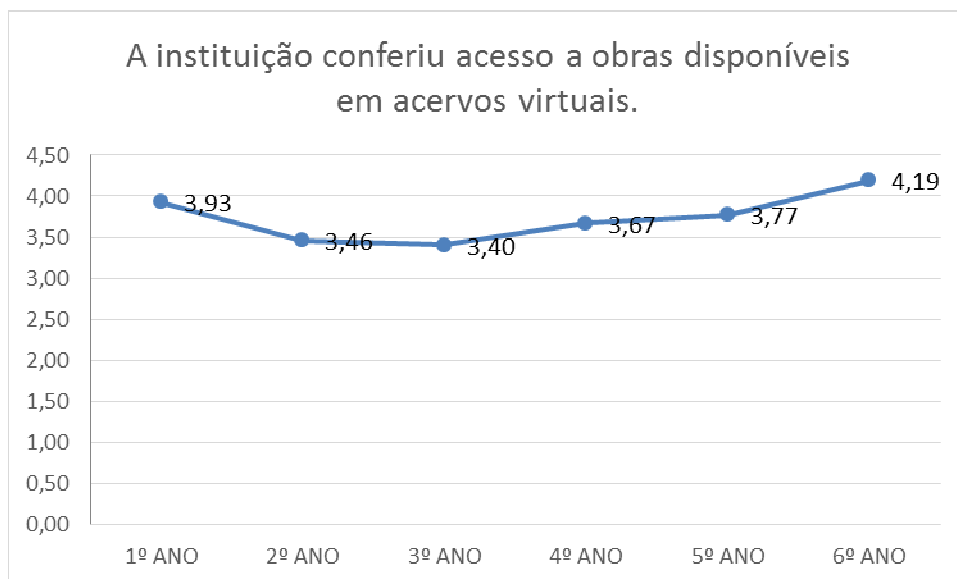
O gráfico permite visualizar que neste item a média atribuída pelo 1º ano corresponde ao conceito EXCELENTE, as demais séries do curso apresentaram o conceito MUITO BOM.

- Infraestrutura da Biblioteca:



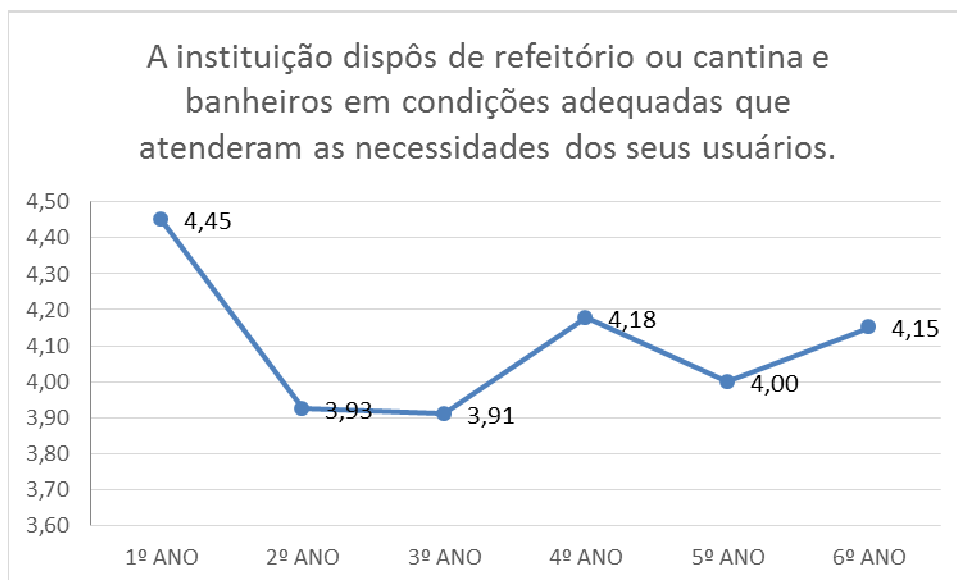
As médias de pontuação obtidas neste item avaliado permitem observar que o 1º, 4º, 5º e 6º ano conceituaram esta questão como EXCELENTE. Apenas os alunos do 2º e 3º ano deram médias que correspondem ao conceito MUITO BOM.

- Acervo Virtual disponível – Biblioteca FIPA.



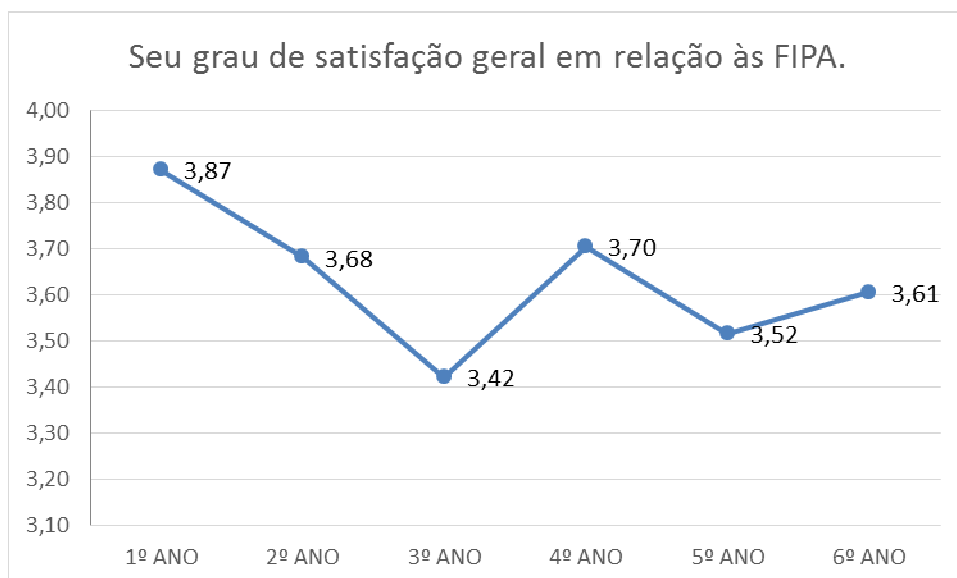
A observação do gráfico acima permite visualizar que a maioria dos alunos conceituou este item como sendo MUITO BOM. Apenas os alunos do 3º ano apresentaram média relacionada ao conceito SUFICIENTE.

- Infraestrutura da Área Comum – FIPA.



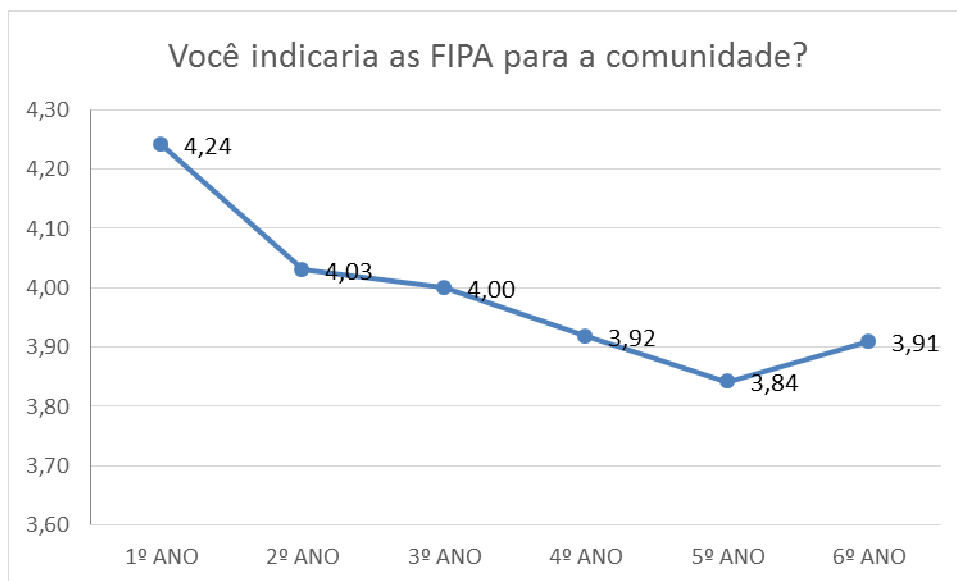
Este item recebeu uma pontuação bastante expressiva dos alunos do 1º ano, correspondendo ao conceito EXCELENTE. Os demais conceituaram este item como sendo MUITO BOM.

- Grau de Satisfação Geral – FIPA.



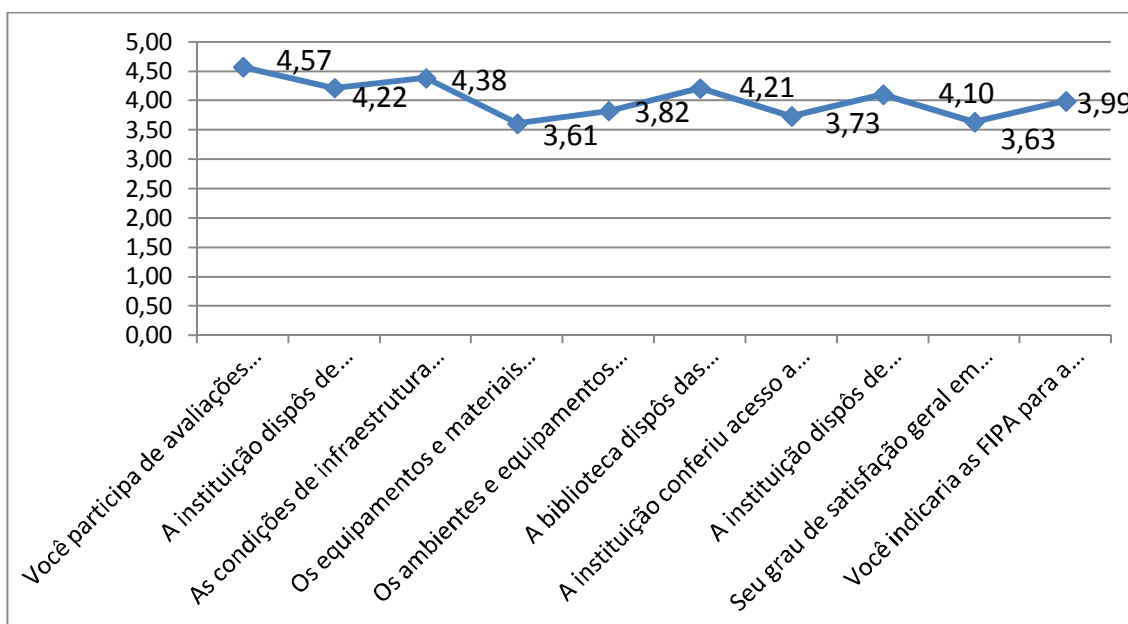
Através do gráfico observa-se pela pontuação obtida por este item que todos os alunos do curso o avaliaram como sendo MUITO BOM.

-Indicação da FIPA para a Comunidade.



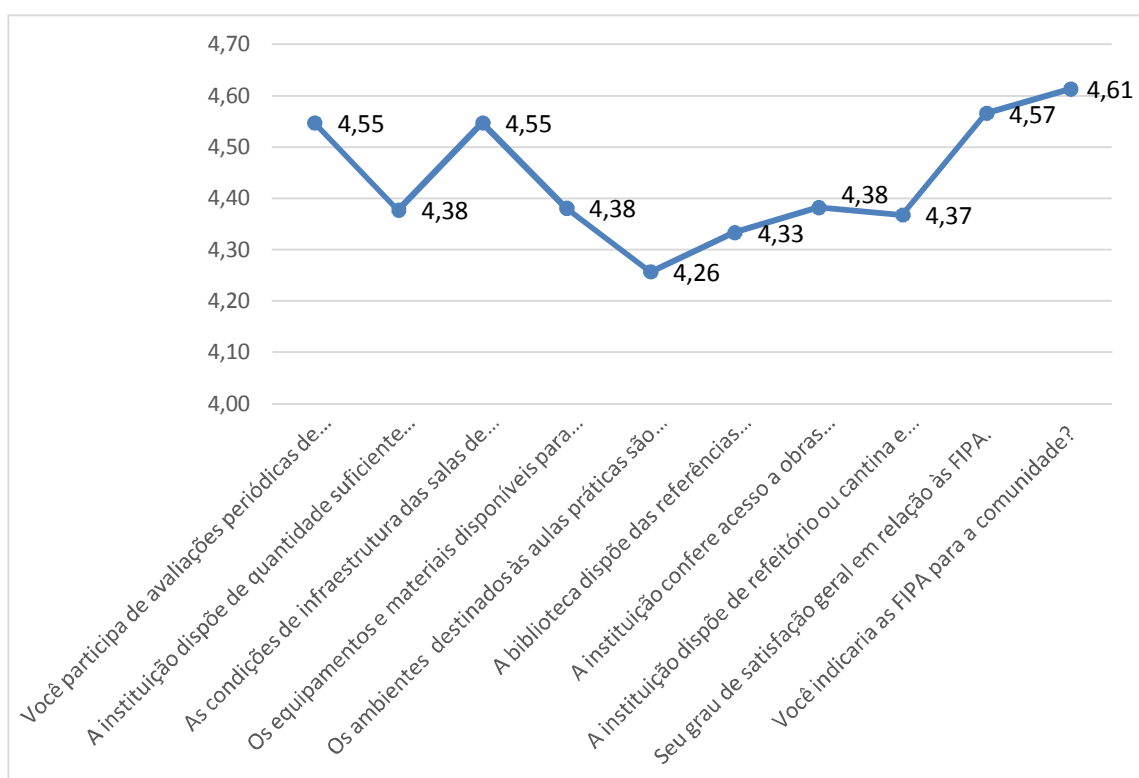
O gráfico permite observar uma pontuação que decresce na medida em que os alunos são promovidos de série. Entretanto, a melhor pontuação foi dos alunos do 1º ano que corresponde a conceito EXCELENTE. Todos os demais conceituaram este item como MUITO BOM.

– RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO GERAL DISCENTE:



A figura acima se trata de um resumo geral, com a média obtida das seis séries do curso, por pergunta. Observamos que das 10 perguntas realizadas na autoavaliação, quatro perguntas obtiveram média igual ou maior que 4,21 apresentando assim, o conceito EXCELENTE, o restante apresentou conceito MUITO BOM.

## – RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO GERAL DOCENTE:



A figura acima apresenta a média obtida pelo corpo docente, por pergunta. Observamos que todas as perguntas obtiveram médias correspondentes ao conceito EXCELENTE.

## ANÁLISE DOS DADOS

De uma forma geral, os resultados referentes à autoavaliação FIPA 2015 apontam para opiniões positivas quanto à avaliação da Instituição nos Eixos 1 e 5 do SINAES, por parte dos questionamentos direcionados à comunidade acadêmica. Em todas as questões os docentes apresentaram médias correspondentes ao conceito Excelente. Em relação ao corpo discente, na maioria das questões, atribuíram conceitos *Muito Bom* e *Excelente*. Apenas quando se avalia as questões por série do curso, encontrou-se o conceito *Suficiente*, mas mesmo nestes itens, a média foi acima de 3,0 (considerada a mínima aceitável pelo SAIFI).

## PLANO DE AÇÃO CURSO DE MEDICINA – FIPA - 2016

SINAES	METAS	AÇÕES	PRAZO	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	CONTROLE				
Eixo 01  Dimensão 8  Planejamento e Avaliação Institucional	Consolidação do processo de autoavaliação institucional	1 - Durante 2016, divulgação permanente aos professores, alunos e funcionários dos resultados da AA de 2015 através da exposição em murais de salas de aula, sala de professores, halls e secretarias	Permanente	30/11/16	C.C. e Sub-comissão medicina	Coord. Ped.				
		2 - Durante 2016, duas apresentações dos resultados de 2015 em reuniões de colegiado (1º e 2º semestres), reforçando a importância da AAI e estimulando a participação em 2016.								
		1 – Durante 2016, dois eventos (1º e 2º semestres) desenvolvidos pela Subcomissão em salas de aula para apresentar os resultados de 2015, reforçando a importância da AAI e estimulando a participação em 2016.					Anual	30/11/16	C.C. e Sub-comissão medicina	Coord. Ped.
		Verificar, semestralmente, as ações executadas de conformidade com o Plano de Ação do Curso					Semestral	30/11/16	C.C. e Sub-comissão medicina	Coord. Ped.
	Participar das avaliações externas programadas para 2016, tais como ENADE, Teste do Progresso e Avaliação “in loco” do curso pelo MEC	Anual	30/11/16	C.C. e Sub-comissão medicina	Coord. Ped.					
Avaliação externa	Através das reuniões do NDE, da Comissão do Internato e da COMADE (Comissão Permanente de Avaliação da Matriz Curricular e do Desempenho do Estudante) adequar estratégias pedagógicas aos parâmetros de qualidade estabelecidos pela avaliação externa para melhoria do curso	Permanente	30/11/16	C.C. e Sub-comissão medicina	Coord. Ped.					

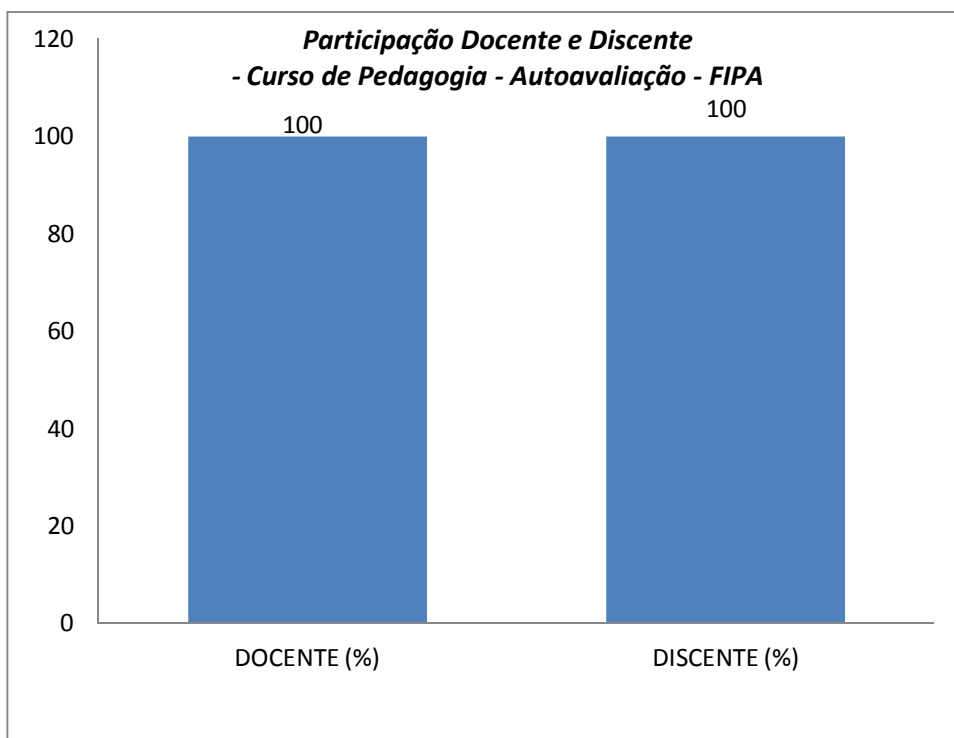
Eixo 05		Verificar constantemente a estrutura física do curso quanto a laboratórios, biblioteca, salas de aulas, adequando-as e melhorando-as sempre que necessário	Anual	30/11/16	C.C. e Sub-comissão medicina	Coord. Ped.
(Dimensão 7)			Anual	30/11/16	C.C. e Sub-comissão medicina	Coord. Ped.
Infraestrutura Física		Sempre que necessário, atender a solicitação de docentes, alunos e funcionários relativa à atualização de equipamentos para ensino, pesquisa e setor administrativo do curso.	Anual	30/11/16	C.C. e Sub-comissão medicina	Coord. Ped.
		Sempre que necessário, atender a solicitação de docentes, alunos e funcionários da biblioteca relativa às novas aquisições ou atualizações do acervo da biblioteca	Anual	30/11/16	C.C. e Sub-comissão medicina	Coord. Ped.

**RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO - CURSO DE PEDAGOGIA****FIPA – 2015**

– RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO DOCENTE E DISCENTE NA AUTOAVALIAÇÃO – FIPA - 2015.

A figura a seguir apresenta a participação docente e discente do curso na autoavaliação FIPA, no ano de 2015:

- Participação docente e discente na autoavaliação FIPA - 2015



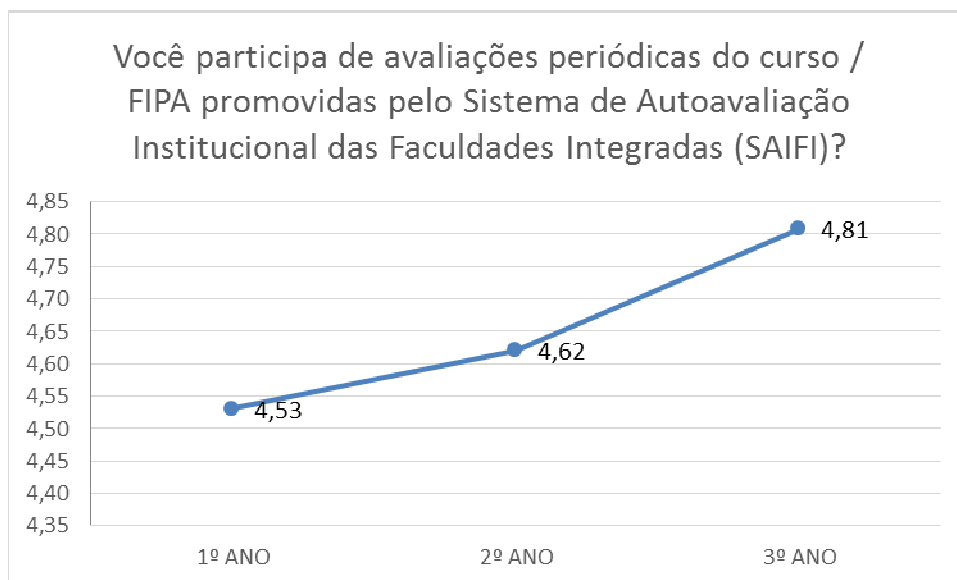
Percebe-se, na figura acima “Participação docente e discente na autoavaliação”, que a participação de ambos os segmentos foi total (100%) indicando um percentual estatisticamente significativo.

Apresentaremos na sequência o resultado da avaliação discente por item avaliado. A seguir será apresentado o resultado geral do corpo discente e resultado geral do corpo docente.



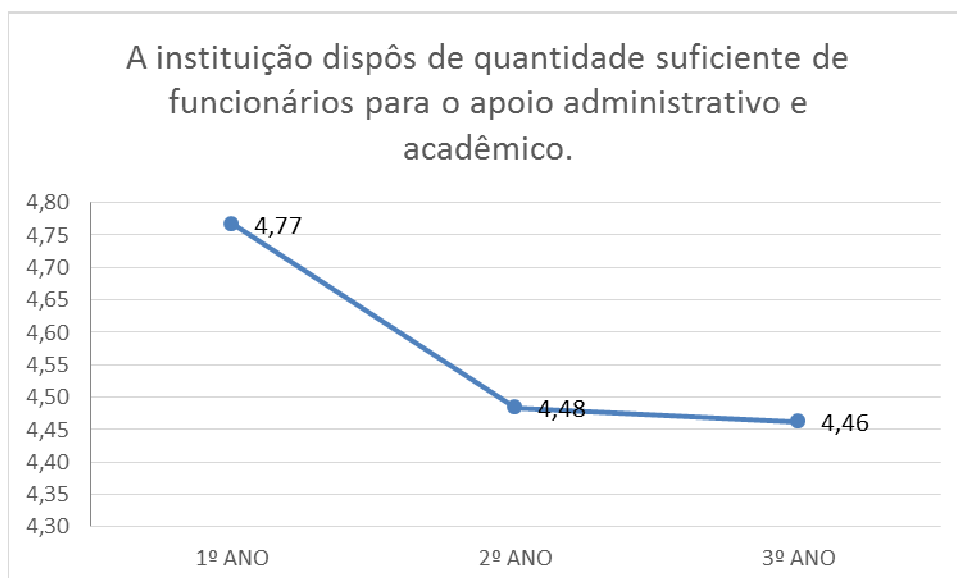
– RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE POR ITEM AVALIADO:

- Participação nas avaliações periódicas do curso / FIPA promovidas pelo Sistema de Autoavaliação Institucional das Faculdades Integradas (SAIFI).



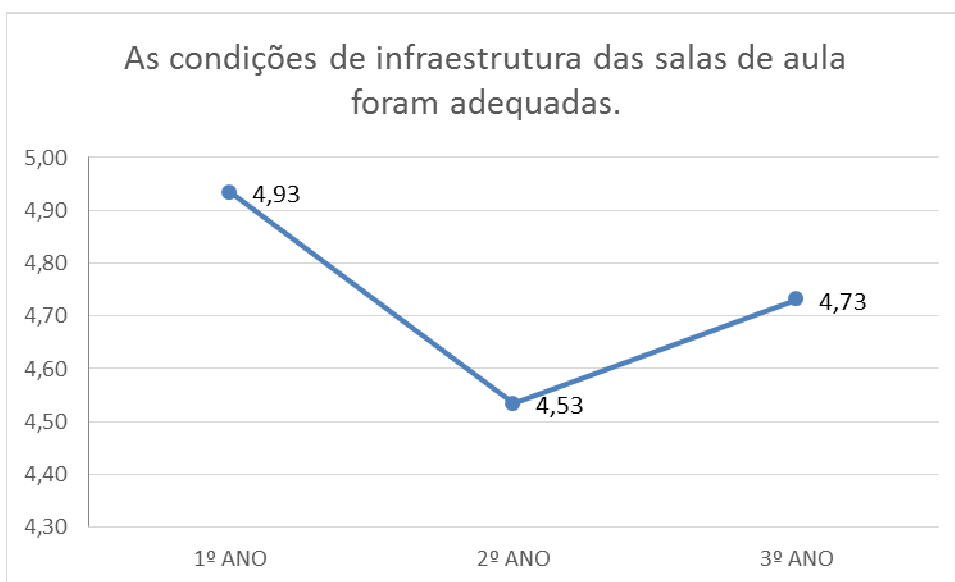
A figura 1 apresenta a média das respostas dos alunos por ano, sendo que a maior foi a do 3º ano (4,81), seguido do conceito do 2º ano (4,62), e 1º ano (4,53), todas as médias apresentadas correspondem ao conceito EXCELENTE.

- Quantidade e de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



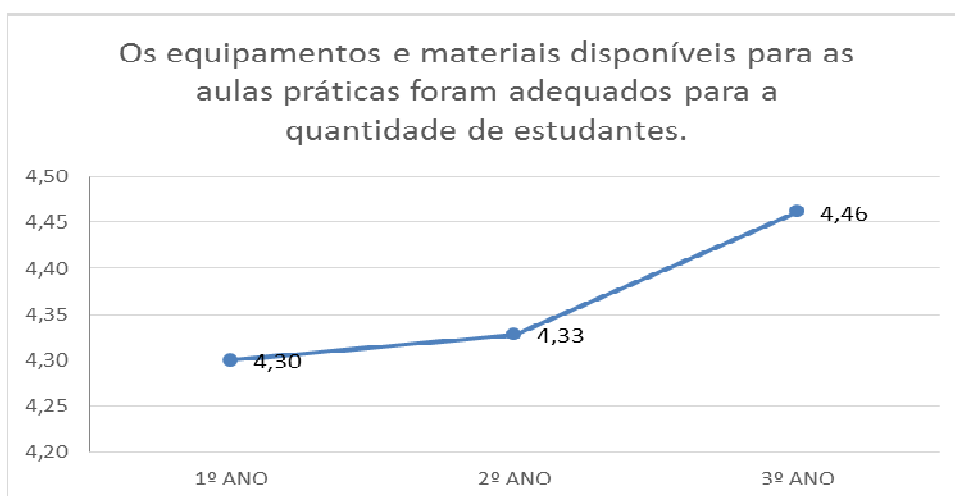
A figura 2 apresenta a média das respostas em relação à questão “A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico?”. Observou-se que, entre os itens avaliados, a média mais alta foi dada pelo 1º ano (4,77), entretanto, todas correspondem ao conceito EXCELENTE.

- Infraestrutura das salas de aula - FIPA.



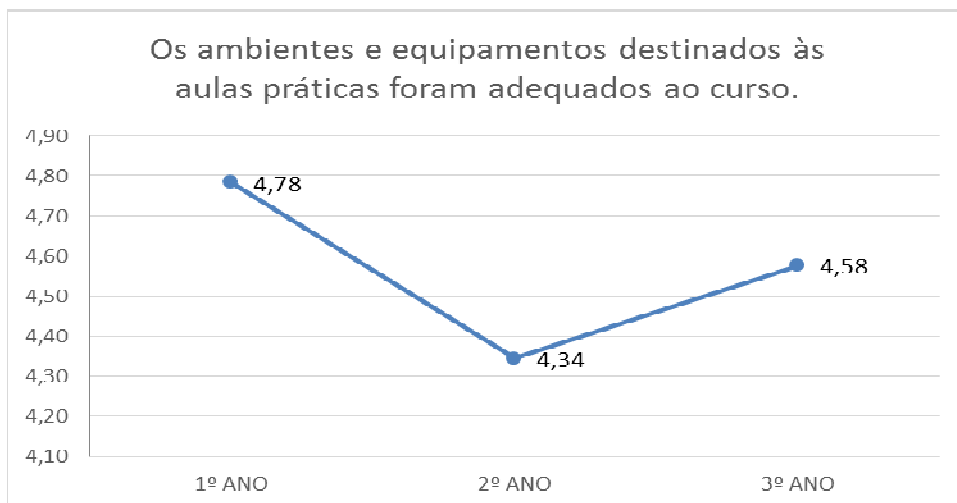
Com relação à questão “As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas”, pode-se verificar na figura 3 que a média mais alta foi observada no 1º ano (4,93), mas os três anos do curso avaliaram a questão com conceito EXCELENTE.

- Equipamentos e materiais disponíveis para as aulas - FIPA.



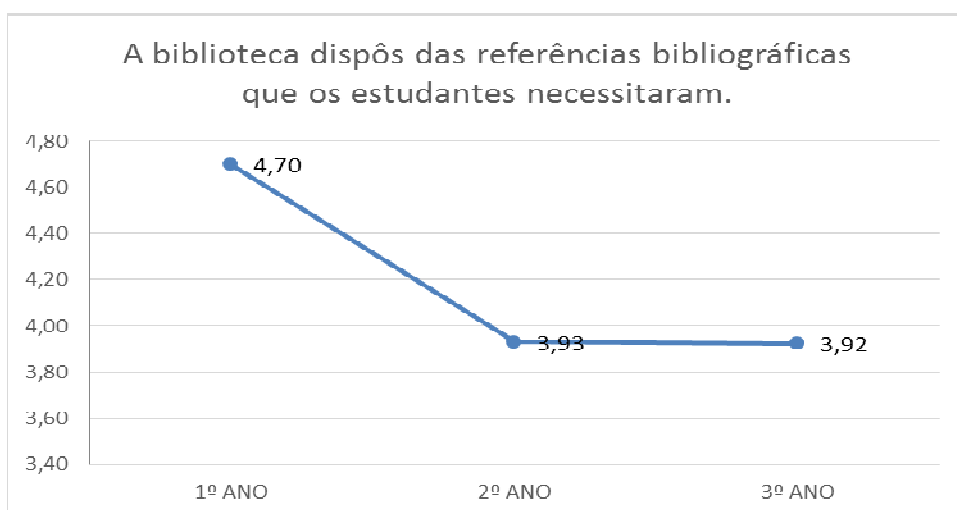
Observa-se na figura 04, “Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes”, que todas as médias do curso correspondem ao conceito EXCELENTE.

- Ambientes destinados às aulas práticas - FIPA.



A figura 05 apresenta a média das respostas da questão “Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso”. A maior média foi dada pelo 1º ano, pontuando 4,73. Novamente, todas as séries do curso deram o conceito EXCELENTE para o item avaliado.

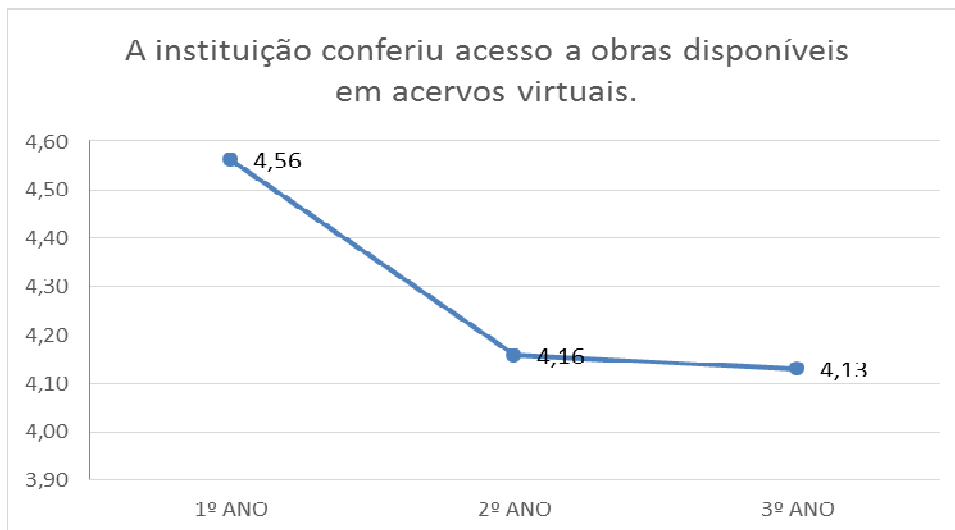
- Infraestrutura da Biblioteca - FIPA.



Com relação à questão da figura 06 “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram?”, verificou-se uma variação onde a maior nota foi

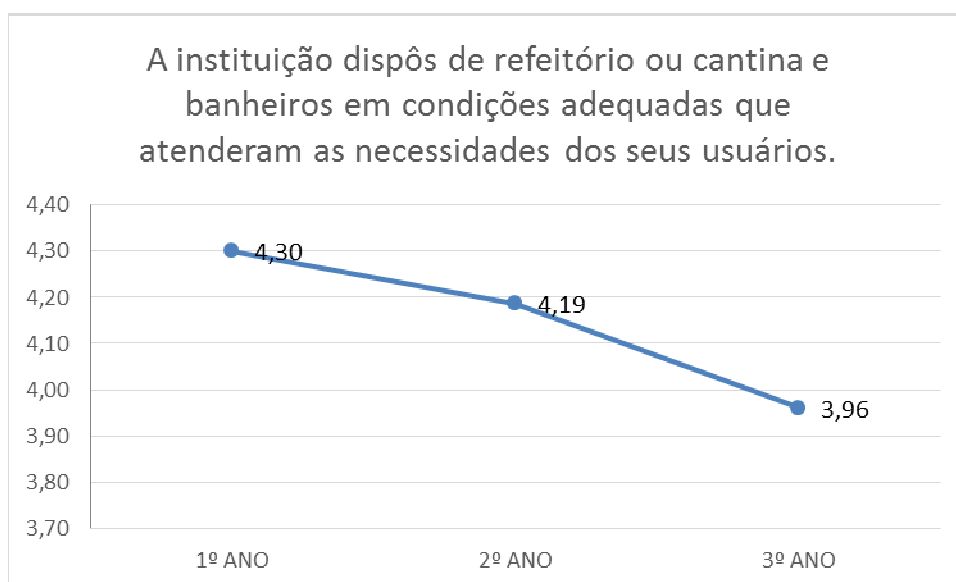
registrada no 1º ano 4,7 (EXCELENTE), seguida pelo 2º (3,93) e 3º (3,92), ambas enquadrando-se no conceito MUITO BOM.

- Acervos Virtuais - FIPA.



Para a pergunta “A instituição conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”, pode-se verificar na figura 07 que a maior média foi registrada no 1º ano, (4,56), enquadrando-se no conceito EXCELENTE. O 2º e o 3º ano atribuíram o conceito MUITO BOM.

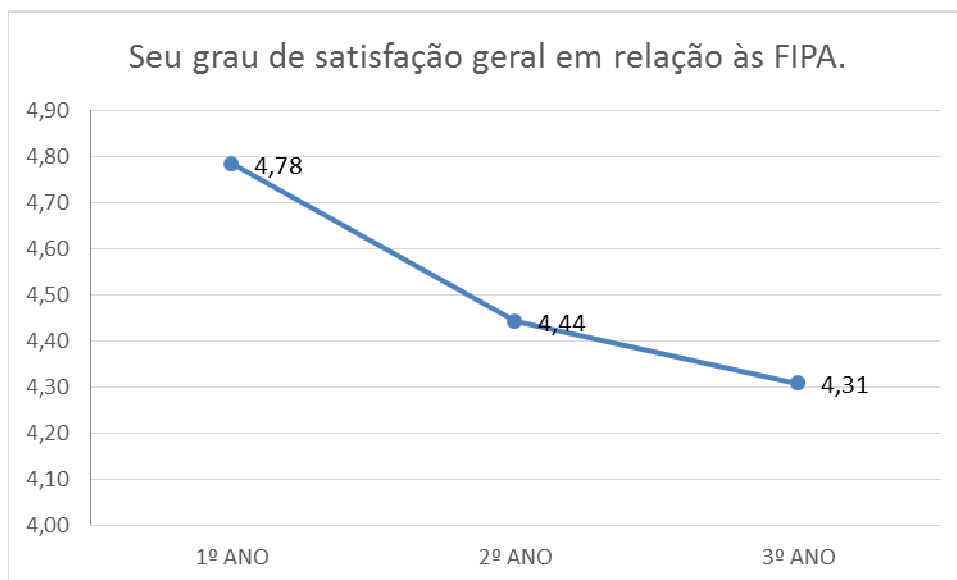
- Infraestrutura da Área Comum – FIPA.



Na figura 08, “- A instituição dispôs de refeitório ou cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários”, observou-se que a média

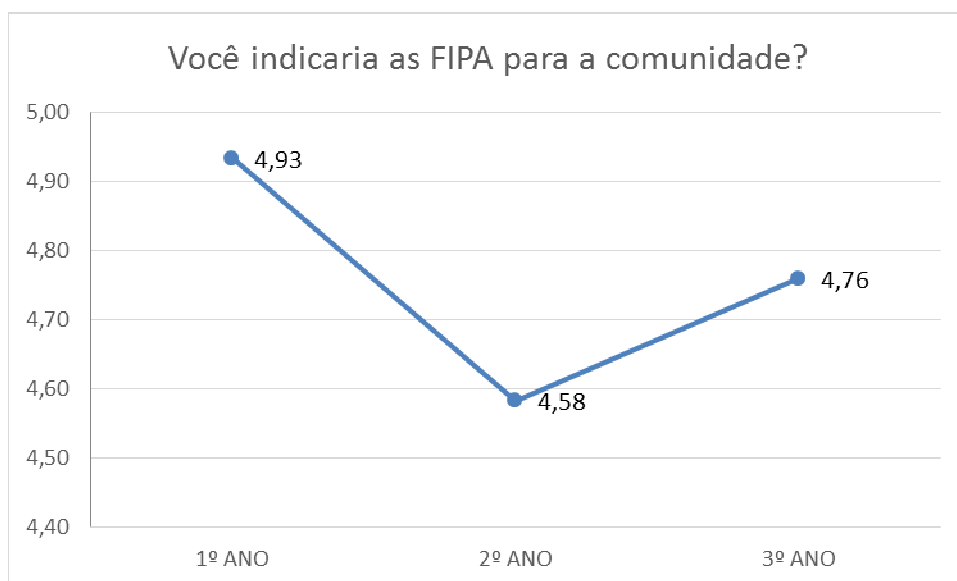
mais alta foi registrada no 1º ano (EXCELENTE). O 2º e o 3º ano conceituaram este item como MUITO BOM.

- Grau de satisfação geral - FIPA.



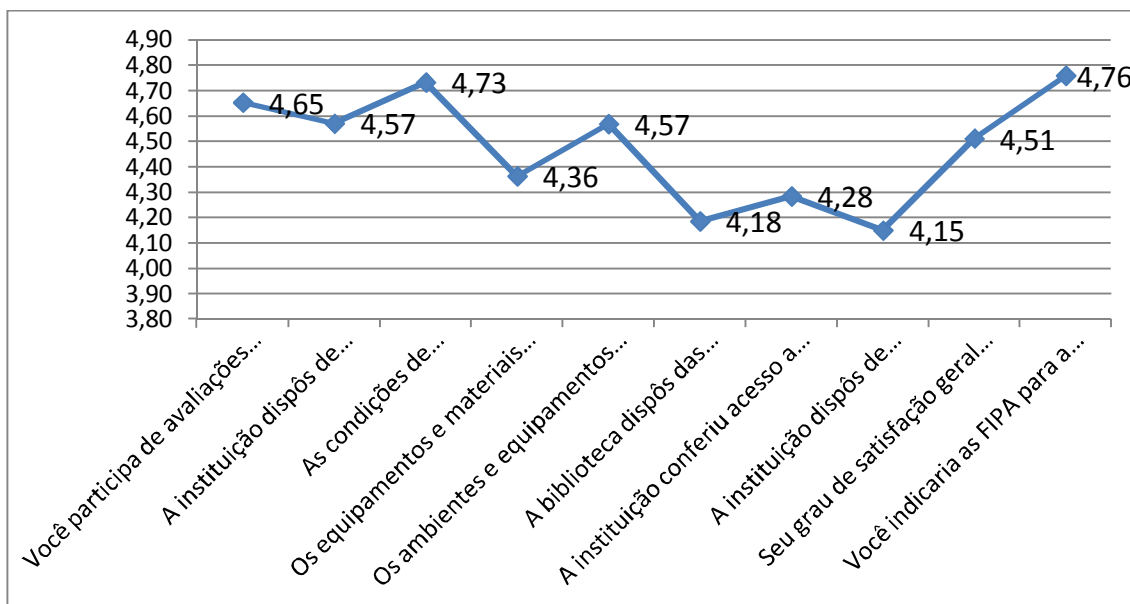
Para a pergunta “Seu grau de satisfação geral em relação às FIPA”, observa-se médias que correspondem ao conceito EXCELENTE nas três séries do curso.

- Indicação da IES para a comunidade.



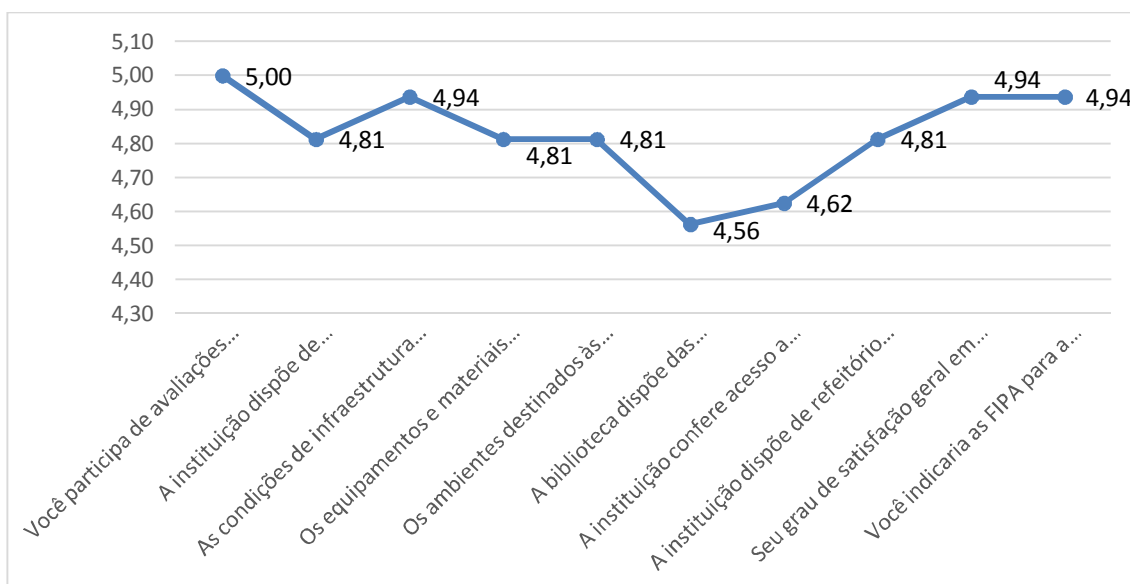
Para este item avaliado, novamente as três séries do curso, apresentaram médias que se enquadram no conceito EXCELENTE.

– RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO GERAL DISCENTE:



A figura apresenta um resumo geral da autoavaliação discente. Observamos que das 10 perguntas realizadas na autoavaliação, oito (8) obtiveram médias que correspondem ao conceito EXCELENTE e duas (2) apresentaram conceito MUITO BOM.

– RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO GERAL DOCENTE:



A figura acima apresenta a autoavaliação realizada pelo corpo docente. Observamos que, das 10 questões apresentadas, todas obtiveram o conceito EXCELENTE.

## ANÁLISE DOS DADOS

De uma forma geral, os resultados referentes à autoavaliação FIPA 2015 apontam para opiniões positivas quanto à avaliação da Instituição nos Eixos 1 e 5 do SINAES, por parte dos questionamentos direcionados à comunidade acadêmica. O corpo docente respondeu com conceito *Excelente* a todas às questões. Em relação ao corpo discente, foi atribuído o conceito *Excelente* para a maioria das questões.

## PLANO DE AÇÃO CURSO DE PEDAGOGIA – FIPA - 2016

SINAES	METAS	AÇÕES	PRAZO
<u>EIXO 1</u> (Dimensão 8)  Planejamento e Avaliação Institucional	Consolidação do processo de autoavaliação institucional	• Desenvolver ações que sustentem a permanência do excelente desempenho no Enade 2017.	Permanente
		• Melhorar a competência do aluno na sala de aula conectada.	Anual
		• Implementar ações efetivas na parceria curso de Pedagogia e Colégio Catanduva – Aplicação.	Permanente
<u>EIXO 5</u> (Dimensão 7)  Infraestrutura Física	Adequação e ampliação da infraestrutura física, de equipamentos e de <i>softwares</i>	• Aquisição de novos computadores para as salas de aula.	2016
		• Trocar todos os aparelhos de ar condicionado das salas de aula.	2016
		• Construção da Sala do Bebê Universitário.	2016